

DIÁRIO de Notícias



Jardim elogia Sampaio e anuncia visita à Região para o próximo ano

• PÁGINA 3 •



Humberto poderá regressar ao Marítimo para Manuel José o observar...

• PÁGINA 16 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • QUINTA-FEIRA - 28 DE NOVEMBRO DE 1996 •

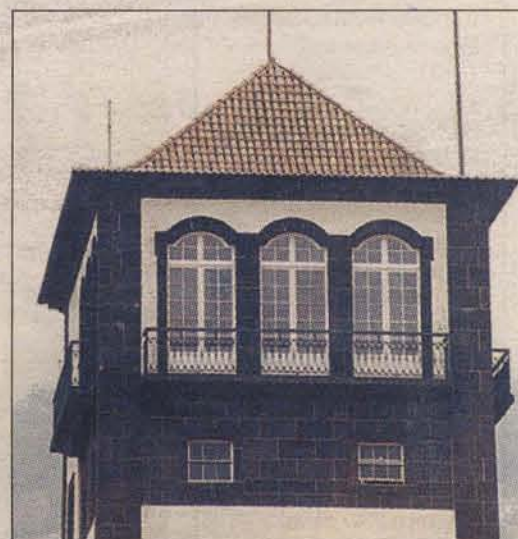


ANO 121.º - N.º 48819 - PREÇO: 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CÂMARA INSTALA NOVO SERVIÇO NA TORRE

Protecção Civil para o Funchal

• PÁGINA 6 •



A torre da C. M. Funchal vai ser usada.

Macau
marca
rumo ao
turismo

PÁGINA 21

PSD-M
ajuda
em
Lisboa

PÁGINA 3

O ALMANAQUE



ESTÁ NO AR.
PORQUE
A SUA RÁDIO
TAMBÉM
SE LÊ

PARA TRANSPLANTAÇÃO EM COIMBRA

Cirurgiões recolhem órgãos na Madeira

Uma equipa de cirurgiões dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) veio ontem à tarde ao Hospital do Funchal recolher um fígado e dois rins para uma transplantação. Das qua-

tro vezes que esta operação-relâmpago se repete na Madeira, esta foi a primeira a ser noticiada. Os cirurgiões chegaram pelas 19 horas e regressaram três horas depois a Coimbra.



Os cirurgiões dos HUC vieram num avião da FAP. Chegaram, recolheram os órgãos e regressaram imediatamente a Coimbra. Uma vida estava em jogo.

• PÁGINA 28 •

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Fernão propõe ilhas em sintonia

- O líder parlamentar do PS-M escreveu ao PSD-M e já falou com Mota Amaral. Fernão Freitas quer reunir os deputados das ilhas e debater a Revisão Constitucional.

• PÁGINA 3 •

HOJE À NOITE

PS-M à mesa para decidir

António Loja ou a manutenção de João da Conceição: a próxima liderança do PS-Madeira passa por um deles. Hoje

há noite alguns "notáveis" reúnem-se para preparar estratégias. O jantar deixou de ser secreto, mas vai ter lugar.

• PÁGINA 2 •

CONGRESSO DO DESPORTO

Viagem a Roma discutida na CMF

• PÁGINA 4 •

SÍNTESE

Em Dezembro, o Funchal passa a ter um Serviço Municipal de Protecção Civil.

Vai funcionar na torre da Câmara Municipal, interligado ao Serviço Regional de Protecção Civil e aos bombeiros. Numa fase posterior, vai intervir e emitir pareceres sobre prédios e construções que ofereçam risco.

Após revelar que gosta do estilo «britânico» do actual Presidente da República, Jardim considerou excelentes as relações Quinta Vigia/Belém. Sampaio não demorou na resposta: visita a Madeira já no próximo ano.

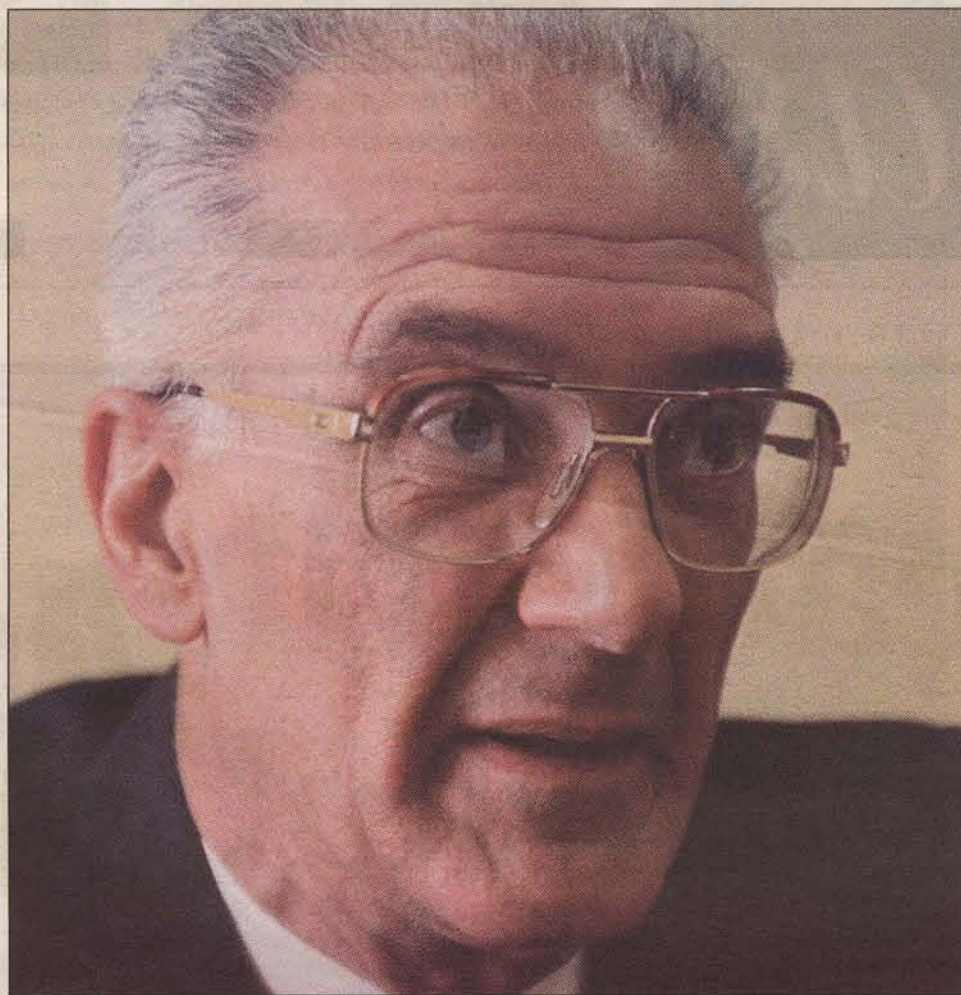
O PS lançou um repto a Mota Amaral, Guilherme e Jaime Ramos para que deputados socialistas e social-democratas criem um grupo de trabalho que estabeleça uma plataforma comum sobre a revisão constitucional nas matérias respeitantes à Madeira e aos Açores.

Segundo o DIÁRIO apurou o PSD/M vai colaborar, através do secretário-geral, Jaime Ramos, na montagem da "máquina" que vai assegurar a campanha eleitoral para as Autárquicas'97. A colaboração vai cingir-se à preparação dos comícios e das festas propriamente ditas, que na Madeira têm conseguido arrastar atrás de si um número de populares bastante significativo. Música, artistas e animação é o principal objectivo que os social-democratas madeirenses querem implementar no PSD continente.

A vereação do PS vai acusar, hoje, a Câmara do Funchal de secretamente ter pago a pessoas sem ligações protocolares à edilidade, deslocações, estada e inscrição no Congresso «Desporto para todos nas Grandes Cidades», que decorrerá amanhã e sábado na cidade de Roma, em Itália.

ARLINDO PROPÕE TRIO, LOJA GANHA FORÇA

Operação Stop à crise do PS/M



O nome de António Loja ganha cada vez mais força no seio do PS/M, designadamente junto da maioria, como o possível líder do partido.

- Hoje, em princípio, «notáveis» do PS/M deverão sentar-se à mesma mesa para tentar encontrar uma plataforma de entendimento sobre quem deverá liderar o partido. O jantar está marcado para as 20:30 horas, no restaurante Stop. Uma autêntica operação Stop à crise socialista na Madeira. Em vésperas de Comissão Regional.

JUAN FERNANDEZ

João da Conceição como presidente do PS/Madeira até Outubro, acompanhado por António Trindade como vice-presidente e André Escórcio como secretário-geral é uma das soluções mais insistentemente referidas nos últimos tempos para a crise que afecta o partido a nível regional em termos de liderança.

De acordo com o que apurámos, Arlindo Oliveira é um dos militantes socialistas que tem vindo a fazer uma série de contactos com vista a recolher apoios e consensos que viabilizem uma solução deste tipo.

O presidente da comissão política concelhia do Funchal do PS e deputado na Assembleia da República manteve, ontem, em Lisboa, uma conversa com Emanuel Jardim Fernandes, onde lhe terá apresentado esta proposta. Uma solução que — segundo Arlindo Oliveira — foi encarada com certo agrado por parte do líder demissionário dos socialistas madeirenses, embora careça de alguns ajustamentos.

João da Conceição ainda indisponível

Hoje, amanhã e sábado, Arlindo Oliveira vai continu-

ar a tentar fazer vingar esta solução, como a mais correcta e viável para o PS/Madeira.

Para além dos militantes já referidos como possíveis dirigentes do partido até às eleições autárquicas, Arlindo propõe ainda a inclusão neste grupo de António Loja e Rita Pestana.

A proposta de Arlindo Oliveira conta com uma série de apoiantes no interior do partido. Contudo, soubemos que João da Conceição continua a mostrar-se reticente relativamente a assumir a presidência do PS/M até às próximas eleições autárqui-

cas. E isto por razões de ordem pessoal.

Jantar no Stop à procura de solução

Entretanto, segundo nos foi dito, presentemente há um grupo dentro do PS/M que está a preparar o lançamento de António Loja como líder do partido.

Para hoje está previsto um encontro entre «notáveis» socialistas, já anunciado pelo DIÁRIO na edição do passado sábado.

Informações por nós recolhidas dão conta de que essa reunião irá decorrer, a partir das 20:30 horas, no restaurante Stop, em São Gonçalo, sob a forma de jantar.

Maioria e minoria representadas

Estão previstas as presenças de Emanuel Jardim Fernandes, António Trindade, Gil França, Pedro Fragoeiro, Bernardo Trindade, Jacinto Serrão, João Isidoro, Jorge Martins e Fernão Freitas. Isto para além de Ricardo Freitas, António Loja e Ivo Barreto, estes três últimos militantes os principais promotores da iniciativa.

Ricardo Freitas, em declarações ao DIÁRIO na semana passada, afirmou que esta reunião «não visa a imposição de grupos sobre outros grupos, mas sim encontrar um espaço de diálogo».

A verdade é que neste encontro não deverão estar presentes importantes e destacadas figuras do PS/Madeira. Porque não foram convidadas, ou porque não quiseram aceitar o desafio. Um sinal que o desejado consenso e a ambicionada união continua a não ser uma realidade.

Por último, refira-se que há militantes socialistas que defendem que a solução, em termos de liderança do PS/M, assenta na aceitação de uma figura isenta em relação à actual maioria e minoria existente no seio do partido.

ACONTECE

Inspector do Exército

Pelas 20:45, o inspector geral do Exército, general Faria de Oliveira chega à Madeira. A visita à Região acontece em virtude do general cessar, em breve, as suas funções.

Jardim vai à Feira

Pelas 18:30, o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim visita a Feira de Artesanato Internacional que decorre até ao dia 1 de Dezembro, no Centro Internacional de Feiras da Penteada.

Conselho de Governo

O Conselho de Governo reúne, às 15:00, na Quinta Vigia. Alberto João Jardim preside à reunião, uma vez que já regressou de Lisboa.

Reunião da Câmara

Como habitualmente às quintas-feiras, os vereadores da Câmara do Funchal reúnem-se para debater assuntos pendentes na Autarquia.

PS apresenta iniciativas

Pelas 17:00, na Assembleia Regional, o grupo parlamentar do PS apresenta algumas iniciativas legislativas.

Inauguração de exposição

Isabel Câmara inaugura hoje, no hotel Quinta do Sol, uma exposição de flores prensadas. Quadros, caixinhas e outros objectos decorativos estarão em exposição, das 11:00 às 13:00, até ao próximo sábado.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélcio Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/96: 19.009 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CENTRO DE IMPRESSÃO

Membro da Associação
da Imprensa Diária

DIÁRIO

JARDIM SUBLINHA RELAÇÕES EXCELENTES

Sampaio na Madeira no próximo ano



Nélito em situação estacionária

O eurodeputado madeirense social-democrata Nélito Mendonça, internado sexta-feira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Santa Maria, Lisboa, encontra-se em "situação estacionária", disse ontem à Lusa fonte do estabelecimento.

Nélito Mendonça foi acometido de enfarte agudo do miocárdio e hospitalizado quando, sexta-feira, no aeroporto de Lisboa, se aprestava para embarcar num voo da TAP para o Funchal.

O eurodeputado regressava então de Bruxelas, onde se deslocara no exercício de missão parlamentar.

Correia de Jesus na NATO

Acaba de realizar-se em Paris a 42.ª Sessão Anual da Assembleia do Atlântico Norte, tendo participado nos respectivos trabalhos, como membro efectivo da delegação portuguesa, o deputado social-democrata madeirense, Correia de Jesus.

Durante três dias, os parlamentares da NATO debateram as questões mais candentes que, neste momento, se põem àquela Organização: alteração da estrutura de comando — o que pode vir a ter implicações no problema das Selvagens —, redefinição das missões NATO no quadro pós-guerra fria e alargamento em relação às novas democracias de leste (incluindo relações com a Federação Russa).

Na Comissão de Assuntos Cívicos, onde Correia de Jesus tem assento, foram analisados relatórios sobre «Asilo e Protecção Temporária na Europa — Por Políticas Diferenciadas, Justas e Coordenadas»; «Imigração, Integração e Luta Contra a Criminalidade: Lições das Experiências Americana e Canadiana»; «As Contribuições da OTAN e da União Europeia na Cooperação pela Segurança do Mediterrâneo» e «O Crime Organizado e a Imigração Clandestina». A Comissão aprovou, ainda, um projecto de resolução sobre «A Construção da Paz na Bósnia».

O Presidente da República, Jorge Sampaio, vai deslocar-se em visita oficial à Madeira, no decorrer do próximo ano. Quem o anunciou foi Alberto João Jardim, ontem, à saída do Palácio de Belém, onde se deslocou para um encontro de cumprimentos. Datas ainda não existem. Os serviços de Jardim vão entender-se agora com Belém.

Alberto João Jardim, numa onda de elogios, ressaltou que «as relações com o presidente Jorge Sampaio têm sido excelentes, desde que tomou posse do cargo».

Aliás, na entrevista que concedeu à SIC, o presidente do Governo Regional disse mesmo que «preferia o estilo britânico de Jorge Sampaio do que o de "marcha da Moreira" de seu antecessor Mário Soares». Recorde-se que o anterior presidente não chegou a ir à Região, alegando falta de convite da Quinta Vigia. Jardim esclarece que o «Presidente da República

- Após revelar que gosta do estilo «britânico» do actual Presidente da República, Jardim considerou excelentes as relações Quinta Vigia/Belém. Sampaio não demorou na resposta: visita a Madeira já no próximo ano.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



Jardim à saída de Belém: «As relações com o presidente Jorge Sampaio têm sido excelentes, desde que tomou posse do cargo».

REVISÃO CONSTITUCIONAL

PS quer reunir deputados da Madeira e dos Açores

O PS lançou um repto a Mota Amaral, Guilherme e Jaime Ramos para que deputados socialistas e social-democratas criem um grupo de trabalho que estabeleça uma plataforma comum sobre a revisão constitucional nas matérias respeitantes à Madeira e aos Açores.

O desafio ao ex-líder açoriano e a Guilherme Silva foi feito, ontem, em Lisboa, verbalmente, por Fernão Freitas, que na Assembleia da República acompanha os trabalhos da Comissão Eventual para a Revisão Constitucional. Já a



Fernão Freitas

proposta de Jaime Ramos foi dirigida por carta, de 21 de Novembro, mas até ontem Fernão Freitas não tinha obtido qualquer resposta.

«Se, de facto, queremos avançar com as autonomias, e sendo necessário o acordo dos dois maiores partidos, tem toda a oportunidade reunirmos no Funchal, ou noutro local, com os deputados da Madeira e dos Açores para ver se chegámos a um plano comum de actuação», concretiza o líder parlamentar do PS, na Assembleia Regional.

Fernão Freitas considerou

da «maior importância» uma resposta rápida à sua proposta, de modo a que o encontro se realize enquanto decorrem os trabalhos de revisão constitucional.

Respostas concretas ainda não há. Segundo Fernão Freitas, tanto a reacção de Mota Amaral, como a de Guilherme Silva foram «positivas». Mas, como refere, «estas coisas, por vezes, esbarram no aparelho partidário».

Este grupo de trabalho seria constituído pelos deputados do PS e do PSD, dos Açores e da Madeira, na Assem-

bleia da República, e mais um ou dois das assembleias regionais.

«Era importante e oportuno», considera Fernão Freitas, «tratarmos de obter consensos nas várias questões que dizem respeito às autonomias. Há um primeiro trabalho na Comissão, que é desbravar terreno, há matérias onde já vai havendo algum consenso; noutras as portas não se fecharam mas dependem de uma segunda leitura. Creio que tudo isto justifica um encontro entre os deputados da Madeira e dos Açores».

Revisão Constitucional

Alberto João Jardim aproveitou o encontro com o Presidente da República, para entre outros assuntos, falar da Revisão Constitucional, que se discute actualmente na Assembleia da República. Numa conversa de presidentes, Jardim fez questão de «informar» Sampaio sobre os seus pontos de vista face à revisão da Lei Fundamental: «Temos andado a viver num contencioso de autonomias nestes anos. Entende que todos, Estado e regiões, devem fazer um grande esforço para com o contencioso vá sendo gradualmente resolvido. Penso que a Revisão Constitucional é uma boa oportunidade para isso».

JARDIM EM ACÇÃO NACIONAL

PSD/M quer exportar modelo de campanha para o continente

Alberto João Jardim aproveitou os dias que passou em Lisboa para gizar a acção do partido de que é vice-presidente para as eleições autárquicas do ano que vem.

Segundo o DIÁRIO apurou junto de fonte certa, o PSD/M vai colaborar, através do secretário-geral, Jaime Ramos, com a coordenadora para aquelas eleições, Leonor Beleza.

«Será feita uma colaboração que se incute mais na forma do que no conteúdo, como é óbvio», sublinhou a nossa fonte. A colaboração vai cingir-se à preparação dos comícios e das festas propriamente ditas, que na Madeira têm conseguido arrastar atrás de si um número de populares bastante significativo. Música, artistas e animação é o principal objectivo que os social-de-

mocratas madeirenses querem implementar no PSD continente. Tudo porque o PS «tem a máquina bem montada» e porque o «PSD tem descurado estes aspectos que à primeira vista parecem pouco importantes, mas que arrastam muita gente». De acordo com a nossa fonte, «não se pode tolerar a repetição da Festa do Pontal, no Algarve, em que aquilo mais parecia

um velório». Animar e «profissionalizar» os comícios para as autárquicas é a palavra de ordem. Jaime Ramos, o denominado «homem da máquina laranja insular» ou alguém designado por si vai «dar o segredo do sucesso dos comícios do PSD/M, que são muito elogiados por dirigentes nacionais quando se deslocam à Região», aos dirigentes nacionais. Com esta tomada de ati-

tude, Alberto João Jardim espera tirar também alguns dividendos para o seu futuro político, garante a fonte por nós contactada. Para tal «e basta que se note, tem cuidado melhor da imagem e tem tentado conter-se mais oralmente». Tudo, porque a nível nacional «a sua emotividade tem de ser bem gerida, se quiser ter algum futuro político, quando deixar a Madeira, como tudo indica».

Segundo apurámos, e no âmbito da colaboração autárquica madeirense o vice-presidente do PSD/M, Miguel de Sousa, já foi visto na sede nacional do partido, onde foi recebido por José Luís Arnaut.

ROBERTO FERREIRA, EM LISBOA

CONGRESSO DE DESPORTO PODERÁ AQUECER REUNIÃO DA CMF

PS insurge-se contra deslocação secreta a Roma

«Como é que se pode entender, num regime democrático, que a participação neste importante evento internacional não tivesse sido estudada e decidida em sessão de Câmara?» — denunciou André Escórcio, em representação da vereação do PS/Madeira na edilidade funchalense, sublinhando logo de seguida: «Como é que se pode entender, num regime democrático, que secretamente, a Câmara pague a um vereador e a outras pessoas sem ligações protocolares à Câmara Municipal do Funchal, deslocações, estada e inscrição no Congresso?».

Mas o autarca socialista não se ficará por aqui e dirá que «desta atitude há que retirar algumas conclusões». E a sua intervenção, a proferir hoje, aponta quais: «A primeira é que esta Câmara não é politicamente transparente nos seus actos. Se esconde situações desta natureza, é óbvio que nos interroguemos sobre quantos e quantos assuntos não são decididos à margem do conhecimento dos vereadores?».

Escórcio recordará também que «infelizmente atitudes destas já vêm de lon-

- A vereação do PS vai acusar, hoje, a Câmara do Funchal de secretamente ter pago a pessoas sem ligações protocolares à edilidade, deslocações, estada e inscrição no Congresso «Desporto para todos nas Grandes Cidades», que decorrerá amanhã e sábado na cidade de Roma, em Itália.

JUAN FERNANDEZ



O desporto poderá ser um tema quente na reunião de hoje da Câmara Municipal do Funchal.

ge», explicando que «no ano transacto o vereador Rui Marote, sem que ninguém soubesse, esteve presente na 2.ª edição deste

mesmo Congresso que teve lugar em Barcelona». «Após o seu regresso ao Funchal e ao tomarmos conhecimento, por outras vi-

as, da sua presença na cidade da Catalunha, solicitámos um relatório da sua deslocação. Até ao dia de hoje, nada! Consequências

para a cidade do Funchal a partir dessa deslocação, até hoje, zero!» — afirmou.

«Passeios de fim-de-semana»

Na opinião do autarca «a presença em Congressos, pagos pelo erário público, só se justifica desde que enquadrada no âmbito do planeamento; só se justifica quando, após o regresso, a documentação circule sob a forma de informação entre os agentes do desenvolvimento». «Como não existe nenhum plano enquanto processo, logo, este tipo de participação só pode ser entendido como passeios de fim-de-semana. Ora, a Câmara não pode alimentar devaneios desta natureza» — sublinhará.

André Escórcio, na intervenção a fazer hoje na habitual reunião camarária das quintas-feiras, dirá que os vereadores do «PS/M não teriam quaisquer reservas em dar aval a deslocações por motivos de formação, inclusive do próprio vereador Rui Marote, como medida de sensibilização para a importância deste sector, de aprendizagem, de aprofundamento do conhecimento e até no âmbito da interacção das institui-

ções, desde que tal participação se enquadrasse num conjunto de procedimentos visando o desenvolvimento». «Só que tal nunca aconteceu nem acontecerá» — sublinhará.

«Secretismo e parcialidade»

O vereador denunciou ainda que existe «secretismo e parcialidade no comportamento político não só no desporto mas também em múltiplas áreas de intervenção autárquica». «Ainda sobre o desporto, por exemplo, consta que três professores de Educação Física terão entregue na Câmara um projecto de trabalho; consta que a esse projecto foi dado "luz verde"; consta que tais técnicos custarão à Autarquia mais de 360 contos por mês. Será verdade?» — questionará, desafiando logo de seguida: «Queremos saber a veracidade de tudo isto e, sobretudo, o que leva o vereador Rui Marote a esconder assuntos que devem ser debatidos e analisados em toda a sua extensão, à mesa da sessão plenária das quintas-feiras?».

Segundo Escórcio, deverão ir a Roma 5 a 8 madeirenses em representação da Câmara do Funchal, do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira e da Secretaria Regional da Educação.

«Se houvesse coordenação inter-departamental esse número poderia ser reduzido para um ou dois, evitando assim gastos supérfluos para o erário público» — opina.

CDU VAI ATÉ À SOCIEDADE CIVIL

Parlamento abre-se às questões do emprego

De 29 do corrente mês até 4 de Dezembro, a CDU apresenta «Parlamento Aberto sobre o Emprego».

Segundo explicou, ontem, à Comunicação Social Edgar Silva, «o Parlamento Aberto tem por objectivo abordar, de modo sistemático, este problema do emprego, promovendo a audição dos sectores da Administração Pública, dos responsáveis pela formação profissional, parceiros sociais e associações ao nível local».

Esta iniciativa tem por subtema «como criar 20 mil postos de trabalho?» e compreende debates com diversas entidades da sociedade civil, bem como a visita a vários locais.

Desta vez, explicou o deputado Edgar Silva, «é o Parlamento que sai à procura da sociedade civil num esforço de audição pública sobre a criação de emprego porque esta é uma questão vital para o desenvolvimento da Madeira». Por outro lado, ao ir ao encontro dos cidadãos para ouvi-los, Edgar Silva explica que a CDU pretende também

«co-responsabilizar estes mesmos cidadãos para o problema do emprego».

O deputado da CDU, que se fazia acompanhar por Carlos Cunha, esclareceu aos jornalistas que o objectivo não é apresentar já conclusões sobre o assunto mas sair, ouvir e depois concluir. No entanto, o recém-eleito deputado deixou

claro que «o emprego implica novas formas de intervenção». Quanto à política de formação profissional, Edgar Silva defende que esta «não é adequada às exigências do mercado de trabalho».

As visitas que o grupo parlamentar da CDU vai realizar não incluem o Centro de Formação Profissional. A justifi-

cação apresentada pelo deputado foi esta: «Mais do que ouvir a argumentação oficial para a criação de emprego, queremos ouvir a sociedade civil, ouvir a leitura crítica que os agentes sociais fazem da formação profissional na Região».

Relativamente à opção pela temática do emprego, Edgar Silva contextualizou: «É

preciso criar 20 mil novos postos de trabalho nos próximos anos. Esta é a indicação referida por um estudo oficial da responsabilidade do Governo Regional da Madeira. A luta pelo direito ao pleno emprego, e ao emprego com direitos é o centro do debate político nas nossas sociedades. Esta é uma grande causa política, à qual teremos de continuar a dispensar muita da nossa criatividade e militância».

Numa caracterização ao emprego insular, a CDU divulga que «a maioria dos jovens até aos 27 anos trabalha em regime precário e essa ten-

dência está a alargar-se até aos 32 anos (...). Verifica-se que o trabalho infantil e a sua exploração é uma realidade na nossa Região. A formação profissional ministrada na Região não está devidamente relacionada com a realidade do mercado de trabalho. Começa a fazer-se sentir na Região o fenómeno do desemprego qualificado». Por tudo isto e outras situações, a CDU questiona: «Que opções e quais as políticas concretas a aplicar na RAM capazes de criarem 20 mil postos de trabalho e um desenvolvimento harmonioso?».

ROSÁRIO MARTINS



Edgar Silva e Carlos Cunha prometem fazer o diagnóstico ao emprego na Região.

Programa

29.11.:
15 horas: Visita ao Madeira Tecnopólo.
17 horas: Visita à SDM.

30.11.:
16 horas: Debate "políticas de criação de emprego", com a presença de Jerónimo de Sousa, no Hotel Madeira.

01.12.:
11 horas: Painel "Papel dos movimentos sociais e políticos na defesa do pleno emprego", sede do PCP.

2.12.:
11 horas: Visita ao Centro de Formação Agrária, nas Preces, C.ª de Lobos.
15 horas: Encontro com a Associação Portuguesa de Deficientes, na sede desta.

3.12.:
18:30 horas: Encontro com dirigentes sindicais: "Sem emprego não há desenvolvimento".

4.12.:
11 horas: Apresentação das conclusões.

SE NÃO HOVER ACORDO NA REVISÃO CONSTITUCIONAL

Jardim ameaça internacionalizar o "contencioso das autonomias"

"Esta vez, não vamos ficar quietos" — declarou ontem Alberto João Jardim, no final da reunião da Comissão Política Regional do PSD. Se não houver qualquer evolução em relação às autonomias na revisão constitucional, se o "contencioso das autonomias" continuar, a questão "terá de ser suscitada já a nível internacional".

"Penso" — declarou o líder do PSD/M — "que Portugal, neste momento com a questão de Timor, não estará muito à vontade para aparecer perante a comunidade internacional com um problema interno de autonomias, em que não se aceitam as reivindicações dos parlamentos regionais".

Sobre a revisão constitucional, Jardim sublinhou a necessidade de um entendimento institucional "ao mais alto nível, ou seja, dos dois partidos que contam para a mesma", tal como aconteceu na última revisão, que ficou marcada pela assinatura de um acordo dos então líderes dos dois maiores partidos, Cavaco Silva e Vítor Constâncio. Caso contrário, "não votaremos senão as nossas propostas". Num caso como esse, provavelmente nenhuma das propostas dos dois partidos teria provimento.

"O país precisa de uma revisão constitucional", defendeu o líder do PSD/M, e ficará ainda mais "fragilizado" se a mesma não acontecer. Traçando um cenário apocalíptico, adivinhou "graves crises políticas" se a revisão não se concretizar.

Revisão não é um "diktat"

Para o Partido Social Democrata, o processo de revisão constitucional não é um "diktat" de uma parte a outra, garantiu Jardim. Mas o PSD também "não aceita que a outra parte escolha fazer as coisas

- Jardim ameaçou ontem levar o "contencioso das autonomias" a instâncias internacionais, se o PS não chegar a acordo com o PSD na revisão constitucional. Embora diga que o PSD/M está disposto a concorrer para a estabilidade nacional.



O PSD-Madeira "ameaça" com um escândalo internacional...

a seu bel-prazer e que nos venha impor qualquer "diktat". A responsabilidade de haver qualquer revisão constitucional "está inteiramente nas mãos do Partido Socialista".

Neste momento, acrescentou, não há acordo em relação seja ao que for, no que concerne às regiões autónomas.

O governante madeirense criticou o representante do PP pelas regiões na Assembleia da República, acusando-o de não ter aberto a boca até agora na defesa das mesmas, "fazendo corpo presente". PS e PCP "fizeram projectos antes das últimas eleições regionais em tom eleitoralista". O PCP, disse, achava antes das eleições regionais que a designação do Ministro da República deveria ser ratificada (digam-lo assim) pela Assembleia, que daria parecer. Agora, disse Jar-

dim, retirou essa proposta. Quanto ao PS/M, propôs o seu próprio projecto de revisão constitucional através dos seus dois deputados na Assembleia da República. Curiosamente, os deputados do PS/M não abriram a boca até agora, para defender o projecto do PS/Madeira e as posições diferentes que o mesmo continha em relação ao projecto do PS nacional, e, pelo contrário, têm-se colado ao projecto do PS nacional".

PSD "firme" na Assembleia

O governante contestou ainda a ideia socialista, que considerou absurda, de que o Ministro da República é uma "almofada" para amortecer conflitos entre os órgãos de governo próprio da Região e o

presidente da República ou o Governo da República, e classificou um ministro com essas competências de "ministro-almofadinho".

A comissão política regional esteve ainda a preparar a discussão do programa de Governo, que acontece nos dias 10, 11 e 12 de Dezembro. Analisou ainda as alterações ao regimento que "ocorrem sempre no princípio de qualquer legislatura", definindo as suas orientações nessa matéria. As linhas de estratégia que deverão nortear o PSD durante o período de quatro anos da presente legislatura foram já definidas. De acordo com Alberto João Jardim, "o PSD actuará no Parlamento com a firmeza com que actuou nas outras legislaturas anteriores".

Foi feito ainda o ponto da situação sobre as negociações em curso do Orçamento nacional. O voto dos deputados madeirenses do PSD está dependente das conclusões a que eventualmente se chegue. As grandes linhas para o Orçamento regional para 1997 foram também analisadas. Prioridade: "as grandes obras actualmente em curso, as infra-estruturas fundamentais e ainda o forte apoio das autarquias da Região, nas obras que estão a cargo das mesmas".

A comissão política está, entretanto, preocupada com a "degradação da vida política

nacional", produto de uma "certa falta de operacionalidade do Governo da República". Para Jardim, as coisas estão "a derrapar", com toda uma série de "imensas conflitualidades sociais, questões que se prendem com a ordem pública, situações que por razões de ordem corporativa não houve a coragem de resolver a tempo, foram proteladas e causam actualmente uma verdadeira crise nacional". Mudar de comportamento é algo que o PSD/M considera imprescindível que o Governo Central faça, manifestando todavia a sua colaboração, bem como a dos órgãos de governo próprio da Região, para "contribuir para a normalidade do funcionamento das instituições e para a estabilidade de que o país, neste momento, tanto carece".

Em preparação esteve ainda o próximo Congresso Regional do partido, que se realizará no dia 14 de Dezembro num hotel do Funchal. Deverá ser marcado o próximo Congresso ordinário para o primeiro trimestre do ano 2000. "Não se vê qualquer razão para fazê-lo antes" — disse Jardim.

Alberto João Jardim exprimiu também "toda a solidariedade da comissão política regional com o nosso companheiro e presidente da mesa do partido" para com Nélcio Mendonça, "num momento de saúde difícil que actualmente atravessa". Considerando-o "um dos arquitectos da autonomia", Jardim fez votos para o seu pronto restabelecimento.

LUÍS ROCHA

RENTABILIZAR OS MEIOS

Matadouro da "Santagro" poupa dinheiro à Região

Jardim referiu ontem não estar ainda estabelecido aquilo que chamou de "um contrato entre o sector público e o sector privado" no que concerne ao Matadouro que iria para as Carreiras e que agora, sabe-se, irá para instalações do grupo "Santagro". Não considerando este caso como uma privatização, Jardim disse que "entendemos que podemos fazer um acordo com o sector privado, mediante situação de controlo nosso". No Continente, disse, havia excesso de matadouros privados e públicos. Houve matadouros privados a falir, houve infra-estruturas que se perderam, e houve matadouros públicos que continuaram a funcionar sem ter as melhores condições. Para evitar fazer "asneiras" como no

Continente, "queremos aproveitar da melhor maneira as instalações que temos, sejam elas do sector público e privado". Salientando que não é tão privatizador como o Governo Central, do PS, defendeu que "há que ser realista e não ter infra-estruturas a mais". A Região poupa dinheiro, diz, não construindo outro matadouro. Recorde-se que as novas instalações da "Santagro" foram comparticipadas em quase um milhão de contos pelo SIBR-Sistema de Incentivos de Base Regional.

Jardim garantiu que os trabalhadores do matadouro que a "Santagro" não quer assumir estarão devidamente protegidos. "Ninguém sairá prejudicado" — assegurou.



O este ano conduz um

NISSAN

Por isso chegou mais cedo!

Venha à **DIVERSAUTO** receber as prendas de Natal que preparamos para si



ESTA É UMA DELAS:



A PARTIR DE 500\$00 dia

NISSAN

Em exposição nos concessionários exclusivos para a RAM

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C. R/C AV. LUÍS DE CAMÕES 742722

EM DEZEMBRO E DE ÂMBITO MUNICIPAL

Câmara do Funchal abre serviço de Protecção Civil

A partir do próximo mês, a Câmara Municipal do Funchal passa a estar dotada de um serviço de Protecção Civil Municipal, apurou o DIÁRIO. Criado ao abrigo de legislação específica já em vigor, o novo serviço está a ser instalado na torre do edifício da câmara para funcionar em coordenação com o Serviço de Protecção Civil de toda a Região, privilegiando a intercomunicabilidade via-rádio com as duas corporações de bombeiros da cidade.

Numa primeira fase, o novo serviço municipal de Protecção Civil vai limitar-se a pequenas intervenções no espaço do concelho funchalense, ocorrendo a derrocadas, fogos e a ocorrências de dimensões reduzidas. Posteriormente, o serviço alargar-se-á à emissão de pareceres sobre obras perigosas e à intervenção em prédios ou construções que estejam a pôr em risco pessoas e bens. Nesta última vertente, a Câmara Municipal ultrapassa as limitações dos seus próprios serviços de fiscalização, já que o novo serviço estará operacional 24 horas por dia.

Capitão Valente é o coordenador

Armando Abreu, vereador da C. M. Funchal, anunciou ao DIÁRIO que o serviço municipal de Protecção Civil será coordenado pelo capitão Valente, um profissional com experiência granjeada na GNR. Vai coordenar a interligação

- Em Dezembro, o Funchal passa a ter um Serviço Municipal de Protecção Civil. Vai funcionar na torre da Câmara Municipal, interligado ao Serviço Regional de Protecção Civil e aos bombeiros. Numa fase posterior, vai intervir e emitir pareceres sobre prédios e construções que ofereçam risco.

AGOSTINHO SILVA



O Serviço Municipal de Protecção Civil está a ser instalado na torre do edifício da câmara.

aos bombeiros municipais e voluntários.

«Vamos fazer as ligações do nosso sistema de rádio, directamente à Protec-

ção Civil e às duas corporações de bombeiros», explica Armando Abreu, que releve as condições privilegiadas da torre do edifício

da câmara em termos de visualização de quase toda a área do concelho. Ali, o espaço está a ser devidamente adaptado para receber o no-

vo serviço e, nesta fase inicial, um funcionário administrativo. Quanto ao esquema de funcionamento, na prática vão ser «apro-

veitados os elementos das corporações de bombeiros, por forma a manter um posto de vigia permanente, sobretudo no Verão», revelou também o vereador das Obras Públicas, Fiscalização Municipal e Protecção Civil.

Armando Abreu esclarece que «não haverá qualquer sobreposição» ao Serviço Regional de Protecção Civil. Fala antes em «interligação e entendimento no desenvolvimento de acções», deixando claro que o Serviço Regional tem um âmbito muito mais vasto que o novo serviço da câmara.

Armando Abreu explica também que os directores dos departamentos de Obras Públicas e de Salubridade são partes intervenientes no Serviço Municipal de Protecção Civil. «Vamos usar os meios disponíveis na câmara, fortemente apoiados pelos bombeiros municipais, mas sempre sem haver sobreposições ou ingerências».

Emitir pareceres vem a seguir

«Numa segunda fase, este serviço municipal poderá ter outras funções administrativas», anuncia o vereador, especificando a «emissão de pareceres relativamente a prédios ou construções que ofereçam perigo para as populações». Armando Abreu espera também, nessa fase posterior, que «haja uma intervenção mais rápida» que a dos serviços de Fiscalização da C. M. F. «Se estiverem em causa pessoas e bens, a intervenção acontecerá em qualquer local e a qualquer hora do dia», acrescenta.

Armando Abreu disse ainda ao DIÁRIO que no mês de Dezembro o Serviço Municipal de Protecção Civil começa a funcionar na torre do edifício da câmara. Em breve será publicitada a respectiva linha telefónica directa.

Lions Clube promove Feira de Natal

O Lions Clube do Funchal promove, entre os dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, das 11 às 19 horas e das 15 às 20 horas, uma Feira de Natal, com intuíto beneficente, que decorrerá na Rua Imperatriz Dona Amélia, n.º 84 A.

No local estarão à venda diversos produtos oferecidos por vários comerciantes, cujos fundos reverterão para obras sociais do Clube. Para além disso, haverá ainda um serviço de chá e bar.

Uma oportunidade para os madeirenses manifestarem a sua solidariedade para com os menos favorecidos neste quadro de Natal, numa iniciativa promovida por uma instituição respeitável...

FOLGAS E DIUTURNIDADES EM FALTA

Rodoviários levam a Brazão caso da "Beto Madeira"

O Sindicato dos Rodoviários quer o pagamento de diuturnidades e a atribuição de dias de folga devidos aos trabalhadores da empresa "Beto Madeira". A direcção daquela estrutura sindical reuniu, ontem, com o secretário regional que tutela a área do Trabalho para pedir a sua intervenção na resolução do problema.

«Há cláusulas do contrato colectivo de trabalho que não estão a ser respeitadas pela empresa», afirmou o presidente do sindicato à saída do encontro com Brazão de Castro e com o director regional do Trabalho.

Especificando melhor o assunto em causa, Pedro Correia apontou a questão

das diuturnidades e das horas extraordinárias. «O contrato prevê que após seis horas de extraordinárias o trabalhador tem direito a um dia de descanso. E há trabalhadores que já estão com cerca de três dezenas de dias para tirar e a empresa não deixa», anunciou.

O sindicalista revelou ainda o caso de um delegado sindical a quem a empresa se negou a atribuir tarefas.

Em relação à tabela salarial, inscrita no contrato assinado com a direcção do seu sindicato, Pedro Correia revelou que as negociações estão suspensas desde alguns anos devido à não aceitação dos princípios de

flexibilidade e polivalência por parte da sua estrutura sindical. Para contornar o impasse, a "Beto Madeira" tem pago valores acima dos que estão previstos no contrato do Sindicato dos Rodoviários, ao abrigo de uma outra tabela e de um outro contrato que aceita essa flexibilidade e polivalência. «Só que este ano criou-se um impasse e a empresa congelou os aumentos salariais».

Da parte do secretário e do director regional do Trabalho, os sindicalistas foram informados de que juridicamente a empresa não está obrigada a proceder aos aumentos.

Uma das sugestões que

Brazão de Castro fez ao sindicato prende-se com a elaboração de um contrato colectivo na Região para o sector. A estrutura representativa dos trabalhadores não está, porém, interessada nesta solução. «Achamos que é uma matéria complicada. Nós só aceitamos negociar um contrato ao nível regional a partir do nosso contrato colectivo, porque sabemos que as empresas iriam tentar tirar direitos já adquiridos. Vamos consultar os trabalhadores, mas penso que não estarão receptivos. Preferimos esperar que as negociações nacionais consigam os aumentos salariais».

Neste momento, o con-

trato colectivo do sector dos rodoviários está a ser negociado ao nível nacional, com as estruturas sindicais a proporem aumentos da ordem dos dez por cento.

Brazão de Castro, por seu turno, sugeriu um melhoramento ao nível do diálogo por parte da empresa e dos seus trabalhadores.

«Vou fazer o que puder fazer no sentido de que se restabeleçam pontos de encontro e diálogo entre as entidades empregadora e representante dos trabalhadores», garantiu.

Quanto aos casos de eventuais irregularidades — não atribuição de tarefas, não pagamento de diuturnidades e não atribuição de tempos de descanso —, o secretário regional dos Recursos Humanos anunciou que já foi iniciado, na passada semana, um processo de averiguação através da Inspeção do Trabalho.

H.M.

PODERÁ HAVER ENTREGA DE ARMAS NA PJ

Agentes querem subsídio superior aos administrativos

Os agentes da Polícia Judiciária, que operam na área da investigação criminal, continuam a não estar satisfeitos com a actuação do Governo (Ministério da Justiça) porque tem adiado concretizar as reivindicações destes profissionais.

Por isso, a entidade que representa os agentes em causa, ASFIC—Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal—decidiu tomar medidas. Desde logo, a Associação decidiu dar ao ministro da Justiça um prazo considerado «razoável» — até 16 de Dezembro — para que este dê uma resposta satisfatória às pretensões dos agentes.

Segundo revelou ao DIÁRIO o secretário da direcção nacional da ASFIC, António Portela, a resposta que se pretende deverá satisfazer aspectos prioritários como a revisão remuneratória do subsídio de risco e a questão dos regulamentos de prevenção e de piquete. Entre outras questões.

Caso se verifique a ausência de resposta por parte do ministro da Justiça ou então uma resposta negativa, a direcção do Sindicato vai proceder inicialmente a uma entrega simbólica de armas. E pondera ainda a hipótese de convidar os seus associados, per si, a fazer também uma entrega simbólica ou efectiva das armas.

A hipótese de se vir a re-

- Os profissionais de investigação criminal da Polícia Judiciária não estão nada contentes. O ministro da Justiça promete e não cumpre. Caso não sejam satisfeitas as reivindicações, haverá entrega de armas.



Os agentes de investigação criminal da PJ estão solidários com as reivindicações da ASFIC.

alhar uma greve não está posta de lado. Simplesmente, como último recurso. Mas, António Portela disse ao DIÁRIO que o objectivo não é promover uma greve mas sim «ver, de forma pacífica e ordeira como é nosso timbre, satisfeitas as nossas pretensões ou pelo menos que haja uma resposta a elas, nem que seja negativa».

Um dado é adquirido: ninguém quer deixar para o próximo ano a resolução das questões que afligem estes profissionais. «Não

devemos arrastar para o próximo ano uma luta que já iniciámos há muito e que deveria ter tido resposta este ano. Todavia, não há intenção imediata de fazer greve. A greve é apenas um último recurso, só porque é um recurso legal, de que nenhum sindicato deve abdicar», adiantou António Portela.

O que a direcção nacional da ASFIC denuncia ainda é a «existência de uma remuneração totalmente desajustada em relação às pessoas da investigação cri-

minal, que são aquelas que, de uma forma objectiva, correm riscos».

O DIÁRIO contactou o director da PJ na Região. O inspector Teófilo Santiago revelou que, na Madeira, há uma parte considerável de funcionários dessa área que está sindicalizada na ASFIC.

Embora sem ter na sua posse detalhes sobre as decisões da direcção nacional da ASFIC, o Inspector apenas deixou bem claro que «até ao momento, ainda ninguém me manifestou a

intenção de entregar as armas. Mas isso ultrapassa-me porque é uma situação de natureza sindical».

Relativamente ao cenário que lhe foi apresentado pelo DIÁRIO — dos profissionais de investigação criminal poderem vir a entregar simbolicamente as armas e, em caso extremo, partirem para a greve, caso não fossem satisfeitas as suas aspirações — o inspector da PJ no Funchal considerou que «as reivindicações são justas e razoáveis». Mas o Inspector também acrescenta: «Penso que haverá naturalmente formas de fazer aderir a administração a estas reivindicações e penso ainda que deve haver alguma contenção nas medidas a tomar porquanto temos de salvaguardar a todo o custo a imagem da Polícia Judiciária. Na minha perspectiva, devem-se fazer todos os possíveis para conseguir que sejam aceites as reivindicações justas e razoáveis, tendo sempre presente que fazemos parte de uma instituição que tem prestígio e esse prestígio não pode ser abalado por circunstâncias que embora, justas e razoáveis, são laterais».

O delegado sindical da PJ na Madeira, Jorge Martins, disponibilizou-se a prestar os esclarecimentos necessários ao DIÁRIO mas deixou bem claro que dispunha de pouca informação sobre a questão. Os dados que possuía, até ao momento, resultavam de in-

formações vindas a público pela Comunicação Social e de um comunicado da ASFIC com uma informação «muito lacónica». Ou seja, revela Jorge Martins, um comunicado com isto: «As reivindicações da ASFIC não têm sido atendidas e, portanto, perspectiva-se a entrega de armas e, em última análise, a greve. Só isto. Não falam em datas nem nas razões que os levaram a tomar esta decisão».

Jorge Martins esclarece que se trata de uma decisão da direcção nacional da ASFIC e que, na PJ do Funchal, ainda não houve qualquer manifestação no sentido quer de entregar armas quer sequer de fazer greve.

Quanto ao teor das reivindicações dos profissionais de investigação criminal da PJ, Jorge Martins esclarece que se está a reivindicar «aquilo que é mais do que justo». A título de exemplo, disse que «o pessoal da investigação criminal auferir um subsídio de risco muito inferior em relação ao pessoal administrativo, ou seja, pessoal de apoio à investigação. O que é uma aberração». Outra das questões prende-se com o serviço de piquete. Os agentes têm de fazer 24 horas de piquete. A reivindicação é que não seja dada apenas um dia de folga a quem fez piquete mas dois dias, tal como acontece de forma generalizada nos demais sectores da sociedade. Além do mais, pretende-se igualmente a actualização dos vencimentos dos piquetes, porque «não são aumentados há anos».

Jorge Martins revelou ainda que há outras reivindicações que se prendem como a progressão na Carreira, o desbloqueamento dos escalões visando a promoção dos profissionais, entre outros aspectos.

ROSÁRIO MARTINS

OPINIÕES EM CONFRONTO

Debate sobre o aborto bastante movimentado

Foi movimentado o debate sobre o aborto, promovido pelo Movimento Democrático de Mulheres (MDM) e que teve lugar ontem à noite no Hotel Madeira. Em ponto pequeno, reflectiu de facto aquilo que se passa na sociedade portuguesa. Desde a pura e simples ignorância daquilo que significa, na realidade, o aborto à defesa da liberalização deste acto, devidamente justificada, desde a oposição marcada dos representantes ou simpatizantes da Igreja Católica ao mesmo, de tudo houve um pouco.

A escritora Maria Aurora Carvalho Homem, o pe. Anastácio Alves, a advogada Maria Anjos Correia e o mé-



O debate sobre o aborto movimentou bastantes opiniões. E pôs a Igreja "sob fogo".

dico João Carlos Freitas foram oradores neste debate. E defenderam, claro está, posições divergentes, fazendo cada um a abordagem da

temática do aborto a partir de diferentes pontos de vista.

No que toda a gente pareceu concordar foi no seguin-

te: a questão do aborto não é agradável a ninguém. A ninguém é fácil fazer um aborto, nem o mesmo é encarado de ânimo leve, seja qual for o ponto de vista sob o qual se veja a possibilidade de liberalização do mesmo. Simplesmente, há a necessidade de ponderar todo um conjunto de variáveis que condicionam a forma como se olha o problema da proibição legal ou da liberalização do aborto. Para a Igreja Católica - cujo representante, o pe. Anastácio Alves, foi quem nos pareceu utilizar a argumentação mais falha de lógica em várias questões que lhe foram colocadas pela assistência, de resto muito participativa e desafiadora - a vida humana é inviolável.

A liberalização do aborto será, pois, inaceitável para quem acredite que a vida se inicia no momento da concepção. Pois, para quem acredita completamente no dogma de que a vida humana é inviolável, fazer um aborto seria, na realidade, um crime. Não entra propriamente em consideração nesta argumentação a questão da qualidade de vida, algo que foi defendido acerrimamente por Maria Aurora e por outros participantes e intervenientes no debate. Pois, mesmo que uma pessoa esteja gravemente doente, sofrendo terrivelmente e preferindo morrer, a Igreja Católica não subscreve a eutanásia. Da mesma forma, também não subscreve o aborto, mesmo que o mesmo se destine a evitar que uma vítima de violação tenha o filho do violador, com todos os traumas que isso acarreta, ou a evitar que a criança cresça numa família pobre, entre a mais abjecta miséria, passando fome e doença e sem um mínimo de perspectivas de futuro. Nem mesmo subs-

creve o aborto no caso da criança ser profundamente deformada.

Contra este posicionamento insurgiram-se várias pessoas entre a assistência, criticando a Igreja pelo facto de a mesma ser tão rígida nas posições que defende, contra o aborto e os anticoncepcionais, contra o planeamento familiar, contra a educação sexual nas escolas... enquanto subscreve de várias formas a manutenção da pena de morte.

Também houve, todavia, vozes que defenderam o posicionamento da Igreja Católica e apresentaram argumentação contrária. Mesmo uma representante de uma Igreja Protestante concordou, em vários pontos, com a Igreja Católica no que diz respeito a achar que o aborto não deve ser liberalizado.

Em suma: um debate que movimentou muitas e diversas opiniões. Mas em que foi difícil, como acontece na sociedade portuguesa em geral, conciliar posições quanto a este tema.

LUÍS ROCHA

MANIFESTAÇÃO DA UMA NO FUNCHAL

Estudantes na rua contra o ministro

A pós o esclarecimento do ministro da Educação, Marçal Grilo, quanto à proposta de alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, os alunos do ensino superior continuam descontentes. Razão pela qual várias associações de estudantes universitários resolveram, ontem, manifestar-se junto do Ministério, fazendo chegar ao ministro um documento com algumas novas propostas ligadas ao ensino superior.

Os alunos da UMA, como forma de solidariedade para com as restantes associações, realizaram, na manhã de ontem, uma manifestação que juntou mais de uma centena de estudantes daquela instituição do ensino superior, percorrendo algumas das principais ruas da cidade do Funchal.

Eduardo Marques, presidente da Associação Académica da UMA, falando aos estudantes, revelou que o objectivo desta greve foi protestar, essencialmente, "a actual orientação do Ministério da Educação".

Recorde-se, também, que a questão da proposta de alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, foi o despoletar de todos estes protestos que se têm verificado um pouco por todo o país. Os alunos, descontentes com o projecto de alteração, consideraram-se excluídos deste

- Mais de uma centena de alunos da Universidade da Madeira aliaram-se, ontem, aos protestos, de âmbito nacional, contra a actual política do ensino superior, seguida pelo Ministério da Educação.



Os alunos da UMA manifestaram também as suas preocupações quanto ao ensino superior.

processo e pediram um esclarecimento a Marçal Grilo, quanto à sua nova proposta.

O ministro, perante esta situação, resolveu então pres-

tar alguns esclarecimentos quanto a essa matéria. Contudo, esse esclarecimento parece não ter sido suficiente. Os alunos avançaram então

para a greve, não se limitando unicamente à proposta de alteração da lei de bases, mas assente noutros aspectos do ensino superior.

Tal como o afirmou Eduardo Marques, essa questão "é um tema pontual de toda a nossa crítica", acrescentando que não se trata de es-

tar contra ou a favor dessa proposta, "estamos contra é a forma como está a ser levado este processo".

Para além disso, afirmou que neste processo deveriam ter sido ouvidos todos os alunos e todos os agentes do ensino superior. Por outro lado, segundo nos revelou, do documento a apresentar ao ministro constam ainda outros pontos, como o financiamento, a acção social, entre outros.

Refira-se, ainda, que no que concerne a este último aspecto, Eduardo Marques, com base na análise dos relatórios a nível nacional, "a acção social na Madeira consegue atingir o nível mais elevado de bolsas, o maior número de estudantes, que noutras universidades não atinge".

O que, em seu entender, poderá ser explicado por "uma maior necessidade dos alunos da Madeira, mas também pode ser entendido como um maior apoio que está a ser dado aos alunos da Madeira para estarem na universidade", acrescentando que "a acção social da Universidade da Madeira, até este momento, tem feito um bom trabalho no apoio aos estudantes".

Contudo, considera que a nível nacional, "a nível de Governo, de Ministério, têm que ser deliberadas mais situações para a acção social poder abranger ainda mais alunos e mais situações".

Para além das críticas já referidas, os alunos acusam o Ministério de estar a seguir uma política sem diálogo com os estudantes, reclamando uma maior participação. A decepção com a "paixão" do Governo e a defesa da dignidade do ensino, foram outras reivindicações apresentadas.

MARSÍLIO AGUIAR

APRESENTADA ONTEM

SANAS tem nova embarcação

A Associação Madeirense para o Socorro no Mar (SANAS) apresentou, ontem, uma nova embarcação do tipo "Artic 22" para apoio e salvamento no mar. Nesta cerimónia estiveram presentes diversas entidades, entre as quais se destaca o secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, o comandante da Zona Marítima da Madeira, entre muitas outras.

Na oportunidade, Paulo Rosa Gomes, presidente da referida associação, afirmou estar duplamente satisfeito. Por um lado, pelo facto de dispor de mais uma embarcação e, por outro, pela passagem de testemunho, que "irá liderar o SANAS nos próximos tempos, principalmente na parte operacional", composta por Luís António e Donato Caíres.

Paulo Rosa Gomes, aproveitou ainda a oportunidade para lançar dois apelos. O primeiro, dirigido ao Governo Regional, no sentido de



Nova embarcação reforça meios de salvamento SANAS.

ser solucionado o problema que se coloca ao SANAS em termos de instalações. O segundo apelo, foi dirigido à sociedade civil, para que, para além da prevenção dos

acidentes, contribuam com o seu donativo através dos mealheiros que o SANAS colocou "agora na Região, para angariação de fundos de forma a adquirirmos novo

equipamento de socorro".

O presidente do SANAS agradeceu ainda à SRASP, através do serviço regional de Protecção Civil e também à Secretaria Regional de

Educação, que contribuíram com 3,5 mil contos e 5 mil contos, respectivamente, para a aquisição da nova embarcação, cujo valor total foi de cerca 13 mil contos. Os restantes 4,5 foram provenientes dos fundos desta associação.

Para além disso, agradeceu ainda a cedência, por parte dos Bombeiros Voluntário de Câmara de Lobos, de uma nova viatura que, segundo afirmou, "irá contribuir para a deslocação de material via terrestre".

O responsável desta associação manifestou uma vez mais a sua satisfação pela forma como o SANAS tem funcionado, adiantando que ela "funcionará sempre de uma forma convergente com todas as entidades públicas e civis, principalmente com a autoridade marítima e o serviço regional de protecção civil".

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, na oportunidade, agradeceu, em nome do Governo, o contributo desta associação que, apesar "de não dispor de meios altamente sofisticados", tem tido um papel muito impor-

tante "não só na prevenção, como no salvamento de vidas humanas que ocorrem no nossos mares".

Rui Adriano revelou ainda que este apoio do Governo Regional, vem no seguimento daquilo que a Protecção Civil tem vindo a desenvolver nos últimos tempos, no sentido de proporcionar as melhores condições de trabalho.

Neste sentido, lançou também um apelo a todas "as entidades que têm, de uma maneira directa, ou indirecta, interferência e responsabilidades no desenvolvimento desta associação, para que continuem a apoiá-la, de acordo com as suas capacidades".

Acrescente-se ainda que a nova embarcação, com 7,15 metros de comprimento, 2,6 metros de boca, pode atingir uma velocidade máxima de 30 nós (30 milhas/hora), para além de poder perfazer, em condições de mar calmo, cerca de 90 a 100 milhas, o que o torna um meio muito versátil nas diversas operações de salvamento, quer junto à costa, quer em alto mar.

MARSÍLIO AGUIAR

DOMINGO NO FAIAL

Banda dos Açores inicia digressão



- A Banda dos Arrifes, São Miguel, inicia, no próximo sábado, uma digressão de uma semana pela Madeira. Serão sete dias de actuações que percorrerão a maioria dos concelhos da região. Deverá actuar no Faial no domingo, marcando o encerramento das celebrações do primeiro centenário da Banda Filarmónica da freguesia — que nesse dia 1 de Dezembro celebra o seu 101º aniversário.

A chegada ao Funchal dar-se-á no fim da tarde de sábado, sendo o regresso para o dia 7 de Dezembro. Esta vinda à Madeira, insere-se na continuidade do intercâmbio cultural iniciado há um ano, quando a Banda Filarmónica do Faial visitou a ilha de São Miguel, aí efectuando diversas actuações. Trata-se de uma série de iniciativas levadas a efeito pelo INATEL que têm proporcionado diversos intercâmbios do género entre os mais variados grupos culturais do país.

Das mais prestigiadas bandas do país...

A Filarmónica Lira Nossa Senhora da Saúde dos Arrifes, São Miguel, é uma das prestigiadas bandas dos Açores. Este género musical é muito apreciado naquela ilha do arquipélago. A tradição de manutenção daquele género de música, da participação nas actuações e da pertença ao quadro de executantes, conduziu à elevada qualidade que, de modo geral, as bandas aí apresentam. Ao contrário



Banda do Faial comemora domingo o seu 101º aniversário.

do que entre nós acontece, existe abundância de quadros. É frequente se-

rem as bandas muito numerosas, com uma extrema variedade de idades.

A adesão dos mais jovens é uma constante, sendo enorme o bairrismo que

demonstram nessa participação — não sendo a isso estranho o facto de se-

rem diversas as bandas por concelho — e revelando enorme assiduidade às iniciativas.

A Banda dos Arrifes conta com quatro dezenas de executantes. Várias foram já as suas saídas. Têm percorrido diversas zonas do continente, tendo já efectuado digressões pelo estrangeiro, nomeadamente pela América do Norte.

As suas actuações deverão iniciar-se no domingo, no Faial — em conjunto com a banda anfitriã. Logo após a missa dominical, deverão actuar as duas bandas, pretendendo-se, com isso, marcar o encerramento das celebrações do centenário da Banda Filarmónica do Faial, iniciadas, precisamente, com a ida aos Açores, em Novembro do último ano.

Ao longo da semana, seguir-se-ão actuações e visitas aos diferentes locais da ilha, percorrendo quase todos os concelhos. Na segunda-feira haverá concerto na Camacha. Seguir-se-ão, pelos diferentes dias da semana concertos em Santana, Calheta, Ribeira Brava e Câmara de Lobos. Serão oportunidades de percorrer a ilha, conhecendo-a e mostrando a arte musical. Será ocasião, ainda, de confrontar e equiparar o trabalho que por aqui se faz com aquele que vem de fora. Serão momentos de partilha musical e de enriquecimento mútuo, no sentido de partilha de diferentes experiências da música filarmónica.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

CRUZAMENTO DO AEROPORTO

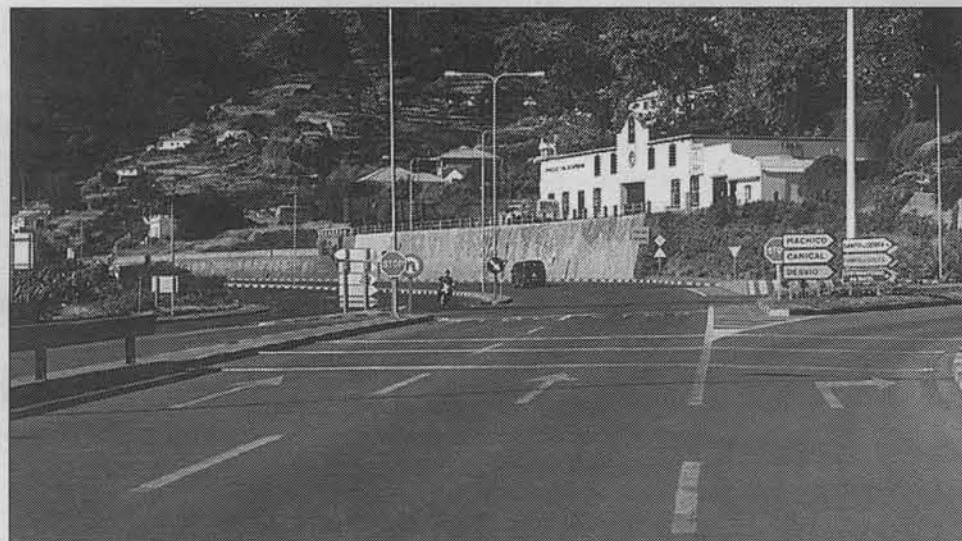
Precisa-se mais segurança

Devido às obras de ampliação da pista do Aeroporto de Santa Cruz, a rede viária circundante a esta infra-estrutura aeroportuária sofreu várias alterações, algumas provisórias, outras definitivas.

Uma das alterações provisórias é a registada no percurso Santa Cruz-Machico, que antes se fazia normalmente através da E.R. 101, situada a sul do Aeroporto, e agora se faz com passagem pela E.R. 207 Santa Cruz-Santo da Serra e pelos sítios da Bemposta e Água de Pena, situação que se deverá manter nos próximos dois anos, período de tempo que deverá demorar a construir a nova E.R. 101.

Face a esta situação tornou-se necessário proceder a algumas alterações na prioridade em alguns cruzamentos, de forma a garantir a fluidez do trânsito de e para Machico, que em algumas horas é extremamente intenso.

Uma dessas situações regista-se no cruzamento situado na parte oeste da pista, on-



Um cruzamento que oferece algum perigo.

de se encontra hasteada a bandeira da Região. Quem vem do lado de Santa Cruz e pretende seguir para Machico tem prioridade sobre as viaturas que vêm do Aeroporto, o mesmo sucedendo a quem vem desde Machico.

A sinalização lá colocada indica isso mesmo e quem vem do Aeroporto é alertado para o facto de se aproximar de um cruzamento onde perde a priori-

dade de várias formas. As placas limitadoras de velocidade, as lombas transversais, mesmo acusando já algum desgaste pelo intenso trânsito a que têm sido sujeitas, e os sinais de STOP são bem visíveis, mas o certo é que nem sempre são respeitados e têm acontecido com alguma frequência acidentes neste local.

Os mais precavidos tomam já certas precauções

para evitar o embate em alguma viatura que vinda do Aeroporto não respeita a sinalização que encontra, mas nem todos são assim tão cuidadosos, preferindo confiar na sua prioridade pensando assim que "o outro vai parar", pelo que urge tomar mais algumas medidas para tornar este local mais seguro.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

ABAIXO - ASSINADO

População quer "Caminho da Camacha" melhorado

Oitenta pessoas residentes no sítio do Ribeiro Serrão, Camacha, colocaram a sua assinatura num documento dirigido aos serviços da Câmara Municipal de Santa Cruz. A finalidade deste abaixo-assinado é solicitar à edilidade que proceda, no mais curto espaço de tempo possível, a acções de limpeza e arranjo dos muros de suporte existentes ao longo do antigo "Caminho da Camacha", situado mais concretamente entre a galeria do Porto Novo e a Eira de Fora.

Reconhecendo que as habitações não são muitas, os locais apontam «os muitos terrenos agrícolas que existem nesta zona», como razão mais do que suficiente para que os objectivos propostos pelos habitantes do Ribeiro Serrão sejam satisfeitos pela autarquia, pois «neles (terrenos) assenta a sobrevivência desta localidade, toda ela baseada no regime de economia familiar», referem.

Mas as razões apontadas para a reparação do "Caminho da Camacha" não se limitam à predominância de terrenos agrícolas em toda aquela extensão de estrada, pois o factor turístico é também apontado como merecedor de toda a atenção por parte da Câmara Municipal de Santa Cruz. Neste aspecto é focado o «elevado número de turistas que diariamente passeiam naquele trajecto, que de facto tem inúmeros atractivos. A paisagem virgem, as magníficas paisagens que todos podem desfrutar daquele ponto geográfico».

Sendo assim os signatários deste documento pedem a maior brevidade possível por parte da Câmara Municipal de Santa Cruz, no sentido desta proceder às obras de beneficência daquele troço de estrada, tão necessário aos anseios da população ali residente.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

4 DOS 440 PASSAGEIROS FICAM NA REGIÃO

“Black Prince” passa a noite na Madeira

- Escala hoje o Funchal, o navio de cruzeiros norueguês “Black Prince” da Fred Olsen lines. O pacote vem de Las Palmas e dirige-se para Vigo. Curiosamente o navio chega às 08:00 e só sai amanhã às 13:00. Na Madeira ficam 4 dos 440 passageiros.



Quatro passageiros do “Black Prince” ficam na Região.

Agenciado pela “João de Freitas Martins” o “Black Prince” faz-nos companhia durante esta noite na Madeira. Proveniente de Las Palmas, o “Black Prince” aporta às 08:00 e só sai amanhã às 13:00 com destino ao porto espanhol de Vigo.

O “Black Prince” está baseado em Southampton e Tilbury, na Inglaterra, efectuando cruzeiros à Madeira, Canárias, África Ocidental, Mediterrâneo, Península Ibérica e Escandinávia. Hoje, o pacote vem com 440 passageiros, 4 dos quais ficam na Região.

O “Black Prince” de 1966, foi construído nos estaleiros alemães “Lubecker Fleinder Neerke”, por encomenda conjunta da “Fred Olsen Lines” e da “Bergenske”, ambas da Noruega. O paque-

te é irmão gémeo do “Black Watch”.

Há alguns anos atrás o “Black Prince” chamava-se “Venus” e o “Black Watch”, “Júpiter”. Em 1986, todo o capital do “Black Prince” passou a pertencer à “Fred Olsen Lines”. Pouco tempo depois o navio foi à doca onde foram instalados mais 125 novos camarotes. A sua capacidade passou a ser de 500 passageiros.

No história do “Black Prince” consta ainda uma passagem atribulada, em 1990, pela linha regular entre Gotemburgo e Copenhaga. As acções de protestos pela utilização de tripulação filipina fez com que o pacote voltasse aos cruzeiros.

Apesar de já ser um “trin-tão”, o “Black Prince” apresenta linhas modernas, fazendo inveja a muitos paquetes da actual geração. O navio tem 11.209 toneladas de arqueação bruta, e volta a escalar o Funchal no próximo dia 9 de Dezembro.

EMANUEL SILVA

PORTO

CARGA

28 - Cadiz, anticuano. De Felixtowe (sul Inglaterra) para Tenerife. Chega às 07:00 e sai à noite. Contentores. (Marfrete)

28 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega à noite e sai dia 29 à noite. Contentores e automóveis. (Portomar)

28 - Boa Tor, rebocador de alto mar maltês. De Hamilton para Roterdão. Chegou ontem às 18:00 e sai hoje de manhã. Traz a reboque o batelão “E 1703”. Escala técnica. (Hinton)

PASSAGEIROS

28,30 - Lobo Marinho, português. Sai às 08:00 para o Porto Santo e regressa às 20:30. (PSL)

29 - Lobo Marinho, português. Sai às 17:00 para o Porto Santo e regressa às 23:30. (PSL)

CRUZEIRO

28 - Black Prince, norueguês. De Las Palmas para Vigo. Chega às 08:00 e sai dia 29 às 13:00. 440 passageiros. (JFM)



Em 1985 o “Achille” Lauro foi alvo de sequestro.

DO “ACHILLE LAURO”

Sequestrador extraditado

O Governo espanhol autorizou, ontem, a extradição para Itália do palestino Majed Al Molki, chefe do comando que se apoderou do paquete italiano “Achille Lauro”, em Outubro de 1985, anunciou um porta-voz do Ministério da Justiça.

Este porta-voz não avançou mais pormenores, nomeadamente sobre a data de extradição do palestino. Condenado em 1986, em Itália, a 30 anos de prisão, Majed Al

Molki desapareceu sem deixar rasto de uma prisão de Roma, a 28 de Fevereiro passado, na sequência de uma licença de saída por bom comportamento.

Al Molki foi preso a 22 de Março, na estação balnear de Estepona (sul de Espanha), e enviado para a prisão madrilenha de Carabanchel. Segundo a polícia espanhola, pretendia seguir para o norte de África.

Durante o interrogatório, o detido negou sempre ser Al Molki, mas as

suas impressões digitais correspondiam às fornecidas pela justiça italiana.

Em Roma, o Procurador da República, Italo Ormanni, tinha indicado, em Março passado, que a polícia italiana estava prestes a descobrir onde se escondia Majed Al Molki, graças a escutas telefónicas que permitiram interceptar uma comunicação, proveniente de Sevilha, dirigida a um amigo do terrorista.

AS GRANDES VIAGENS NATAL E FIM DE ANO

aproveite a baixa de preços e reserve cedo o seu lugar

CARACAS - CURAÇÃO - RIO - S. PAULO
JOANESBURGO - N. YORK - BOSTON
TORONTO - SYDNEY - PERTH etc.

Contacte:



Av. Zarco, 14 (frente aos correios)
Tel. 230927
Rua da Carreira, 52 Tel. 220773
Ribeira Brava Tel. 952161

Em VIAGENS conte CONNOSCO

PROMOÇÃO DEZEMBRO

- ✓ VENEZUELA
- ✓ AUSTRÁLIA
- ✓ ÁFRICA DO SUL
- ✓ CANADÁ
- ✓ BRASIL
- ✓ JERSEY
- ✓ PARIS E LONDRES

PREÇOS ESPECIAIS

Informações:



Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431
Estreito Câmara Lobos ☎ 945433

CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

PORTO SANTO

ALTERAÇÃO HORÁRIO:

DIA 30/11
FUNCHAL/PORTO SANTO 08H00
PORTO SANTO/FUNCHAL 17H00



DIA 01/12
FUNCHAL/PORTO SANTO 08H00
PORTO SANTO/FUNCHAL 19H00

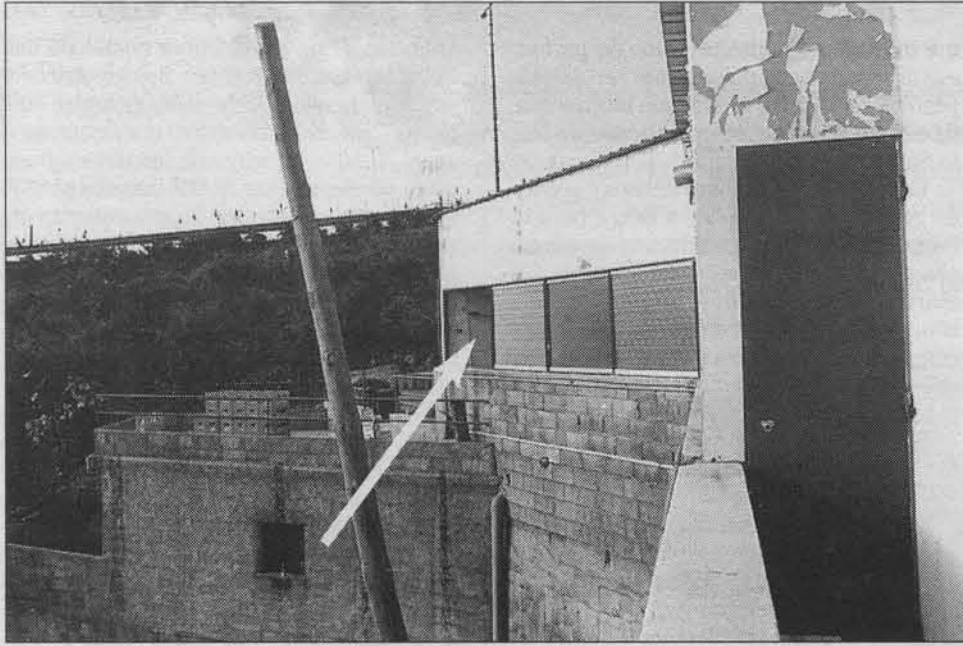
DE 02/12 A 31/01
DIARIAMENTE EXCEPTO ÀS TERÇAS

FUNCHAL/PORTO SANTO 08H00
PORTO SANTO/FUNCHAL 17H00

Bilhetes à venda à entrada do navio

NO PERÍODO DE UM MÊS E MEIO

Posto "Mobil" assaltado pela terceira vez



A seta indica por onde o larápio entrou.

• Na madrugada de ontem, foram assaltadas as instalações do posto de abastecimento de combustível "Mobil", no Pilar.

Foi o terceiro assalto de há um mês e meio a esta parte, ora por arrombamento de janelas, ora forçando a porta do bar, local preferencialmente escolhido pelos oportunistas que, segundo nos informaram, ainda não foram referenciados pela polícia.

Garrafas de uísque, tabaco e o fundo de caixa, geralmente uma importância que ronda os trinta mil escudos, tem sido o produto dos assaltos, sempre perpetrados pela calada da noite.

A loja de acessórios e outras secções ligadas ao ramo automóvel nunca

foram visitadas pelos meliantes, mas sim o "Snack Bar" de apoio àquela estação de serviço e abastecimento do ramo automóvel.

Doze garrafas de uísque e o mesmo número de pacotes de tabaco "amarelo", mais os trinta contos que se encontravam na caixa registadora, foi o produto do primeiro assalto. Isto, para além dos prejuízos causados nas instalações, pelo arrombamento, e na máquina automática de tabaco, que foi forçada.

No segundo assalto, que acabou por ficar na tentativa, os danos ficaram à porta, pois os meliantes tiveram de encetar a fuga ao soar do alarme que despertou a vizinhança.

Desta vez, o tempo de actuação dos larápios também foi reduzido, embora os mesmos tenham entrado nas instalações através de uma janela cujo vidro partiram.

Ontem de manhã, o balanço dos prejuízos ainda não tinha sido totalmente apurado, para além dos danos na janela e dos trinta mil escudos da caixa registadora.

Na madrugada de ontem, os marginais também não tiveram muito tempo para concretizar a sua proeza conforme os mesmos desejariam, pois o alarme despertou novamente a vizinhança, o que resultou na rápida comparencia da PSP ao local.

Ontem de manhã, a Judiciária visitou as instalações, onde colheu elementos que poderão vir a ajudar à identificação dos autores dos assaltos ali concretizados.

J. R.

EM SANTO ANTÓNIO

Um ferido ligeiro devido ao capotar de furgoneta

Ligeiras escoriações, foi tudo quanto sofreu o condutor de uma furgoneta que ontem, ao princípio da tarde, capotou quando subia o Caminho da Ladeira, em Santo António.

A saber-se, a viatura em causa, quase a chegar ao topo do aludido caminho para entrar na Estrada de circunvalação Comandante Camacho de Freitas, parou subitamente. O condutor, João Manuel Ferreira, de 48 anos de idade, manteve-se ao volante enquanto o seu companhei-



A furgoneta sofreu avultados danos.

ro, que não identificámos, saiu para meter uns calços nos rodados traseiros. O problema é que nem travões nem os "calços" seguraram o veículo, que começou a deslizar para trás, subindo um barranco acabando por capotar.

Do inesperado, veio o condutor, que é residente ao Ribeiro Real, em Câmara de Lobos, a sofrer algumas escoriações, dando entrada nas Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado pelos "Municipais do Funchal".

J. R.

SANTA CRUZ

Despiste com moto furtada

Um indivíduo identificado como sendo João Nóbrega Gama, agricultor, de 18 anos de idade, sofreu ontem um acidente de motorizada que só por mero acaso não foi fatal.

O motociclista, que é residente ao Ribeiro Real, foi projectado e caiu no calhau. A queda foi calculada em 15 metros.

O acidente deu-se junto à rotunda onde esteve patente a estátua da Autonomia, em Santa Cruz. Há quem afirme

que o acidente se tratou de uma tentativa de suicídio, mas o que é certo, é que a motorizada acabava de ser furtada nas proximidades da residência do sinistrado.

O João foi socorrido e transportado ao Hospital do Funchal pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz.

Segundo nos informaram, o estado do sinistrado é considerado bastante grave, tendo o mesmo, entre outras lesões e ferimentos, sofrido fractura das duas pernas.

CÂMARA DE LOBOS

Com os "mini-vândalos" nem o cemitério escapa

Os meninos da nova cidade de Câmara de Lobos andam a pregar das suas. Desta vez, no cemitério daquela localidade, onde já nem os mortos descansam em paz.

Pelo que apurámos, há testemunhas da nova proeza dos pequenos que, na noite de ontem, invadiram o cemitério onde provocaram actos

de autêntico vandalismo nas campas. O caso gerou alguma revolta e deu origem à participação à PSP local que, no entanto, não conseguiu ainda localizar os desestabilizadores que se puseram a monte.

Ao que apurámos, os menores, sobejamente conhecidos pela polícia, são naturais e residentes naquela localidade piscatória.



O Golf interveniente no sinistro.

SEM FERIDOS

Choque de automóveis na Ribeira das Cales

Na noite de anteontem, registou-se um choque de automóveis nas proximidades da Ribeira das Cales, entre o Terreiro da Luta e o Poiso.

Um táxi "letra A" da

praça do Porto da Cruz e um "VW Golf" particular, foram os veículos intervenientes no acidente, cujas circunstâncias desconhecemos, não resultando vítimas pessoais.

ASSOMADA — CANIÇO

Acidente de trânsito provoca um ferido

Um acidente em que se envolveram uma carrinha de transporte de pessoal e um camião, na Assomada, freguesia do Caniço, resultou ferimentos com alguma gravidade a uma passageira do primeiro veículo.

Maria Carmelita Jesus Freitas, de 42 anos de idade, foi a sinistrada, que viria a dar entrada no banco de urgências do Hospital do Funchal, para onde foi transportada pelos Bombe-

iros Municipais de Santa Cruz.

Segundo nos informaram no local do acidente, a carrinha, da firma "Serlima", efectuava uma ultrapassagem ao camião quando esta acabou por ser embatida pelo veículo de transporte de mercadorias, vindo a primeira a capotar. A sinistrada, residente ao sítio da Fazendinha - Gaula, foi internada numa clínica desta cidade depois de receber os primeiros socorros no hospital da Cruz de Carvalho.

DIZ - SE



"O PS reafirma o seu inequívoco compromisso de que pretende viabilizar a revisão constitucional. O PSD está especializado em ultimatós. Já são tantas as datas e prazos que começamos a confundirlos. A revisão não se faz com ultimato. Quem faz ultimatós não quer empenhar-se de forma séria".

— António Vitorino aos jornalistas.

"O referendo a fazer (sobre o aborto) tem outra pergunta, bem diferente: "Salvo razões de compaixão pela ociosidade e ânsia de protagonismo de políticos em queda, devemos deixá-los brincar com coisas tão delicadas como o referendo?"

— Oscar Mascarenhas no DN/LISBOA.

"A questão é que as pessoas não votam mais à direita ou à esquerda. Votam contra o que aí está, contra o poder, qual quer poder, que fala muito de emprego mas nada faz para que ele aumente, que promete justiça mas é, ele próprio, injusto, que continua a "lutar" contra a droga numa guerra que já perdeu e fez do dinheiro único valor de mais um continente".

— Victor Cunha Rego, *ibidem*.

"Os camionistas portugueses e espanhóis querem vingar-se pelo dinheiro perdido no bloqueio francês. Também eles já são peças do sistema. Um por ninguém e ninguém por nenhum. Um dia vão ficar sozinhos. Só então vão perceber".

— *Ibidem*.

"Os estudantes não são pares dos docentes no governo das universidades. Não são, nunca foram nem nunca serão, por muito que se queira fazer crer o contrário. É uma irresponsabilidade e uma perversidade fomentar tal erro".

— José Dias Urbano no PÚBLICO.

"O enxerto da "autonomia universitária" na "gestão democrática das escolas" revelou-se absolutamente eficaz na prossecução da "paz universitária", mas revelou-se igualmente uma armadilha fatal para a qualidade do desempenho das universidades públicas".

— *Ibidem*.

"Costuma-se dizer, em tom paternalista, que os estudantes são naturalmente contestatários e ainda bem que o são. Uma ova. Não há nada mais triste e ridículo do que contestatários sem causa e sem razões".

— Miguel Sousa Tavares in ANTENA 1.

"Por muito que custe ao dr. Miranda Calha, terá que ser o Governo a impor o respeito e a varrer a casa da matéria orgânica de que falava Carlos Queirós. Pelo seu pé, os homens do futebol já lá não vão..."

— António Gonçalves in "O Diabo".

"O futebol português está em fase de limpezas; pode ser que o jornalismo desportivo português aproveite também para se limpar das suas bolsas mais fétida e purulentas".

— Afonso de Melo in "A Bola".

"As instituições que administram o futebol tem não apenas de ser, mas de parecer, respeitáveis e isentas".

— Rui Cartaxana no RECORD.

"E não vou aqui falar desse mistério insondável que é o de há cerca de 15 anos para cá o sr. Pinto da Costa ter conseguido o milagre de ser o único presidente de clubes da I Divisão que nunca foi punido com um só castigo pela chamada justiça desportiva!"

— *Ibidem*.

"Se há uma equipa que é exemplo para todos é a do F.C. Porto".

— Norton de Matos em conferência de imprensa.

ALGUNS REPAROS, OBJECÇÕES E SUGESTÕES

Porto Santo: Cidade "Praia Luz"

FERNÃO REBELO DE FREITAS

A Ilha de Porto Santo tem realmente particularidades que a tornam ímpar. Uma beleza natural marcada pela insularidade. Uma aridez do solo; escassa vegetação e conseqüente carência de água, mas também um ainda indimentável, sossego, tranquilidade e património físico e bio-geológico não muito maltratados. Sobretudo, uma idiossincrasia da gente "profeta" muito especial: onde a espontaneidade, uma sabedoria peculiar, o amor à sua Ilha, a solidariedade perante a adversidade, uma especial relação sociológica e humana de vizinhança; uma ancestral e mal disfarçada desconfiança pelo "estranho" e não residente; proverbial indolência mas uma capacidade permanente de reivindicar mais e sempre, são ilustrações das gentes de Porto Santo.

Eis a Ilha. A "outra" Ilha. A que mais duramente conheceu o fenómeno naturalístico da insularidade. Do isolamento. Da distância. Do esquecimento de Lisboa. Mas igualmente da ilha maior, mais desenvolvida e sede do Arquipélago — a Madeira. Na verdade, durante muitos anos Porto Santo só mereceu a atenção do Poder Central como espaço geográfico, qual "rochedo" no Atlântico, onde a situação estratégica era (e é?) fundamental perante uma eventualidade de conflito bélico, sobretudo no período de pós-guerra e "guerra fria". Os Estados Unidos da América, a NATO a Líbia (diz-se) e o próprio País, passaram a querer conhecê-la melhor. Dessa relação, qual "namoro" de conveniência, Porto Santo foi colhendo benefícios e infra-estruturas: um cais, um aeroporto, cuja pista é ainda a maior da Região, embora alguns teimosos insistam não lhe ver reconhecido de facto, como o alternativo ao Aeroporto de Santa Catarina, em termos aeronáuticos e operacionais, que, é aliás uma evidência comprovada. A Ilha, qual gigante e barato "porta aviões" no Atlântico, perto da Europa e do norte de África, aos poucos foi colhendo outros melhoramentos e infra-estruturas, e já não só de índole ou finalidade militar e estratégica. Investiu-se no aumento da área a florestar, na capacidade de produção de energia eléctrica e na água dessalinizada; construiu-se um porto de abrigo, escolas, um melhor e maior e mais bem equipado centro de saúde, transportes marítimos mais regulares e seguros (após várias tentativas precipitadas e insuportáveis), edificaram-se pensões, hotéis, surgiram restaurantes, estradas, caminhos, etc.

A propósito, no meio de tanto equipamento e melhoramentos não faltou sequer até uma figura singular: o Delegado do Governo Regional da Madeira. Oferta generosa e altruísta do executivo da Região, supomos, para que não faltasse apoio e solidariedade ao Presidente da Câmara e respectiva vereação... para além de se reconhecer que o mesmo — sacrificada e autonomicamente —, assegura essa tarefa ingente e "ciclópica": a coordenação e superintendência dos "serviços periféricos" da Região na Ilha. Adiante.

Mas, passada a época veraneante por excelência (Julho, Agosto, fundamentalmente este, e Setembro) eis que o Porto Santo se esvaziou de visitantes. É o reflexo duma enorme sazonalidade que todos conhecem.

Porém, num fim-de-semana longo, no início do mês de Novembro, conheceu a Ilha

um movimento muito próximo do período estival. Ainda bem, pois cremos ser questão pacífica reconhecer a utilidade na "quebra" da acentuadíssima sazonalidade de Porto Santo.

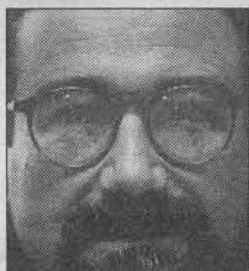
Este sim, é um objectivo público e político de grande interesse para a Ilha e para os Portosantenses. Exige contudo coordenação de esforços e medidas (Governo, Câmaras, Empresas públicas e privadas — transportadoras sobretudo —, associações empresariais, etc.) para que tenha o sucesso que todos desejamos e que esta outra parte insular da Região merece.

Mas, alguns reparos, objecções e sugestões devem na nossa opinião, ser expressos:

1. Os transportes marítimos. Continuam a justificar uma melhor actuação, adequado planeamento e indispensáveis medidas de disciplina e fiscalização.

Não é aceitável por exemplo, que num dia véspera de feriado que antecede um fim-de-semana o navio que efectua o transporte inter-ilhas saísse do Funchal com uma hora de atraso e deixasse em terra, algumas dezenas de automóveis. Pior: que mercadorias necessárias ao consumo público (legumes e frutas, designadamente) não pudessem ser descarregadas em Porto Santo, como deviam, e tivessem de voltar ao Funchal, seguindo no mesmo barco no dia seguinte. Com os naturais encargos, incómodos e danos. De quem a responsabilidade?

2. A poluição sonora. Muito particularmente das motorizadas e veículos automó-



• **Iluminação da Praia.** Do porto até umas várias centenas de metros ergueram-se vulgares, feios e inestéticos postes de madeira ligados entre si por fios eléctricos e suportando nas extremidades potentes lâmpadas (autênticos holofotes) que iluminam o areal. Qual o objectivo de tão dispendiosa quão praticamente inútil iluminação? A quem serve, realmente?

veis é manifestamente elevada. Perturbante. Incómoda. Nociva.

Acresce que se assiste a uma certa indisciplina de tráfego rodoviário e o excesso de velocidade das viaturas (alguns casos concretos são verdadeiramente incríveis) com todo o risco inerente para a segurança das pessoas e bens, têm vindo infelizmente, a originar alguns acidentes graves.

Urge combater eficazmente tais práticas, sensibilizando desde já os condutores para tal situação.

3. Os ratos. Proliferam na Ilha. Ratazanas bem alimentadas, e "morguenhos" em crescimento são às centenas, como há muitos anos não há memória na Ilha.

É de toda a premência e interesse público efectuar uma desinfestação ajustada a esta "praga". Os malefícios, riscos e incómodos que causam às populações, à saúde pública, à agricultura, e nos bens em geral, são por demais conhecidos. Por que se espera?

4. As edificações urbanas inacabadas, emprestam uma cor sombria e denunciam um ambiente de precoce "envelhecimento" e aspecto degradado e de agressão ambiental e paisagística e indiciam inclusive algumas omissões colectivas.

E se o panorama, não é pior na Ilha do que nos Concelhos da Madeira, justifica medidas adequadas ao combate de tal prática, que sabemos Governo Regional e Câmara estarem empenhados.

5. Iluminação da Praia. Do porto até umas várias centenas de metros ergueram-se

vulgares, feios e inestéticos postes de madeira ligados entre si por fios eléctricos e suportando nas extremidades potentes lâmpadas (autênticos holofotes) que iluminam o areal. Qual o objectivo de tão dispendiosa quão praticamente inútil iluminação? A quem serve, realmente? Quanta energia consomem tais potentes lâmpadas? Quem a paga? Francamente, a praia iluminada, aqui e agora, nesta Região, dita Autónoma mas que se saiba longe de ser rica ou auto-suficiente, só pode ser considerada um luxo e uma ostentação gratuita. O Governo Regional e ou a "Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.", cujo défice, se existe, acabamos todos nós suportando, portam-se neste domínio como "novos ricos". Perdulários. É por isto também que a Região tem os preços de energia eléctrica mais caros do País superiores a 35% aos vigentes no Continente.

Contrastando com esta medida, assistimos ao lento e triste apodrecimento da embarcação "Maria Cristina", que jaz inerte na mesma areia iluminada. A epopeia dos transportes inter-ilhas reclama que se transforme aquele barco "carreiro" doutros tempos muito difíceis e duros, tanto quanto possível num testemunho vivo e ilustração fiel de insularidade e dos gravames, riscos, incómodos e injustiças que acarretava, sobretudo no caso, para e da Ilha de Porto Santo.

O dinheiro que se dispende durante alguns meses com a energia eléctrica dirigida, em vão, à praia, daria, provavelmente, para reconstruir, melhorar e transformar o

"Maria Cristina" num equipamento evocativo do passado histórico-marítimo e sócio-económico da nossa Região Insular.

lar, e particularmente de Porto Santo.

Se a Praia de Porto Santo é fundamental para a Ilha, — e tal é uma evidência —, carece essencialmente de carinho e compreensão. Que a preservem, limpem e cuidem. Governo, Câmara, investidores, empresários, cidadãos e utentes (residentes ou não). Todos deverão estar conscientes que é fundamental não lhe vedar o acesso, com "convenientes" ou ilegais construções que o apetite voraz de algum capital "maligno" e oportunístico não a ocupe ou adultere, para que a Ilha não se descaracterize, nem a Praia seja vendida ou ocupada aos "pedaços", como na Madeira chegou a suceder, nalgumas situações.

Praias iluminadas seria porventura aceitável num País ou Região rica. Na Arábia Saudita no Kuwait, por exemplo. Numa Região e Ilha pobres e com muitas outras carências e prioridades é realmente algo de insólito e que parece demonstrar que afinal, dinheiro há, e sobra... Se calhar, não se sabe onde e como gastá-lo. Com esta opção "brilhante" e decisão "iluminada" deveremos ser pelas estatísticas a Região no País e na Europa com maior dimensão de praia iluminada. Bravo! Acaso não é interessante? Mais um sucesso para acrescentar ao nosso crescimento económico... Paris é a "cidade luz". Porto Santo, graças à magnanimidade do "Senhor" Governo e ou da "E.E.M. S.A.", com a complacência dos consumidores e apatia dos contribuintes, candidata-se ao título de cidade "Praia Luz". Uma verdadeira "atração" turística...

"Poupe energia"! Onde já ouvi este slogan? A quem se destinaria?

ANÚNCIO

TRIBUNAL DO TRABALHO
DO FUNCHAL

1ª publicação no Diário de Notícias em 27/11/96

Pela Secção de Processos deste Tribunal, os autos de Execução de Sentença n.º 149-B/95 em que são Exequente: Maria da Luz Lira Gama e Executada: DATAEFE, Ld.ª, na pessoa do seu sócio-gerente Urbelino José Ribeiro Ferreira, residente na Rua das Hortas, 82, apartamento n.º 5, Funchal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução referida.

Funchal, 16 de Outubro de 1996

68277

O JUIZ DE DIREITO
Luís Miguel Reis SobralA ESCRIVÃ ADJUNTA
Lígia Saldanha

Grande Mestre Carlos Caramba Fati

Astrólogo Guineense, que resolve todos os seus problemas mais difíceis. Sorte, Amor, Emprego, Inveja, Ódio, Casamento, Divórcio, Escola ou Exame e Futebol.

Resolve tudo em curto e longo prazo, com garantia. 68107

Boa sorte e felicidades a todos os cidadãos de Portugal.

Av. Luís Camões, Edif. Infante, Bloco A, 3.º C. Telef. 742934.

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 27/10/96

O DR. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Mmo. Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que, ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular N.º 127/96, foi o arguido **JOSÉ MIGUEL FREITAS FERNANDES, solteiro, servente de pedreiro, nascido a 06/05/69, natural da freguesia do Monte, concelho de Funchal, filho de Ilídio Pestana Fernandes e de Judite de Freitas Fernandes**, com última residência conhecida na(o) **Rua do Brasil, Bloco 10 - r/c Esq.º - Bairro da Nazaré, 9000 FUNCHAL**, actualmente em parte incerta, declarado **CONTUMAZ** por despacho de 20/11/1996, com os seguintes efeitos:

a) - Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) - Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) - Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação bilhete de identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) - Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) - Proibição para o arguido de obter certidões do registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3)

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos 144.º n.º 2 do C. Penal (ofensas corporais com dolo de perigo).

Funchal, 21/11/96

68328

O JUIZ DE DIREITO
Ivo Nelson Caires Batista RosaA ESCRIVÃ ADJUNTA
Manuela DuarteTERRENO
COMPRO

Entre o Funchal e Caniço para construção. Indicar local, preço e planta cadastral para este Diário, à Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal. Às iniciais M. M. M.

67179



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO
SOCIAL E AMBIENTE

EDITAL

"TRÂNSITO INTERROMPIDO NA E.R 101,
ENTRE A VILA DA PONTA DE SOL
E O ARCO DA CALHETA"

Informa-se os senhores automobilistas de que, a fim de se proceder a trabalhos de pavimentação na E.R. 101, no interior do túnel do lado Oeste da Vila da Ponta de Sol, o trânsito será interrompido entre as 18.00 horas de 29 de Novembro (Sexta-feira) e as 10.00 horas de 30 de Novembro (Sábado) do corrente ano, naquele troço de estrada.

Como alternativa a circulação viária poderá ser efectuada pela E.R. 222 (antiga E.R. 101).

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

Direcção Regional de Estradas

Funchal, 25 de Novembro de 1996

O DIRECTOR REGIONAL
Luís Filipe Gomes Ferreira

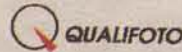
68324

Abraço

Informa aos comerciantes do Funchal, que está a levar a efeito uma campanha de angariação de artigos que serão vendidos no nosso **Bazar de Natal**, que decorrerá na Loja "Ideia Abraço", de 01 a 20 de Dezembro, na Rua Dr. João Tavira, para a qual solicitamos a vossa colaboração, aquando da visita dos nossos Voluntários. Colabora connosco a proporcionar um Natal condigno àqueles que precisam.

CLUBE TÊNIS
DE MESA DE SANTANA

PROMOVE

INICIAÇÃO A CORRIDAS
DE ORIENTAÇÃODIA 30 DE NOVEMBRO (SÁBADO)
ÀS 14 HORASCOLABORAÇÃO:
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANADESTINADO A JOVENS
A PARTIR DOS 13 ANOS
(EQUIPAS DE 3 ELEMENTOS)LOCAL DA PROVA:
QUEIMADA / PICO DAS PEDRASINSCRIÇÕES NO
PAVILHÃO DE SANTANA
PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
OU LOJA DE DESPORTO
ATÉ 22 DE NOVEMBRO

14/16 h

2ª Feira | 3ª Feira | 4ª Feira | 5ª Feira | 6ª Feira



Radioescola

✓ Escolas
em estúdioAgenda
Cultural✓ Música,
✓ Cinema,
✓ Fotografia,
✓ Teatro.Clube
Radical✓ Desportos Radicais
outras maluquicesConversas e
Controvérsias✓ Debates
em estúdioAté que enfim,
... é 6ª feira✓ Sugestões para
fim-de-semana

Põe-te à escuta e ganha prémios
com os nossos passatempos

brevemente prémaman chega ao Funchal



PARA AUXILIAR REFUGIADOS

AMI pede mais segurança no Zaire



A Assistência Médica Internacional pede maior segurança para poder prestar auxílio aos milhares de refugiados.

- A Assistência Médica Internacional (AMI) disse, ontem, que considera indispensável que sejam criadas condições de segurança para que se possa cumprir uma missão de ajuda humanitária no leste do Zaire.



O director da Logística desta organização não governamental, José Luís Nobre, partiu há duas semanas para o Zaire para preparar uma missão de ajuda humanitária que a AMI tem agora pendente.

Nobre disse à agência Lusa que de momento é impossível chegar-se aos refugiados e deslocados provenientes de Goma e Bukavu que se encontram a caminho de Kisangani, Zaire, numa estrada de cerca de 600 quilómetros.

"Só com a intervenção de uma força multinacional poderá ser garantida a criação de corredores humanitários e a segurança de todos os funcionários das diversas organizações humanitárias", frisou o responsável da AMI,

O Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) detectou ontem, na região de Goma, 40.000 refugiados ruandeses dados como desaparecidos há semanas no Leste do Zaire, anunciou um porta-voz desta agência das Nações Unidas.

Os refugiados, provenientes aparentemente do Kivu-Sul, foram detectados por um coordenador médico do ACNUR em Minova, localidade a 35 quilómetros a Sudoeste de Goma (capital da pro-

víncia do Kivu-Norte), disse Fernando del Mundo, em Genebra.

Cerca de 30.000 deles estavam na cidade e 10.000 outros dirigiam-se para Minova, disse o porta-voz.

Este é o maior grupo de refugiados encontrado no Leste do Zaire desde o início dos combates que obrigaram cerca de 1,2 milhões de ruandeses e burundineses a abandonarem os campos onde se encontravam alojados desde 1994.

que chegou no fim da passada semana do Zaire.

Durante a sua estada em Kisangani, este responsável da AMI e membros das organizações Médicos Sem Fronteiras (MSF), do Comité da Cruz Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e da UNICEF dividiram-se em dois grupos, um de intervenção e o outro

de acolhimento, com a participação da AMI em ambos.

A AMI preparou juntamente com a CICV uma coluna humanitária, composta por cinco camiões, quatro com alimentos e medicamentos e um com combustível, que partiu no passado dia 19 de Kisangani com destino a Lubutu e Walicale.

José Nobre disse que até agora não tem quaisquer informações sobre o paradeiro desta coluna que, devido à insegurança na região, só foi acompanhada por enfermeiros e socorristas, voluntários da Cruz Vermelha Zaireense.

Lubutu fica a cerca de 300 quilómetros de Goma e Walicale a 700 quilómetros de Kisangani.

O grupo de acolhimento conseguiu recuperar um hospital que se encontrava abandonado e com capacidade para receber entre 15.000 a 20.000 pessoas, com o apoio das autoridades locais, que instalaram água e electricidade.

Segundo José Nobre, as cerca de mil pessoas que se encontravam no hospital "já ficaram no seu quarto, com água e a electricidade a chegar, pois estavam a puxar o cabo quando saiu de Kisangani".

"O problema é que estavam a chegar menos refugiados do que os previstos porque, como a estrada é longa e cansativa, muitos ficaram pelo caminho", disse José Nobre.

"Os refugiados e deslocados que conseguem chegar a Kisangani têm garantido apoio médico, alojamento e alimentação, porque temos comida e medicamentos no local", afirmou.

Além das quatro organizações humanitárias, também se encontravam em Kisangani agências da ONU como a FAO, o PAM e o ACNUR.

Todas as organizações abandonaram Kisangani ou reduziram-se ao pessoal local, por falta de condições para trabalhar, acrescentou José Nobre.

Sobre o clima de insegurança, comentou que as organizações humanitárias foram "encaixar-se numa zona de guerra, no meio de tiros e balas, e em que as autoridades tentam resolver uma situação de conflito militar".

"Eles não pediram para nós virmos, nós viemos encaixar-nos e viemos também de uma certa maneira complicar o trabalho deles (das autoridades zairenses), porque é difícil fazer ofensivas quando há no meio expatriados e pessoal humanitário", comentou.

A AMI tem preparada uma equipa de nove pessoas, quatro médicos, quatro enfermeiros e um especialista em logística — incluindo três mulheres — para a missão humanitária assim que estejam reunidas condições de segurança.

Segundo José Nobre, a AMI tem armazenadas em Kinshasa dez toneladas de ajuda humanitária, incluindo cinco toneladas de medicamentos, que aguardam condições para serem distribuídos.

Em relação à comunidade portuguesa de cerca de 500 pessoas em todo o Zaire — mas residentes sobretudo em Kinshasa — José Nobre disse que os sete ou oito portugueses que se encontram em Kisangani "estão bem e pretendem ficar, desde que haja um mínimo de segurança".

"Já enviaram as mulheres e filhos para Portugal", acrescentou. Sobre os refugiados e deslocados que se encontram a caminho de Kisangani, José Luís Nobre disse que não se sabe quantificar a multidão em marcha, uma vez que estas estradas estão intransitáveis.

REFUGIADOS RUANDESES

40.000 em Goma

Mais de meio milhão de refugiados regressaram ao Ruanda nos últimos dias, mas o ACNUR desconhece o paradeiro de cerca de 700.000 pessoas, refugiados e deslocados zairenses, que erram no Leste do Zaire.

Estas pessoas estão desprovidas de qualquer tipo de ajuda, uma vez que as organizações humanitárias abandonaram a região devido aos combates entre os rebeldes de origem tutsi e o Exército zaireense.

LANÇAMENTOS POR PÁRA-QUEDAS

Canadá propõe ajuda aérea



Continuam os pedidos de ajuda para os refugiados que tarda a chegar.

- O Canadá propôs a utilização de pára-quadras para que a ajuda humanitária internacional chegue aos refugiados do Zaire.

O Canadá propôs, ontem, que a ajuda humanitária internacional para os refugiados do Leste do Zaire seja lançada por pára-quadras, como forma de contornar a indecisão de muitos países quanto ao envio de tropas para a região.

O ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lloyd Axworthy, que apresentou a proposta, sugeriu que a coligação internacional estabeleça um quartel-general militar no Uganda para o envio dessa ajuda.

O Conselho de Segurança da ONU aprovou há mais de uma semana o envio de uma força militar internacional para o Leste do Zaire, chefiada pelo Canadá, com o objectivo de permitir o encaminhamento da ajuda aos cerca de 1,2 milhões de refugiados em perigo na região.

No entanto, o regresso de cerca de meio milhão desses refugiados ao Ruanda levou ao adiamento da decisão, especialmente por parte dos Estados Unidos.

Mais ajuda

O Programa Alimentar Mundial (PAM) apelou para uma ajuda alimentar acrescida ao Ruanda devido ao regresso repentino ao país de centenas de milhar de ruandeses provenientes do Zaire, visando apoiar a reintegração dos repatriados.

Em comunicado publicado terça-feira em Nairobi, o PAM sublinha que geralmente a ajuda é

o primeiro meio de subsistência dos repatriados e que vai continuar a ser assim até as primeiras colheitas de Julho de 1997, dado que a próxima estação agrícola se inicia em Janeiro.

O PAM, que ajuda actualmente 350.000 ruandeses carenciados, através de cerca de 400 projectos na base do trabalho contra alimentos, pensa poder integrar agora os recém-chegados nos projectos já existentes.

O PAM fornece mensalmente rações alimentares em troca da participação nos projectos de reabilitação e reconstrução.

Mas o afluxo repentino de repatriados oriundos dos campos do Zaire vai obrigar a uma extensão importante dos projectos em curso, caso estas pessoas não encontrem os seus haveres e não se preparem para as próximas sementeiras, a fim de se tornarem auto-suficientes, sublinha o comunicado.

A agência da ONU prevê contudo importantes dificuldades para os próximos meses, enquanto a produção não aumenta.

Durante o ano findo, o PAM apoiou projectos sobre a reabilitação de 1.709 hectares de arroz, café e chá, as principais produções ruandesas destinadas à exportação.

Quatrocentos outros hectares de terra foram trabalhados para combater a erosão dos solos, acrescenta o PAM.

As agências humanitárias consideram que mais de 500.000 refugiados regressaram ao Ruanda

nas últimas duas semanas. Duzentos e cinquenta mil destes, que se encontram em 52 comunas nas prefeituras de Gisenyi, Ruhengeri, Kigali-Rural, Kigali-Cidade, Byumba e Gitarama, receberam ajuda militar do PAM durante os últimos cinco dias.

Banco Mundial vai ajudar

O presidente do Banco Mundial (BM), James Wolfensohn, anunciou que enviará uma missão ao Zaire e Ruanda para estudar o investimento de milhões de dólares na reconstrução destes países.

Wolfensohn disse terça-feira que as missões chegarão aos dois países centro-africanos em princípio de Dezembro, juntamente com as de outras organizações não-governamentais que trabalham na ajuda humanitária.

"O Banco Mundial está a examinar a possibilidade de que a ajuda a conceder ao Ruanda não se destine unicamente à assistência humanitária, mas que uma parte importante do dinheiro seja utilizado na reconstrução de estradas, escolas, centro de saúde e casas", disse Jean-Louis Sarbib, vice-presidente do BM.

Sarbib recordou que em 1994 o Banco Mundial concedeu um crédito de 50 milhões de dólares ao Ruanda para utilizar logo que a paz seja instaurada na região.

O BM, que está a trabalhar na resolução de 33 conflitos armados em África, concede anualmente mais de 20.000 milhões de dólares aos países mais pobres da Terra.

O alto funcionário do BM insistiu em que os problemas étnicos entre Hutus e tutsis não poderá ser solucionado por estrangeiros.

PONTO DE VISTA

As organizações não governamentais, nomeadamente as de socorro voluntário, como é o caso da "portuguesa" AMI, estão a ter grandes dificuldades em exercer a ajuda internacional, em determinadas partes do Zaire.

Com efeito, apesar das declarações dos rebeldes tutsis e dos governos do Ruanda e do Zaire, a verdade, é que é quase impossível ajudar, em segurança, os milhares e milhares de refugiados que aguardam mantimentos, agasalhos e medicamentos.

Sem estes produtos, o mais certo é que morrerão muitos mais nos campos de refugiados do que aqueles que vão perecer nos campos de batalha.

Mas, uma coisa também é certa: não se pode pedir aos que vão socorrer os que sofrem — muitos deles voluntários, abandonando carreiras e um emprego fixo e rentável pela aventura e pelo desejo de ajudar os outros — que dêem ainda a sua própria vida. É pedir demais!

Por isso, a ideia do Canadá em, visto que fracassaram os denominados corredores de segurança, enviar mantimentos, alimentos e medicamentos através de meios aéreos, recorrendo aos pára-quadras, parece ser a melhor solução.

- Mas, uma coisa também é certa: não se pode pedir aos que vão socorrer os que sofrem que dêem ainda a sua própria vida. É pedir demais!



As organizações não governamentais pedem mais segurança.

Só que há situações que devem ser ponderadas. A primeira delas prende-se com a forma e com quem é que vai distribuir esses mantimentos: ou seja, corre-se o risco de serem os mais fortes (homens e jovens) a ficarem com o grosso da coluna.

Depois, corre-se o risco de serem os próprios soldados a ficarem com os mantimentos, já que ninguém os poderá impedir disso. Finalmente, para evitar estes riscos, pelo menos substancialmente, há que colocar pessoas a controlar esses campos de refugiados e a controlar os apoios. Mas, aí, há igualmente que garantir as seguranças dessas pessoas... Para evitar mais mártires da solidariedade.

Beira-Mar e Barreirense na 4ª ronda

O Beira-Mar, da Divisão de Honra, e o Barreirense, da II Divisão B, qualificaram-se ontem para a quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol, ao eliminarem o Sporting da Covilhã e o Anadia, respectivamente, em jogos de desempate.

Os aveirenses golearam em casa os "leões da serra", por 4-1, e o Barreirense ganhou no recinto do Anadia, por 2-1, depois de os dois primeiros jogos terem terminado com nulos (0-0).

Na quarta eliminatória (32 avos-de-final), agendada para 8 de Dezembro, o Beira-Mar recebe o Rebordosa, da Terceira Divisão, e o Barreirense joga, também em casa, com o Infesta, da Segunda Divisão B.

Despiste de Berger no Estoril

Um despiste do austríaco Gerhard Berger, da Benetton-Renault, e a "passagem relâmpago" do alemão Michael Schumacher pelo autódromo do Estoril foram os factos mais relevantes do terceiro dia de testes de F1 que decorrem esta semana em Portugal.

Num dia bastante perturbado pelas más condições atmosféricas, principalmente pela chuva, Berger não evitou um despiste sem consequências, à saída da curva parabólica, danificando o lado esquerdo do Benetton.

Como resultado da colisão nos "rails" de protecção, o austríaco, que substituiu o italiano Alessandro Nannini, furou o pneu traseiro do seu bólido e danificou os braços da suspensão do dianteiro.

Michael Schumacher, campeão do Mundo em 1994 e 1995, efectuou uma "passagem relâmpago" na pista portuguesa, interrompendo mais uma vez as suas férias com o objectivo de testar novas misturas e construções para o fabricante de pneus norte-americano Goodyear.

Apesar da curta estada no Estoril, o piloto da Ferrari, completou 26 voltas ao traçado do circuito português, conseguindo o segundo melhor tempo do dia, com 1.20,85 minutos, atrás do canadiano Jacques Villeneuve, da Williams-Renault, que rodou em 1.20,33.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Histórias de um treinador madeirense em Barcelona

Humberto Câmara esteve em Barcelona a fazer um estágio. E hoje conta-nos o que aprendeu num dos maiores clubes do Mundo. Posando ao lado de Ronaldo, Figo, Baia & Companhia, o madeirense não vai esquecer esta experiência...

NOVIDADES DO MARÍTIMO

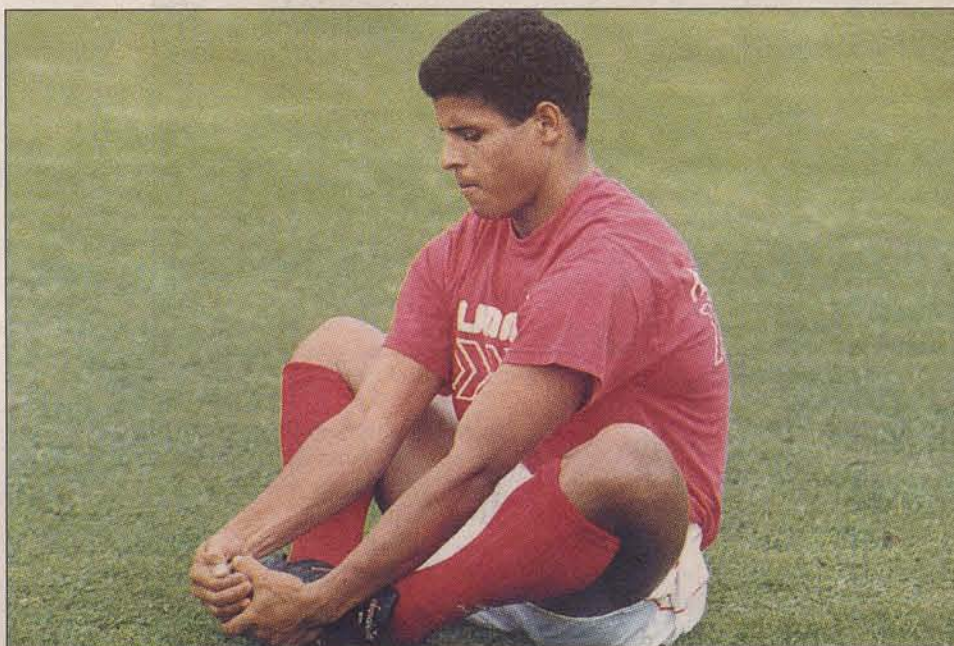
Silvino "interessa" Humberto lembrado

O Marítimo não foge à regra e mantém algumas vagas em aberto no seu plantel. Aliás, os "verde-rubros" constituem um dos clubes que menos jogadores têm inscritos na Liga de Clubes - 21 - quando o máximo permitido atinge os 30. Quer isto significar que o lote de jogadores à disposição de Manuel José não é extenso, pelo que não se estranha que quando reabrirem as inscrições, na próxima segunda-feira e durante um mês, o plantel madeirense venha a ser ampliado ou reforçado se se preferir.

Neste sentido, surge a possibilidade de Humberto voltar a integrar o grupo, sabendo-se que as divergências do jogador brasileiro aconteceram com o antigo treinador Marinho Peres. Mesmo atendendo a que a situação gerou, na altura, algum desagrado entre os dirigentes do clube, agora com nova direcção técnica, é natural que Humberto volte a fazer parte dos planos "maritimistas".

Neste âmbito de novidades, Silvino continua a ser um nome falado. Ontem, o treinador do F. C. Porto, António Oliveira, em declarações à agência Lusa afirmou que "o guarda-redes Silvino vai ser inscrito pelo FC Porto em Dezembro, quando reabrir o mercado de transferências no futebol nacional", depois do antigo guarda-redes do Benfica e Vitória de Setúbal não ter sido inscrito no início da temporada por opção do técnico,

- Novidades acerca do plantel do Marítimo só podem acontecer a partir de segunda-feira, quando reabrirem as inscrições na Liga de Clubes. O guarda-redes Silvino é referenciado como jogador do Porto mas o assunto pode não estar encerrado; enquanto isso, o brasileiro Humberto pode voltar a (re)integrar o plantel.



Humberto poderá regressar ao Marítimo. Para Manuel José o observar...

co, que preferiu o polaco Wosniak. No entanto, Oliveira garante agora que Silvino "lhe dá todas as garantias", garantindo que não irá "abdicar dele". António Oliveira vai mais longe e adianta que "sempre" gostou de Silvino e que, por isso, passará a contar "com quatro guarda-redes".

De qualquer dos modos, tem-se que as inscrições na Liga só reabrem segunda-feira e até lá... "muita água vai

correr debaixo das pontes".

Depois da excelente prestação dada em pleno Estádio das Antas, ante o F. C. do Porto, encontro que marcou a estreia do técnico Manuel José como responsável da nova equipa técnica do Marítimo, os elementos que compõem o plantel "verde-rubro" voltaram, ontem, ao trabalho.

Cumprindo o que estava previamente estabelecido, foram realizados dois treinos,

um de manhã e outro à tarde. O primeiro a dar mais importância à vertente física, enquanto à tarde os jogadores, depois do aquecimento habitual e de uma atenção especial à componente "velocidade", foram divididos em duas equipas. Manuel José escolheu estes onze: A - Bizarro; José Pedro, Márcio Theodoro, Carlos Jorge, José Carlos, Cabral, Zeca, Filipe, Edmilson, Alex e Vítor Vieira.

B - Botende; Neves, Nuno Florido, Marvila, Nuno Valente, Jokanovic, Edilson, Márcio António, Ismael, Dauri e Julião. Na parte final do treino, o sub-19 Moura substituiu Botende.

A sessão decorreu de modo interessante, com Manuel José a dar indicações quando achou por bem, interrompendo sempre que necessário rectificando este ou aquele pormenor. Ou seja, a nova filosofia de trabalho ficou bem patente...

De salientar que de momento apenas Tiago se apresenta lesionado, já que Dauri, Edilson e Neves, lesionados recentes, treinaram sem problemas. Também Alex, que sofreu várias pancadas no jogo das Antas - consequência das marcações impiedosas de Aloísio e/ou João Manuel Pinto... -, sofre de um traumatismo que vem a ser convenientemente tratado o que, no entanto, não o impede de estar a treinar com o empenho que lhe é reconhecido.

A propósito de Tiago, recorde-se que o médio "verde-rubro" magoou-se no treino efectuado no Estádio do Bessa na segunda-feira de manhã, estando a fazer tratamento intensivo a fim de se verificar a possibilidade de jogar, ou não, no próximo domingo. O jogador retoma o trabalho de campo hoje, de modo obviamente condicionado, mas não é líquido que possa estar apto a defrontar o Vitória de Guimarães. Certamente que tal irá depender do modo como a lesão evoluir - um entorse na zona tibiotársica - mas, neste momento, as hipóteses de recuperar são mínimas. Refira-se, como curiosidade, que Tiago chegou a se deslocar, na segunda-feira, a um hospital portuense para realizar uma radiografia.

Para domingo, como é público, Manuel José não pode contar com Jokanovic e Nuno Valente, ambos suspensos por um jogo.

ELEIÇÕES DA LIGA

Benfica e Sporting fora da «corrida»

As eleições para a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), marcadas para o próximo dia 13 de Dezembro, não terão como concorrente qualquer lista subscrita, individual ou colectivamente, pelo Benfica e Sporting. A informação foi ontem fornecida à agência Lusa por um dirigente do clube da Luz, o qual, chamando à atenção para o texto do anúncio comunicado conjunto a emitir

nas próximas horas pelos dois clubes lisboetas, não deixou de sublinhar que "os juristas dos dois clubes estão a trabalhar no processo defendido por ambas as colectividades, face à sua desvinculação da Liga".

A criação de uma nova estrutura gestora do futebol profissional está nos horizontes dos dois clubes lisboetas, hipótese confirmada à agência Lusa por um responsável do clube de Alvalade.

Além do anúncio da decisão de se manterem oficialmente "à margem" das eleições para a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Benfica e Sporting justificam, no comunicado ontem emitido em conjunto, a atitude tomada na Assembleia-Geral daquele organismo na passada sexta-feira, de abandonarem a sala.

Para os responsáveis dos dois "grandes" de Lisboa, "os clubes de futebol não devem

ignorar nem iludir o clima de descrédito que atinge a modalidade", e que a seu ver "acentuou-se nos últimos tempos, através de factos indiscutíveis", levando mesmo o presidente da Federação, Gilberto Madaíl, a deslocar-se à FIFA e UEFA para tentar esclarecer estes organismos acerca de "factos, suspeições e afirmações".

Nesta medida, Benfica e Sporting entendiam ser absolutamente necessário que "a

Assembleia-Geral da Liga desse sinais inequívocos no sentido da retoma da credibilidade", devendo tal suceder antes de qualquer alteração estatutária.

Recordando que as alterações estatutárias operadas "resultam de um imperativo legal desencadeado pela revisão da Lei de Bases do Sistema Desportivo", Benfica e Sporting consideram "espanatos" que, após se terem ausentado da reunião, os restantes clubes tenham insistido em discutir a questão da arbitragem, "ao que se ouve, tendendo para um único Conselho de Arbitragem, "revogando" pouco tempo depois da aprovação dos novos estatutos a natureza e as competências de um órgão como a Comissão de Arbitragem da Liga".

AUTOMOBILISMO EM CAUSA

Lume "incendeia" orgânica regional

Lume Abreu, presidente do Clube Automobilístico 100 à Hora e director do Rali de Santana não gostou da forma como o delegado do ACP manifestou a sua opinião sobre a polémica de Santana. E esclarece que a organização é alheia à decisão de proceder à entrega de prémios. As suas opiniões:

— Devo esclarecer que em relação às declarações do delegado do ACP, na Madeira, entendo-as como a opinião do representante do maior clube do país. Não expressa uma posição oficial, já que não transmite a posição oficial da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

Comissário mandaram...

Respeito a opinião, mas convém esclarecer se estas correspondem à verdade. A distribuição de prémios efectuou-se por deliberação do Colégio de Comissários, tal como consta da acta da segunda reunião, acontecida no final do rali.

A organização limita-se a cumprir o que o Colégio de Comissários determina...

— Mas a vossa actuação esteve de acordo com a regulamentação?

— O que está regulamentado no Anuário é que a distribuição de prémios não pode ser efectuada quando existe uma reclamação.

Acatei a decisão do Colégio de Comissário, mas quando procedemos à distribuição de prémios fiz a ressalva de que a classificação não era oficial.

— Vão, agora pedir os prémios de volta?

— Como a classificação já é oficial, e o concorrente Rui Pinto foi desclassificado este vai ser notificado para devolver o prémio que recebeu.

— Um das críticas vindas a público fazem referência à presença de apenas um Comissário...

— Sobre isso não queria fazer comentários enquanto o processo não estiver totalmente resolvido.

Irregularidades...

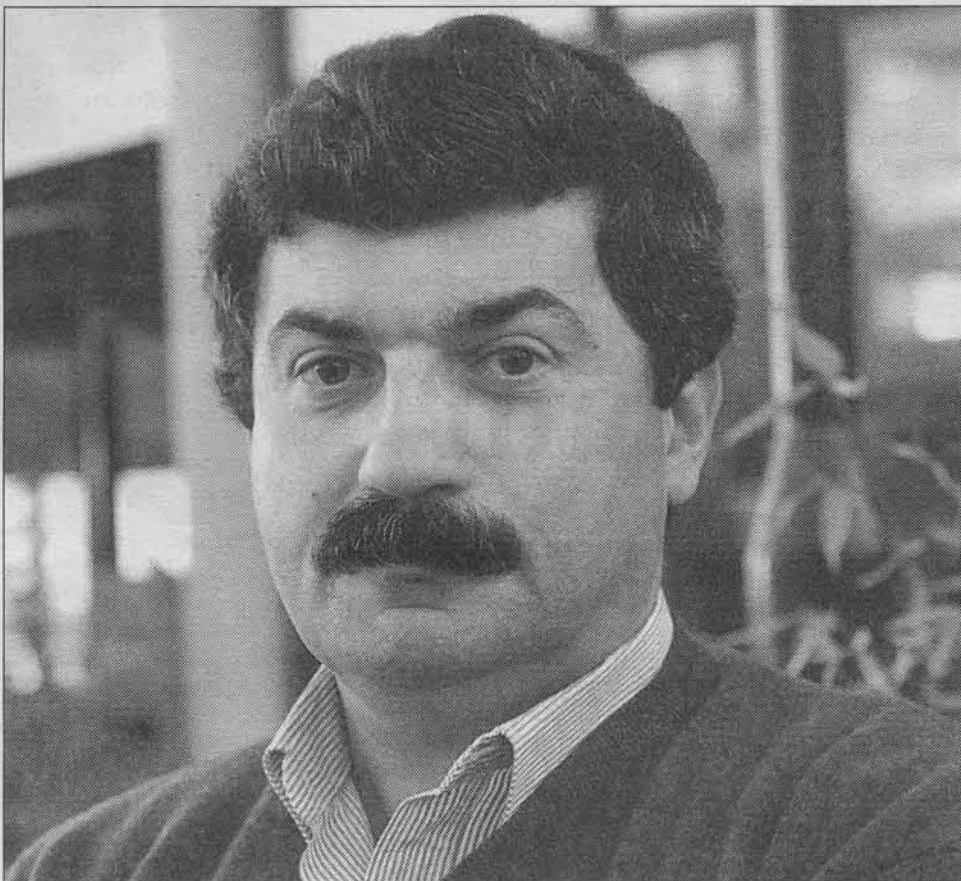
— Mas tem consciência de quantos Comissários estiveram presentes?

— Tenho, pois assisti a todas as reuniões efectuadas.

Aliás faço questão de distinguir a organização do Colégio de Comissários, até porque ambos têm funções definidas e autónomas. Até porque ao contrário do que está regulamentado no Anuário, o Colégio de Comissários na Região não é escolhido pela comissão organizadora das diferentes provas. Na Madeira o Colégio de Comissários é in-

- **Lume Abreu veio a público dizer o que pensa sobre os últimos desenvolvimentos do polémico caso de Santana. E com a frontalidade que o caracteriza aponta irregularidades várias. Desde a constituição do Colégio de Comissários, passando à cerimónia de entrega de prémios que não deveria ter acontecido. E anuncia a desclassificação de Rui Pinto no Rali de Santana...**

MIGUEL TORRES CUNHA * NÉLIO GOMES



Lume Abreu levanta questões que os dirigentes e entidades deveriam ponderar...

dicado no princípio da época pela comissão organizadora do Rali Vinho Madeira. Os clubes não são ouvidos nem achados.

— Não concorda com esse processo?

— Não, porque os regulamentos devem ser cumpridos e o que está estipulado é que os clubes organizadores devem propôr à Federação três nomes e esta depois indica o presidente. Este deveria ser o procedimento que, aliás, será imposto a partir da próxima época pela Federação.

— Rui Pinto queixa-se de discriminação na apresentação do seu protesto...

— Os concorrentes sabem

que têm trinta minutos após a apresentação da classificação oficiosa para apresentar protestos. O concorrente Rui Fernandes fê-lo a cinco minutos do tempo limite, enquanto que o concorrente Rui Pinto entregou o seu protesto para além do tempo regulamentar...

Associação de clubes

— Mas se a organização, por deliberação do Colégio de Comissário, infringiu o regulamento...

— Só a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting é que poderá julgar. Entendo que a nossa actuação, enquanto dirigentes, tal como

a dos Comissários é susceptível de poder ser penalizada caso existam irregularidades...

Entendo que muita coisa seria diferente caso existisse na Madeira, tal como os regulamentos prevêem, uma associação de clubes. Até como forma da Região ter voz nas instâncias nacionais, o que não acontece agora. Participo sempre nas assembleias-gerais da Federação e nunca vi ninguém da Madeira presente. E note que se estão a tratar assuntos importantes, como seja a revisão dos Estatutos e, estranhamente surge um dirigente dos Açores a defender os interesses da Madeira. Não sei quem é que o mandou...

"GUERRA" DOS RUI Pinto desclassificado Fernandes campeão...

O Clube 100 à Hora, por deliberação do Colégio de Comissários Desportivos, já fez publicar a classificação oficial do Rali de Santana. E fê-lo excluindo Rui Pinto, piloto desclassificado em virtude de ter retirado do parque fechado a sua viatura antes da inspecção determinada pela apresentação do protesto de Rui Fernandes no final da prova.

Assim, em consequência da desclassificação de Rui Pinto, Rui Fernandes é o cam-

peão regional do agrupamento de Produção, título este oficioso já que a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting ainda não homologou o campeonato.

Naturalmente que a decisão de desclassificar Rui Pinto é passível de recurso. E o seu comportamento está ainda, naturalmente, sob a alçada disciplinar da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

M.T.C./N.G.

TREINO DA FORÇA

Técnicos madeirenses com acção de formação

Destinada prioritariamente aos técnicos dos desportistas integrados no Apoio ao Regime Regional de Alta Competição e das equipas participantes em provas nacionais, tem início amanhã, no Funchal, uma acção de formação ministrada pelo técnico italiano, Renato Carnevalli. O objectivo é o de facultar aos cerca de 50 aderentes já inscritos, conhecimentos baseados na metodologia do treino da força.

Ontem, na conferência de imprensa convocada pelo IDRAM para a apresentação da iniciativa, realizada na sala de imprensa do Estádio dos Barreiros, o presidente Francisco Fernandes salientou a dupla mais-valia advinda da acção: por um lado a rentabilização do ginásio recentemente remodelado e por outro «a importância cada vez maior que os trabalhos de força têm nas várias modalidades desportivas».

As abordagens à problemática do treino da força complementam-se em duas partes distintas. Uma é de carácter mais genérico e decorrerá desde amanhã até domingo, em sessões divididas entre a Escola Gonçalves Zarco e o Ginásio dos Barreiros. Neste particular, Renato Carnevalli abordará os fundamentos teóricos da metodologia do treino da for-

ça, complementadas com o trabalho de ginásio.

A segunda parte é de carácter mais particular, decorrerá ao longo da próxima semana e poderá ter lugar no ginásio e nos locais de treino de praticantes ou equipas. Uma particularidade ressalvada pelo responsável da Divisão de Alta Competição do IDRAM e dinamizador desta acção, Deodato Rodrigues, pois, na sua óptica, «permite aos treinadores terem uma visão mais prática de como o treino da força pode ser rentabilizado nos próprios locais de treino que têm ao seu dispor».

Na conferência de imprensa, coube a Helena Gouveia, coordenadora-técnica do Ginásio dos Barreiros, proceder à apresentação de Renato Carnevalli. Caracterizou-o como «um reputado técnico italiano com vasta experiência na área do treino desportivo». Adquiriu imensos conhecimentos aquando da sua formação na ex-União Soviética e ex-RDA. Tem acompanhado com maior incidência o atletismo mas também modalidades colectivas como o futebol.

Destaques-se ainda o facto de ter treinado um campeão olímpico nos Jogos de Los Angeles, assim como ter acompanhado a portuguesa Teresa Machado, em Atlanta'96.

J.F.

"REGIONAL" DE INICIADOS

Justiça vai analisar queixa do Coruja

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol da Madeira deliberou, na sua reunião de anteontem, remeter para o Conselho de Justiça a queixa do Coruja relativa ao horário estipulado pela AFM para os dois jogos em atraso da 1.ª fase do Campeonato Regional de Iniciados. Segundo soubemos, o organismo presidido por Paulo Barreto, considerou que a matéria em causa extravasava as competências disciplinares.

Lembre-se que o protesto do Coruja assenta na decisão da AFM em fazer disputar dois jogos em atraso da 1.ª jornada em dias distintos. Tudo

quando a última ronda já tinha sido efectuada e ainda estava em aberto um lugar na Fase Final, a ser ocupado pelo Coruja ou Bom Sucesso.

Entendem os dirigentes do Coruja que, à semelhança das três últimas jornadas, em que os jogos têm de ser disputados em simultâneo, precisamente devido à sua importância para a classificação final, os dois encontros teriam de ter lugar no mesmo dia e à mesma hora. Assim não aconteceu. Primeiro jogou a Coruja, que empatou, e depois o Bom Sucesso, que ganhou, e assim garantiu um lugar na segunda fase.

J.F.

GALA do Desporto	
UM VOTO	
Atleta	
Modalidade	
Clube	

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 720031/2

DIÁRIO



SATISFEITO PELA DISTINÇÃO, MAS ...

«Ainda não viram o verdadeiro Tiago»

- Boa leitura de jogo e excelente na forma como "transporta" o jogo da defesa para o ataque, Tiago tem sido um dos jogadores mais em foco no Marítimo. Daí ter sido distinguido como o "futebolista profissional do mês de Setembro" na Gala do Desporto". Apesar disso, sente que pode evoluir mais no seio da equipa. «Ainda não é o verdadeiro Tiago», confessa, referindo-se às suas exhibições desta época.

JOÃO FREITAS

GALA do Desporto

Chegou sem grandes referências e oriundo de um clube modesto - Famalicão -, mas cedo soube impor os seus atributos futebolísticos. Depois da titularidade no Marítimo, seguiu-se a experiência na selecção nacional de "Esperanças". Não é pois de estranhar que seja frequentemente eleito pelos jornalistas do DIÁRIO "o melhor em campo", o que adicionado aos muitos votos dos seus fãs, distinguem-no como "o futebolista profissional" do mês de Setembro.

No Marítimo, Tiago atravessa um novo período. À frente da equipa está outro técnico. Uma alteração, que segundo o jogador, já se reflectiu no jogo das Antas. «Penso que já houve mais vontade, mais interesse da equipa», refere. Nos próximos tempos, o jogador espera que a equipa melhor na tabela, até porque «o Marítimo é uma formação recheada de bons jogadores. Nos vários sectores tem várias opções».

O objectivo continua a ser o acesso à Taça UEFA. Para trás ficou a "era Marinho Peres" em que os (bons) resultados teimaram em não surgir. O médio "verde-rubro" lembra

que nessa época «faltou-nos um pouco de sorte», elogiando o esforço de Marinho. Segundo as suas palavras, «o Marítimo realizava bons jogos, mas faltou-nos uma pontinha de sorte na finalização. Falhávamos muitos golos...».

Uma vitória domingo, diante do Vitória de Guimarães, assumese como imperativa para o relançamento da equipa. O jogador concorda, antecipando que se trata de uma equipa «que também está um pouco intranquila». Todavia, pela mente do plantel não passa outra ideia que não seja a vitória.

Um jogo importante para o qual Tiago está em dúvida, pois recupera da lesão no treino realizado no Porto. Um arrelizador problema que vem in-

terromper uma forma física invejável que o jogador atravessava. Confessa mesmo que «estava a atravessar um bom momento», desejando recuperar rapidamente para voltar a jogar.

Tiago confessa que ainda não atingiu o auge da sua forma. «Penso que é possível ir mais além. Ainda não é o verdadeiro Tiago o que tem jogado esta época. Tenho cumprido e andado equilibrado a maior parte dos jogos, mas penso que ainda posso dar um pouco mais». Trata-se de uma circunstância que se pode relacionar com a dificuldade em conseguir o entrosamento com os novos jogadores. O atleta acha que esta dificuldade já está ultrapassada, salientando que já se entende muito bem com os

seus colegas do sector inter-mediário, casos de Filipe, Jokanovic, Zeca.

Apesar de jovem, Tiago já conheceu três clubes. O primeiro foi o Trofense, onde esteve desde os iniciados aos seniores. Aliás, ainda com 17 anos foi promovido à equipa principal. Um feito que motivou o interesse do Famalicão e do próprio Vitória de Guimarães. Ao serviço dos famalicenses esteve duas épocas, uma na I Divisão e outra na Divisão de Honra. Ao fim desse período, alegou justa causa - salários em atraso - para rescindir e ingressar no Marítimo.

Ao serviço dos famalicenses, foi colega do madeirense e ex-verde-rubro, Paiva, com quem alinhou, precisamente no sector do meio campo. Do madeirense tem as melhores impressões, «caracterizando-o como excelente profissional e grande jogador».

Com o Marítimo tem contrato por mais duas épocas. Para já as suas ambições não extravazam o âmbito do seu clube. «Quero é ajudar o Marítimo a alcançar os seus objectivos que são chegar à "Europa"». Todavia, o seu espírito jovem leva-o a imaginar "sonhos" mais altos. Ingressar num dos três clubes principais do futebol português é uma oportunidade que não descarta.

CUPÕES DA GALA

Fãs desconhecidos a quem agradece...

O DIÁRIO lançou a iniciativa e está, de facto, a ter impacto junto da população. Pelo menos é essa a ilação que se tira da conversa mantida com Tiago. O "futebolista do mês", segundo a Gala do Desporto, confessa que tem a preocupação de seguir as crónicas dos jornais, acompanhando a avaliação à sua exibição.

Quanto aos votos recebidos, só pode ser de um autêntico "clube de fãs". Só que Tiago não conhece ninguém, limitando-se a «agradecer a essas pessoas». Dando continuidade ao seu pensamento, confessa-se «bastante contente com isso. É sinal que há pessoas que gostam de mim e estão a par do que eu faço...».

Futebolista Profissional
• Setembro '96 •

Curriculum

Tiago César Moreira Pereira.
Data de nascimento: 04-07-75
Habilitações literárias:
7º Ano de Escolaridade
Estado civil: solteiro
Profissão: Futebolista profissional.
Clubes representados: Trofense, Famalicão e Marítimo. Foi já chamado a representar a selecção de "Esperanças".

À margem

"Hobbies" preferidos?

São poucos os meus tempos livres mas quando os tenho, gosto imenso de conviver com os meus colegas.

Prato preferido?

Já que estou na Madeira, elejo a espetada.

O filme que mais o marcou na sua vida?

Foi um filme que eu já vi há algum tempo chamado "Sofrimento de Amor".

Considera-se uma pessoa romântica?

Sim, um pouco...

O que representa a mulher para si?

É uma pessoa como outra qualquer. É fundamental para o homem e... naturalmente a companhia ideal.

Como é que encara as pragas sociais como a pobreza e a "droga"?

É mau para as pessoas. Mas sempre que se possa devemos alertar as pessoas, porque, no caso da "droga", isso só prejudica a saúde pelo que devem se desinteressar disso ao máximo.

E os conflitos bélicos?

São lamentáveis...

Ninguém votou contra na A.F.M.

O presidente da Associação de Futebol da Madeira, Rui Marote, em contacto efectuado com a nossa redacção, fez questão de rectificar uma informação por si veiculada na nossa edição de ontem, através da qual dava conta de votos contra na votação para os Corpos Sociais da referida associação.

Segundo o presidente da A. F. M. «ao contrário do que inicialmente me tinha sido transmitido, nenhum boletim de voto foi riscado na totalidade da lista, única maneira do voto poder ser considerado contra». Rui Marote adianta ainda que todos os 56 votos considerados nulos tinham apenas alguns nomes riscados.

Portugueses ameaçados de expulsão

Os clubes portugueses correm o risco de não poderem participar este ano nas competições europeias de Hóquei em Patins, caso a Assembleia Geral do Comité Europeu de Rink Hockey (CERH) não se realize a 7 de Dezembro, apurou ontem a agência Lusa. «Se a Assembleia-Geral do Comité Europeu, prevista para 7 de Dezembro em Oliveira de Azeite, não se realizar, a Federação Portuguesa de Patinagem não autoriza os clubes nacionais a participarem nas competições europeias», disse Carlos Sena, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem. Esta situação apresentada por Carlos Sena surge na sequência do Comité Europeu, presidido pelo português Carlos Bica, ter feito saber que não se realizará a Assembleia-Geral daquele organismo, onde entre outros assuntos, estaria prevista a votação do novo "figurino" das provas europeias.

A verdade é que por ocasião do campeonato europeu de seniores, disputado em Outubro em Salsomaggiore, Itália, o CEHR e as federações europeias da modalidade chegaram a um acordo "verbal" quanto à redução do número de competições, de três para duas, com a fusão da Taça dos Campeões e Taça das Taças numa só prova.

GP Portugal depende de obras

O Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1 em 1997 continua dependente da realização das obras de melhoramento no Autódromo do Estoril, exigidas pela Federação Internacional do Automóvel (FIA), que deverão estar concluídas até 31 de Janeiro. Segundo um comunicado emitido ontem pelo Automóvel Club de Portugal, estes requisitos, determinantes para a realização da prova em solo português, já foram transmitidos ao Governo português.

HUMBERTO E A EXPERIÊNCIA NO BARCELONA

«Profissionalismo ao mais alto nível»



O jovem técnico madeirense na companhia de caras bem conhecidas: Robson e Mourinho, Baía e Luís Figo.



Por interferência do seu amigo pessoal José Mourinho — adjunto de Bobby Robson no clube catalão —, o treinador madeirense, Humberto Câmara, realizou um estágio de dezasseis dias no F. C. Barcelona.

Uma experiência, quiçá, única e que Humberto considera de grande validade ao nível da sua formação como técnico. «Foi uma experiência muito positiva em todos os aspectos. Aprendi imenso no acompanhamento diário que fiz dos treinos do Barcelona, valorizando-me bastante profissionalmente e espero poder transmitir e pôr em prática tudo quanto retive. Confesso que não estava à espera de encontrar uma forma de trabalhar e um grau de profissionalismo tão elevados. Não é por acaso que o Barcelona é considerado um dos maiores clubes do Mundo, senão mesmo o maior».

Metodologia diferente

Um dos aspectos que mais impressionou o técnico madeirense foi a metodologia de treino utilizada por Bobby Robson e José Mourinho. «É algo totalmente diferente daquilo que tinha vivido em vinte anos de profissional de futebol. Os métodos e a qualidade do trabalho são excelentes e diversificados, apesar da equipa, normalmente, apenas treinar uma vez por dia — duas horas de manhã. Mas é preciso ter em conta que estamos perante alguns dos melhores jogadores de futebol do Mundo, profissionais pagos a "peso de ouro" e cujo comportamento e entrega ao trabalho, seja em jogos seja em treinos, tem de ser necessariamente

- Durante dezasseis dias, o técnico de futebol madeirense, Humberto Câmara, viveu por dentro a realidade de um clube com a grandeza do F. C. Barcelona. Uma experiência riquíssima em termos de conteúdos aprendidos, fundamentalmente ao nível das metodologias de treino. Mas, para além disso, Humberto retém para si o modelo organizacional do clube, bem assim a capacidade de trabalho e o brio dos profissionais catalães.

NÉLIO GOMES

exemplar. E quando é assim, a qualidade do trabalho tem de ser muito boa e, conseqüentemente, a resposta nos jogos também».

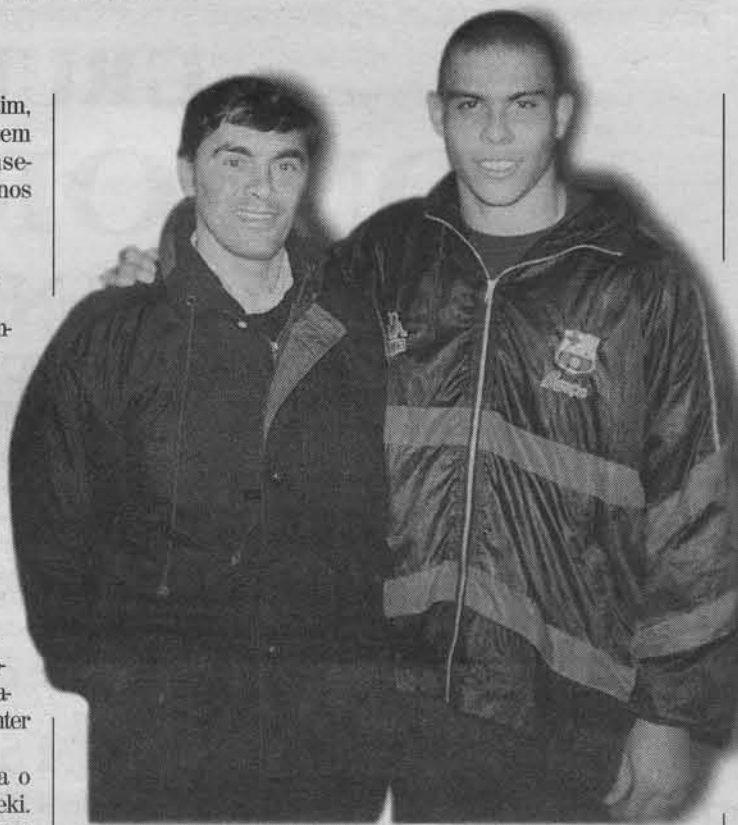
Humildade, entrega...

De resto, segundo Humberto a humildade e a ausência de vedetismo impera naquela equipa. «Impressiona ver jogadores de tamanha qualidade a trabalharem com grande humildade e entrega. Quem assiste a um treino do Barcelona não vê comportamento de vedetas em ninguém. Aliás, devido à concorrência, os jogadores sabem que só trabalhando muito podem manter a titularidade».

E Humberto destaca o exemplo do croata Prosineki. «O Prosineki nem sequer tem entrado nos dezasseis, porque é estrangeiro e Bobby Robson opta por colocar em campo outros futebolistas. No entanto, nos treinos é um jogador que se empenha totalmente, dando o máximo e demonstrando todas as suas enormes potencialidades».

Ronaldo é simpático

Mas o futebol é quase um culto na Catalunha e o treinador realça esse facto pelo tratamento que é dado aos jogadores. «Para os adeptos do "Barça", todos



Humberto e Ronaldo: uma foto valiosa...

os jogadores são vistos como ídolos, quer joguem, quer fiquem de fora. O carinho dispensado é constante, quer nos treinos, quer nos jogos, e não existe essa atitude, tão comum em Portugal, de ir para o estádio contar os passes falhados por determinado atleta ou criticá-lo. E a este tratamento, os jogadores respondem com um comportamento exemplar, educado e de grande humildade. Aliás, tive oportunidade de falar

com vários jogadores e todos eles se mostraram bastante acessíveis. Para além dos portugueses, que foram de uma simpatia extrema, realço o Ronaldo, que apesar de toda a popularidade em seu redor, é um rapaz humilde e educado».

Escalões de formação

Humberto confessa-se deslumbrado com a capacidade organizativa do clube, não só ao nível da seguran-

ça das suas instalações — «encontramos seguranças por todo o lado, efectuando um controlo extremamente rigoroso» —, mas também no que concerne à própria estruturação de todo o futebol, desde as camadas jovens até à formação principal, passando pelas equipas "B" e "C", que competem nas divisões inferiores do campeonato espanhol.

Scalla presente

«Tive oportunidade de presenciar os treinos do Barcelona "B" e o trabalho desenvolvido é muito idêntico ao da equipa principal. Aliás, esse é um trabalho que já vem de base, desde os escalões mais jovens. Curioso é o facto de todos os treinadores das equipas jovens, assim como das "B" e "C" serem antigos futebolistas do clube — uma escolha que tem a ver com o facto de conhecerem bem a realidade do clube», salienta.

Refira-se, ainda, que neste profícuo estágio realizado na Catalunha, Humberto teve oportunidade de conviver com o ex-técnico do Parma, Nevio Scalla, também ele interessado em seguir os métodos de trabalho utilizados no "Barça".

Uma experiência que Humberto jamais vai esquecer.

ESGRIMA

Madeirenses brilham no Torneio de Sevilha

Roberto Rodrigues, na 19.ª posição, Marco Gonçalves (20.º) e Duarte Drumond (23.º), todos do União/Sitel classificaram-se entre os 25 melhores dos 65 presentes no Torneio Internacional de Sevilha Juniores. Um resultado positivo se considerarmos o valor dos atiradores presentes.

Os juniores do União/Sitel tiveram todos um percurso semelhante, com três vitórias e duas derrotas na primeira fase, passando assim a primeira eliminatória, que afastou 33 dos 65 esgrimistas ins-

critos. Agrupados em "pols" de seis, e decidindo as vitórias à maior de 15 "toques", os madeirenses integraram a segunda eliminatória, disputada pelos melhores 32 atiradores. Todos os madeirenses ganharam o primeiro combate, mas já com sérias dificuldades devido ao nível dos finalistas, pelo que não foram além dessa vitória, como foi o caso de Marco Gonçalves que se viu eliminado pelo seu rival Álvaro Monteiro, o campeão nacional do Clube Náutico de Gaia.

J. H.

JUDO

Árbitros madeirenses no "nacional"

A Federação Portuguesa de Judo convocou dois árbitros regional B madeirenses, Miguel Cró e Francisco Rodrigues, a fim de estarem presentes para prestar assistência no controlo dos "judogis" (fatos de judo), no Campeonato Nacional de Equipas Juniores

que se realiza, em Lisboa, no próximo fim-de-semana. Espera-se que em breve os árbitros madeirenses subam a regional A, e assim possam ser convocados para arbitrar, no verdadeiro sentido da palavra, em competições nacionais.

J. H.

GOLFE

Rui Moniz venceu Torneio Contra-Par

- Rui Moniz foi a figura em destaque, no passado sábado, no Torneio Contra-Par que teve lugar no Campo de Golfe do Santo da Serra, já que se sagrou vencedor. Este torneio contou com a presença de 80 jogadores, e foi jogado na modalidade de "Contra-Par", uma modalidade em que os jogadores jogam "Match-play" contra os 18 buracos do campo.

O vencedor Rui Moniz deve ter feito o seu melhor resultado de sempre, entregando um cartão com nove pancadas abaixo do seu handicap. Em 2.º lugar classificou-se António Pinto Correia, com +9. Em terceiro, com +5, classificou-se Manuel Sousa, enquanto que a melhor senhora foi a jovem Sofia Teixeira da Silva, com +3.

António Sobrinho falhou qualificação

O português António Sobrinho falhou, ontem, a qualificação para o Circuito Europeu de golfe profissional por cinco pancadas, ao concluir no 70.º lugar após seis voltas aos percursos espanhóis de São Roque e Sotogrande.

António Sobrinho concluiu, ontem, a sexta e últi-

ma volta com 78 pancadas, o seu pior resultado dos seis dias, para o total de 446 pancadas.

As duas últimas voltas do torneio tiveram a participação de 78 dos 183 profissionais que iniciaram a qualificação para o "tour" europeu, apurando-se directamente para o "quadro" do circuito, no próximo ano, os 45 primeiros classificados.

O vencedor da qualificação foi o sueco Niclas

Fasth, com 428 pancadas (71-77-70-69-68-73), seguido pelo inglês Brian Davis com 429. O último a garantir a qualificação, de um grupo de nove com 441 pancadas, foi o italiano Alberto Binaghi.

Além de António Sobrinho, também Daniel Silva participou este ano na qualificação para o "tour" europeu, mas não passou o "corte" após as quatro primeiras voltas, terminando o "qualifying" em 110.º lugar.

Entre os jogadores, que falharam também a qualificação após as seis voltas, contam-se o norte-americano Gary Nicklaus, filho do veterano e milionário Jack Nicklaus, o escocês Gordon Sherry, apontado como a futura grande "estrela" do golfe britânico e que se tornou este ano profissional, e o inglês Mike Mclean, que ganhou já um Open de Portugal e ficou três pancadas atrás de António Sobrinho.

ROBERT SNAPPER

Top-ten

1.º	Rui Moniz	+9
2.º	A. Pinto Correia	+6
3.º	Manuel Sousa	+5
4.º	Miguel Pita da Silva	+5
5.º	Pedro Freitas	+4
6.º	Emanuel Jardim	+3
7.º	F. Furtado Ramos	+3
8.º	João Mateus	+3
9.º	Sofia Teixeira da Silva	+3
10.º	Luís Costa	+2

Camisola Verde

	Pontos	
1.º	Miguel Freitas	81
2.º	Fernando Vieira	61
3.º	Gilda Sousa	56
4.º	João Welsh	46
5.º	Sofia T. da Silva	42
6.º	Rui Moniz	42
7.º	Diogo Nunes	40
8.º	Anibal Leça Pereira	37
9.º	Miguel Tavares	36
10.º	Miguel Pita da Silva	33

Ecletic

	Pancadas	
1.º	Andrew Oliveira	58
2.º	João Umbelino	59
3.º	Miguel Freitas	59
4.º	Norberto Henriques	60
5.º	João Andrade	61
6.º	Sérgio Umbelino	61
7.º	Gilda Sousa	61
8.º	Fernando Vieira	62
9.º	Filipe Pacheco	62
10.º	Pedro Freitas	62



GRUPO CONFORLIMPA LIMPEZAS INDUSTRIAIS * DIÁRIAS e PERIÓDICAS *



CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LIMITADA

EM:

HOSPITAIS - BANCOS - FÁBRICAS - ESCRITÓRIOS - MINISTÉRIOS - CENTROS COMERCIAIS E DE SAÚDE - COMPANHIAS DE SEGURO - BARCOS - RESIDÊNCIAS PARTICULARES - HOTÉIS E EDIFÍCIOS PÚBLICOS.

TRATAMENTOS EM SUPERFÍCIES DE:

MADEIRA - MOSAICO - VINIL - TIJOLEIRA - MÁRMORES (VITRIFICAÇÕES)

LAVAGENS DE:

VIDROS E ALCATIFAS

DISPOMOS:

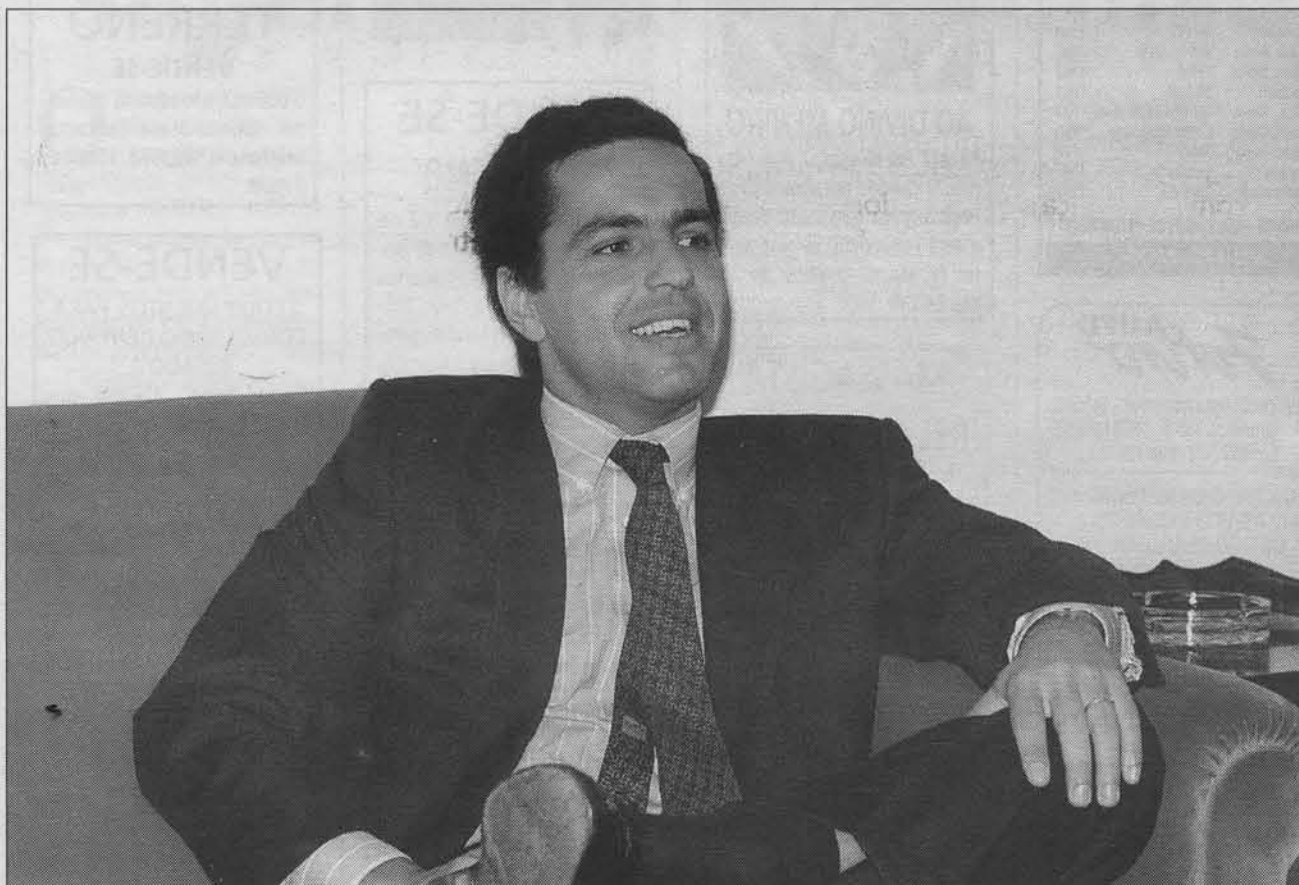
DO MELHOR PESSOAL E DO MELHOR EQUIPAMENTO

Compromisso com a qualidade

CAMINHO DA ACHADA, 7 - EDIFÍCIO CARLA - BLOCO 3 A r/c * ☎ 74 14 14/5 * FAX: 74 14 13
FUNCHAL

COM UM SIM DEFINITIVO

Congresso termina com rumo marcado para o turismo



Em Macau, o congresso da APAVT traçou rumos para o turismo português. Para o ano, na Madeira, saber-se-á se as recomendações ao Governo tiveram efeitos práticos.

- **"Até ao Funchal". Foi desta forma que o presidente da APAVT encerrou, ontem, o XXII Congresso Anual, que decorreu em Macau.**

PAULO CAMACHO (EM MACAU)

O Congresso Anual da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo fechou ao princípio da noite de ontem, em Macau, (menos oito horas na Madeira) com um, definitivamente, sim ao turismo. "Uma vez mais tomamos uma posição em prol do turismo", disse o presidente da APAVT.

Recorde-se que o tema-base do encontro, que trouxe a este território ainda sob administração portuguesa, 848 participantes, era "Turismo: definitivamente sim ou não".

A este propósito, Atilio Forte, que se despediu da edição deste ano com um adeus, até ao Funchal (numa alusão à realização do próximo congresso), disse, no discurso de encerramento que todos se devem unir em torno do grande objectivo de tornar o turismo como o motor da economia nacional.

"Como sempre fazemos, colocámos as cartas na mesa. Não voltamos a cara ao desafio. Criticámos o que tínhamos a criticar, mas justificámos as nossas críticas, não de forma vã, porque esse não é o nosso timbre, mas com propostas e com soluções", disse, a propósito acrescentando que estas propostas e soluções "estão bem visíveis nas con-

clusões e recomendações que, de modo tão inequívoco, acabámos de aprovar, as quais esperamos venham a ser tidas em linha de conta sempre que sobre turismo alguém venha a ser chamado a decidir".

Quanto às conclusões, destaque para a primeira: "Que a importância económica, social e política do sector do Turismo, seja reconhecida através da correspondente representatividade institucional ao nível do Governo".

Por outro lado, no pon-

to dois, salienta que, "perante as intervenções dos representantes dos partidos políticos, constatou-se existir uma concordância relativamente aos problemas que afectam o sector, justificando-se, portanto, a tradução formal de tal consenso".

Um outro ponto, que pretende reforçar o papel "indispensável" das agências de viagens no turismo, "deve a APAVT, em conjugação de esforços com os organismos públicos, criar os meios financeiros e fiscais, por forma a obter-se a melhoria do parque tecnológico instalado, formação profissional, normalização e certificação em qualidade do sector, tendo como objectivo último potenciar a existência de empresas de maior dimensão e sua consequente internacionalização".

E, "face ao comprovado impacto económico e social do turismo na economia portuguesa, impõe-se a participação do sector no lugar a que tem direito no Conselho Económico e Social".

No capítulo das recomendações, a APAVT recomenda ao Governo, que sempre que for chamado ao nível comunitário a pronunciar-se sobre a temática turística, "deverá consultar as associações sectoriais de molde a corrigir qualquer inadequação da legislação".

Além disso, recomendam ao Governo que proceda à adopção de medidas fiscais, que contemplem o reinvestimento dos lucros empresariais, de modo a estimular o desenvolvimento e investimento no sector.

CONGRESSO DE 1997

O papel preponderante de dois madeirenses

A realização do Congresso anual da APAVT do próximo ano começou a ser trabalhada ainda antes de começar o dos Açores, que decorreu na cidade de Ponta Delgada, em 1995.

Segundo soubemos, da boca do próprio presidente da Associação Portuguesa dos Agentes de Viagens e Turismo, Atilio Forte, tudo nasceu com um convite endereçado a Alberto João Jardim para estar presente nos Açores. Como o presidente do Governo Regional da Madeira não teve possibilidade de o fazer nessa altura, pois tinha a agenda marcada com o congresso do PSD, Atilio Forte tem a ideia de levar a

"montanha a Maomé". Só que não costuma fazer congressos sem ser convidado.

No entanto, o convite não demorou. Desde essa altura, até hoje, a máquina da APVT não tem parado, contando, na Madeira, com duas pedras-chave: o delegado da APAVT na Região, Willy Sousa (cujo papel neste trabalho foi bem relevado por Atilio Forte durante o jantar oferecido pela Madeira) e pela directora regional de Turismo, Conceição Estudante.

São estes dois elementos que devem receber os louros da realização do Congresso da APAVT em 1997, entre os dias 29 de Novembro e 4 de Dezembro.

EX-SECRETÁRIO

Estado precisa de uma estratégia

É necessário que o Estado tenha uma estratégia, relativamente ao sector do Turismo. Estas palavras são de Alexandre Relvas, último secretário de Estado do Turismo dos governos de Cavaco Silva.

O ex-governante diz que só havendo uma estratégia nacional se pode garantir uma unidade de objectivos e uma coordenação estreita com as entidades ligadas ao sector, "numa perspectiva de responsabilidade partilhada".

E dá a receita desta mesma estratégia. No entender de Alexandre Relvas deve assentar num consenso sobre o diagnóstico da situação actual no sector e numa visão partilhada sobre as áreas prioritárias de intervenção para reforçar a sua competitividade.

No entanto, considera decisivo, para que a estratégia não seja uma "mera declaração de intenções", que a mesma se traduza num programa de acções que mereça o acordo dos parceiros sociais e represente um compromisso do Estado para com estes.

Relativamente à defini-

ção do desenvolvimento turístico assente na valorização do que é português, isto é, dos factores associados às nossas tradições e que determinam a nossa identidade.

E, com vista à concretização destes objectivos, aponta quatro áreas de trabalho prioritário: melhoria da qualidade, aumento do profissionalismo, diversificação de produtos e diversificação de mercados.

No discurso, o ex-secretário de Estado deu mostras de conhecer por dentro e por fora a questão do Turismo — onde realçou, por exemplo, o peso excepcional que o turismo tem na economia do Algarve e da Madeira, estando na origem de cerca de 50 por cento do produto regional — não deixa de ser curiosa a sua chamada de atenção para o sector empresarial pois considera que deve assumir a responsabilidade de marcar a agenda política no sector.

"Penso, aliás, que é desejável, nomeadamente para assegurar no futuro a continuidade nas políticas e iniciativas de acção, que, em definitivo, o sector em-



Alexandre Relvas defende uma estratégia para o turismo.

ção de uma estratégia para o sector "penso ser consensual que a mesma deverá assentar em determinados pressupostos básicos".

Neste sentido, defende que Portugal deve ser um destino turístico com uma oferta diversificada e de qualidade, diferenciado da concorrência, que proporcione aos turistas um ambiente de segurança e que tenha uma imagem real e clara nos principais mercados.

Alexandre Relvas propõe que o crescimento do sector deve resultar não apenas do aumento do número de turistas, mas também do aumento da respectiva despesa média diária e da redução da sazonalidade.

Por outro lado, defende que o desenvolvimento turístico deve respeitar o património histórico, cultural e ambiental, sendo, para o efeito, fundamental que se tenha, a todos os níveis de decisão, a percepção clara que a preservação e valorização da "nossa herança comum" é decisiva para o desenvolvimento sustentado do sector.

Finalmente, pretende

presarial, tirando partido do reforço do associativismo, para o que se deram passos significativos com a constituição da Confederação (este organismo foi criado há cerca de dois anos e meio, mas, na prática, só começou a funcionar nos primeiros meses deste ano, o que, mesmo assim, não é suficiente para o pôr a andar como pretende o sector, como se pode constatar nas inúmeras críticas apontadas aqui no Congresso), consiga deslocar o centro da reflexão e definição de orientações estratégicas relativas ao sector para o seu seio".

Relativamente à dinamização de iniciativas de acção do Estado a favor do turismo "seleccionaria, com base na importância decisiva que têm para o futuro do sector ou na necessidade de serem revistas as políticas actuais, as seguintes áreas como prioritárias: promoção, formação profissional, apoio ao investimento empresarial, investimentos públicos, transportes aéreos e infra-estruturas aeroportuárias e harmonização fiscal".

ALUGA-SE

SALA ALUGA-SE
Edif.: Centro do Funchal.
Tratar telef.: 222227. 68187

ALUGA-SE 4.º ANDAR
Com varanda, Rua Dr. Fernão Ornelas, 15.
Telef.: 933403. 68202

APARTAMENTOS ALUGA-SE
T0, mobilado, 60 cts.
T1, T2, T3 e T4.
Casas c/ e s/ mobília.
Tratar: Rua da Carreira, 214-1.º.
Telef.: 225706-741437. 68392

SALAS ALUGAM-SE
No 1.º e 4.º andares, para escritório e profissões liberais, junto à R. Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef.: 224651. 68239

APARTAMENTOS ALUGAM-SE
T1, T2 e T3
BEM LOCALIZADOS
MOBILADOS E EQUIPADOS
Mais informações, tratar pessoalmente nos nossos escritórios:
UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

PRECISO ALUGAR CASA OU APARTAMENTO
É favor ligar 0936510289 ou 230759. 68235

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO
A casal sem filhos com direito a sala, cozinha e casa de banho. Rua da Carne Azeda, n.º 15-A, r/c. 68379

ALUGA-SE LOJA C/ ESPLANADA
Na Est. Monumental
Edif. Baía - c/ 36 m2.
Contactar telef.: 741802. 68380

ALUGA-SE
• Apt.º T2, no Garajau, mobilado. Prédio novo. Apt.º por estrear.
• Apt.º T1 no Lido-Sol, mobilado. Preço: 80.000 esc., prédio c/ piscina.
• Apt.ºs T1 na Casa Branca, mobilados p/ estrear.
• Apt.º T1, no Caniço de Baixo. Mobilado.
TRATAR
Rua João Távira, 37, 2º esq.
Telef.: 230354/5.
Licença AMI 615 9000 Funchal

ALUGA-SE ESCRITÓRIO
19 M2
R. do Castanheiro, 65 cts. / mês.
763879 / 0936512959. 68396

ALUGA-SE T1
Mobilado, no Lido, c/ garagem e piscina, 90 cts. / mês. 763879 / 0936512959. 68395

PRECISA-SE ALUGAR
Apartamento T0 ou T1, mobilado, senhora estrangeira.
Telef.: 235190. 68411

ALUGA-SE ARMAZÉM NOVO
C/ 330 m2, alt. 3 m, tem w.c., água, luz, está pintado, R. C. Azeda, para qualquer ramo menos oficinas, 250.000\$00 / mês. Telef.: 45431. 68408

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T1, T2, T3 E T4
Salas no Centro c/ banho priv. IMOBIL-SÉ, Rua do Aljube, 7-1.º B. Telef. 233954/0936576760. 68058

ALUGA-SE
Apartamento T0, 70 cts.
Apartamento T1, 70 cts.
Apartamento T2, 80 cts.
Apartamento T3, 90 cts.
Telef.: 230759, 225034. 68346

ALUGA-SE ARMAZÉM 300 m2
Caniço. Telef.: 933403. 68203

AUTOMÓVEIS

AUTO LIVRAMENTO AUTOMÓVEIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Nissan Micra 5 p. 96
 - Fiat Punto 55 SX 5 p. 96
 - Corsa GT 89
 - Renault Twingo 1.3 TC 94
 - Opel Corsa GSí 94
 - Ford Fiesta XR 2i 91/95
 - Volkswagen Polo 94
 - Nissan Sunny - 5p. 84
 - Suzuki Vitara 91
 - Renault Saga 91
 - Fiat Uno 45 S 92
 - Renault Clio 92
 - Fiat Punto Cabrio 96
 - Citroën GT 1.4 93
 - Opel Corsa 1.2 S 92/95
- ACEITAM-SE TROCAS

Telef. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinha, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta) 41270

ATÉ 500 CTS. COMPRO CARRO A PARTICULAR
Telefone: 226486 (deixe mensagem). 68378

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Volvo	440 GLE	1989
Honda	Accord 1.6	1982
Lada	Vaz	1991
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Renault	19 TSE	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	190 E	1986
Renault	25 T. D.	1991
Merc. Benz	Camião 2628 (6x4)	1982
Merc. Benz	C 180 Elegance	1993
Merc. Benz	240/8	1978
Honda	Concerto	1991
Volkswagen	Golf A3	1992

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO VISITE-NOS...

AUTO Futuro
Edifício Quinta Miramar - Estrada Monumental, 188 B - 9000 Funchal
Telef.: 766721/2 - Fax 766723

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS DE DIVERSAS MARCAS
Facilidades de pagamento até 48 meses

NOVOS:

- Suzuki Baleno 4 p. 1.3 GL
- Suzuki X 90

USADOS:

- Nissan Primera 1.6 SLX 5 p. 92
- Opel Corsa City 3/5 p.... 94
- Opel Corsa Swing 5 p... 95
- Ford Fiesta Cayman 3/5 p..... 94
- Renault Twingo 94
- Peugeot 106 KID 3/5 p. 94
- Fiat Punto Cabriolet c/ extras 95
- BMW 318 i Cabriolet.... 95
- Fiat Cinquecento c/ extras 95

Abertos 2.ª a 6.ª feira, das 9h - 12.30, 14.30 - 19h. e aos sábados até às 13h.
GARANTIA DE 6 MESES PARA AS VIATURAS USADAS
ACEITAMOS TROCAS

CITROËN

- CITROËN XANTIA 1.8/16 V C/ NOVO
- CITROËN SAXO 1.1. VSX VIAT. SERVIÇO
- CITROËN AX GT 92
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN GTI TROFÉU 95
- SEAT TOLEDO 1.6 I GLX
- FORD SIERRA 1.6 GL 87
- RENAULT 19 1.4 GTS 89
- HYUNDAI H 100 9 lug. 94
- FORD SIERRA 2.0 GL 84

Vasconcelos & Couto, Lda
Rua Cidade do Cabo, 8
Telefs.: 233846 ou 225046

VENDE-SE RENAULT 5 GT TURBO
1.100. Telef.: 221722. 67933

DIVERSOS

NOVENA A SANTA CLARA
Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com a sua ida de pobreza e oração faz que entregando-nos confiantes no inteiro abandono, aceitamos serena Sua Divina Vontade. Amén. Rezar esta oração e 9 avé-Marias durante nove dias com 1 vela acesa e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer 3 pedidos 1 de negócios e 2 impossíveis e publicar no 9.º dia. **M.O.** 68359

EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA FIS. QUÍMICA
Grupos de 6 alunos
Telef.: 229243/61473. 68245

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. **M.T.G.** 67802

MASSAGISTA RELAX-BANHOS
ATENDIMENTO COM SIMPATIA, REQUINTE, (ZONA DO LIDO).
TELEF.: 66783, MARCAÇÕES. 68383

VIVA MELHOR COM A AJUDA DOS ORIXÁS
ASTRÓLOGA ESPIRITUALISTA DIPLOMADA **PROF.ª SUELI BÚZIOS - CARTAS TAROT PREVISÕES PARA 97**
Encontre um caminho de paz e harmonia que pode ajudar você a viver melhor. Temos artigos religiosos, afro-brasileiros.
CONSULTAS AO ALCANCE DE TODOS NÃO COBRAMOS TRATAMENTOS
Consultas entre os dias 15 a 30 de cada mês.
Marcações pelo 48854
Telemóvel: 093154 80 09

XARAMBINHA EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - **234777** 64658

EMPREGO

PRECISA-SE RAPARIGA
Jovem, até 30 anos, que goste de flores e c/ conhecimento de idiomas. Damos bom horário de trabalho. Resp. J. O. 68387

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Somos uma escola de cabeleireiro, abrimos hoje. Há falta de profissionais. T.: 231633. 68397

50.000\$00
Dá-se a quem nos arranjar casa nova, tipo T3, c/ jardim, boa vista, c/ ou s/ mob., mas coz. mob.. Zona Boa Nova ou proximidades. Contrato mínimo de 2 anos. Preço: 140 / 160 cts. Mostrar só casas deste tipo. Tel: 2002500/4 até 17h30. 60000

EMPREGADA DOMÉSTICA OFERECE-SE A DIAS
Telef.: 238478. 68386

PRECISA-SE EMPREGADA P/ SNACK-BAR
Contactar telef.: 232812. 68364

IMÓVEIS

VENDE-SE SÃO GONÇALO
Casa nova, com 300 m2 de construção, sala, quarto de jantar, cozinha grande, 3 quartos dormir, lavandaria, 3 wc, sendo um privado, varandas, garagem com 60 m2, para 4 carros, jardins, salão de festas com 40 m2. Vista espectacular! Bom preço! Telefone: 794162 das 18 às 22 horas. 67973

VENDE-SE ESTACIONAMENTO
• No centro do Funchal, com ocupação imediata, desde 2.750 contos.
A. TALHADAS (Lic. n.º 90)
Telef.: 233494/220808 68088

VENDE-SE QUINTA
Bem situada e terrenos à beira da estrada. Bons p/ construção, hotel, estalagem ou turismo de habitação. Sítio do Rosário - São Vicente. Telef.: 846004. 67886

CANIÇO SÓ 19.850 CTS.
Casa nova, 3 qts., sala comum, 2 wc., cozinha equipada c/ arrecadação, quintal, jardins, garagem 3 carros, vista sol, sossego, sinal 1.500 cts. restante combinar + banco. Soalho, loiças, cerâmicas a escolher.
—//—

CASA NOVA T2 17.950 CTS.
Sala comum, 2 qts., 2 wc., cozinha equipada, pequeno quintal, garagem 2 carros + despensa, vista sol, sossego, 1.000 cts. sinal + banco. Soalhos, loiças e cerâmicas a escolher. Telef.: 741578, 743612. 68334

VIRTUDES 630 M2
• Plano, vista Funchal.
• Bom preço.
Telef.: 233494. 68402

Mediadora Prática 2000, Lda
Mediadora Oficial de propriedades REAL ESTATE

VENDE-SE
• Apartamentos tipo T1 e T2, c/ garantia de empréstimo bancário. Sem precisar de dar algum sinal. Apt.ºs situados no Garajau. Preços a partir de: T1 - 14.500 cts. e T2 a partir de 16.500 cts.
• Aproveite esta oportunidade.
TRATAR
Rua João Távira, 37, 2º esq.
Telef.: 230354/5.
Licença AMI 615 9000 Funchal

QUINTA C.º COMBOIO
Com 1000 m2, vista Funchal, com moradia antiga, toda recuperada. Telef.: 220880. 68400

TERRENO VENDE-SE
5 000 m2, em estrada municipal - Ribeira Brava. Contactar telefone n.º 763578, 10h00 às 17h00. 68407

VENDE-SE
2 EQUIPAMENTOS PARA CONSULTÓRIO DENTÁRIO (USADOS).
Tratar telef.: 226200, das 09h00 às 12h30. 68417

APT.º T1
• Frente-mar.
• Acabamentos de luxo.
• Bom preço.
Telef.: 229219. 68403

VENDE-SE APARTAMENTO T1
Na Matur, recentemente remodelado, bem situado. Tratar telef.: 236711. 68412

COMPRA-SE LOJA
Sem intermediários, 80 a 100 m2, no centro do Funchal. Urgente.
Telemóvel 0931910351. 68325

VENDE-SE MORADIA T2
Com entrada para carro no Caniço. Preço: 19.000 cts.
Telef.: 225365 AMI 389. 68255

VENDE-SE LOJAS ENTRE AS QUAIS UMA DE 900 M2
Zona turística, c/ facilidades de pagamento. Telef.: 64797 ou 765384, das 10 às 13h30. 68416

OPORTUNIDADE ÚNICA ESCRITÓRIOS E LOJAS
• Na melhor zona.
• Da melhor qualidade.
• Na melhor hora para investir.
CONTACTE JÁ!
CALDEIRA & STEVENSON
TELEF.: 228435 AMI 389. 68253

VENDEMOS 16.000 CTS. APARTAMENTO T3 URB. SÃO GONÇALO
—•—
17.000 CTS.
APARTAMENTO T2 GARAJAU
COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 68414

VENDEM-SE CASAS

ROCHINHA, casa T3 + 1, quintal, garagem, boa vista, preço 29.800 contos.
BOA NOVA, T2 com 2 banhos, quintal, entrada para carro, acabamentos de primeira, preço 18.500 cts.
CANIÇO, T2 com quintal, entrada para carro + espaço com canalizações para fazer T1, preço 23.500 cts. Tratar 743916. 68278

GRANDE OPORTUNIDADE CASA

Vende-se c/ 3 q.d., sala comum, cozinha, 3 banhos, garagem, sótão e terreno, acabada de construir. Tratar: Rua Carreira, 174 - 1E. Telef.: 233834, 0936512442. 68268

APARTAMENTO T3

VENDE-SE
Preço: 16.000 cts. Sr. Afonso. Telef.: 225034. 68384

VENDEMOS TERRENO C/ 13.400 M2 P/LOTEAR EM SÃO MARTINHO

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 68115

TRESPASSE SALÃO DE JOGOS COM BAR

Espaçoso, perto do Liceu, muito potencial e renda barata. Telef.: 225365 AMI 389. 68254

VENDO

Moradia T4, no Livramento, recente, espaçosa com bons acabamentos e boa vista. Preço: 38.000 cts. Tel.: 0936511880. 68252

VENDE-SE APART.º T1

Novo, no Garajau, com 85 m2, situação excepcional, linda vista. Preço: 14.500 cts. 68256
Telef.: 225365 AMI 389.

VENDE-SE LOTES DE TERRENO

C/ linda vista Funchal, áreas 510 m2, 559 m2, 650 m2, 1.000 m2, 5.000 m2. 238732 ou 0936511546. 68313

LOTE DE TERRENO VENDE-SE

Com uma frente de 20 m e área de 400 m2. Localizada na Rua 5 de Outubro, n.º 58 (antiga garagem dos carros de S. Gonçalo). Contacto pelo telefone 229169 (dias úteis). 68249

VENDE-SE RESIDENCIAL

Bem localizada, c/ bar, lavandaria, escritório, lindo jardim, churrascaria, 238732 ou 0936511546. 68312

VENDE-SE BAR "CANA VERDE"

Ribeira Machico. Telef.: 552370, 232247. 68271

VENDE-SE T1

Espaçoso, perto Hotel Madeira Palácio, c/ quintal, garagem, arrecadação privativa. Preço: 15.000 contos. Telef.: 61431 - 235781. 68356

TRESPASSE LOJA

30 m2, no centro Funchal. Motivo da proprietária não poder estar à frente. Tratar Rua Visconde Anadia, 33. 68355

APARTAMENTO T3

JUNTO AO CINEMA ST.º ANTONIO
Bom preço. Telef.: 238548. 68357

VENDE-SE APARTAMENTOS

T1, T2, T3, Ajuda, Santo António, Garajau, Caniço, Barreiros, São Gonçalo, linda vista. 238732 ou 0936511546. 68315

IMOBILIARIA REGIONAL

LICENÇA AMI 1011
OPORTUNIDADE - Trespasse-se tabacaria e artesanato na zona do Lido c/ área 30 m2. Preço: 5.500 cts. incluindo stock. Negócio ideal para uma senhora. Mui-to rentável. Muitos outros negócios no centro a partir de 6.000 cts.
VIVENDAS - Nos arredores do Funchal, Boa Nova, S. Gonçalo, St.º António, Caniço, Reis Magos, Assomada, Livramento, S. Roque, etc.
TERRENOS - Com áreas a partir de 400 m2 em várias zonas do Funchal e arredores. Para mais informações, 68409
RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

ÚLTIMOS APART. T0, T1 E T2

Desde 14.000.000\$00, junto ao Liceu. Telef. 226396. 67191

VENDE-SE

CASA impecável, c/ 2 qts. d., salão, coz., c. banho, lavanderia, quintal, entrada para carro. Bom preço pela urgência. Telefone: 225821. 68103

BOM SUCESSO

Moradias T4, em construção, c/ garagem p/ 2 carros, jardins. Sinal: 5.000 cts. + banco e prestações desde 180 cts. / mês, visita Funchal. Trata telef.: 2002600. 68410

APART. T3 E T4

Próximo do Mercado, desde 25.000.000\$00. Telef. 226396. 67194

Mediadora Prática 2000. Lda

Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

VENDE-SE

- Casa c/ 3 qts. d., 2 casas de banho, garagem, jardins muito bonitos, cozinha, churrascaria.
- Casa rasteira - boa vista sobre o Funchal. Bom preço.
- Casa na Pedra Sina, c/ excelente vista sobre o Funchal. Preço: 25.000 cts.
- Terrenos nas mais variadas zonas do Funchal e arredores, para grandes e pequenas construções.

TRATAR
Rua João Távira, 37, 2º esq.
Telef.: 230354/5.
Licença AMI 615 9000 Funchal 68391

VENDEM-SE LOTES DE TERRENOS

Urbanizados, áreas a partir 500 m2. Preço 5 mil cts.

CASA NOVA

Perto do mar, 3 quartos, 3 banhos, cozinha, sala comum, garagem, quintal e jardins, linda vista mar. 30 mil cts.

GRANDE VIVENDA

Nova por estrear, em São Gonçalo, 42 mil cts. Telef.: 742970 ou 0936510289. 68236

VENDE-SE

Apát. T3, no Ed. Horizonte - Piornais.

Apát. T2, no Garajau - Caniço, c/ quintal.

Apát. T1 e T2, em construção, nos Piornais.

Casa grande nos Barreiros, c/ 1.250 m2 de terreno.

Contactar Imobi-Sé. Rua do Aljube, n.º 7, 1.º-B. Telef.: 233954 - 0936 - 852614. 68394

GARAJAU MORADIAS GEMINADAS

Acabadas de construir, 204 m2 de construção, 3 quartos de dormir, 3 wc, sendo um privado, sala comum, cozinha grande, lavandaria, garagem, quintal e jardim. Bons preços! Telefone: 794162 das 18 às 22 horas. 67974

APARTAMENTO VENDE-SE T0

Mobilado, como novo, Funchal. Telef.: 225706. 68399

PENTEADA

Moradia: **15.000 CTS.**

2 qts. dormir, wc, cozinha e sala, entrada p/ carro, vista Funchal. Telef.: 220880 / 229219. 68401

**A SELVA VENDEM-SE**

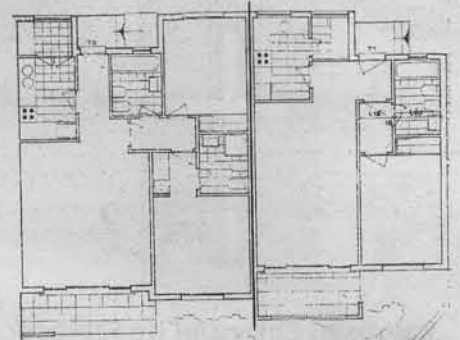
Cães Pequínês, Cockers, Dálmatas
Grande sortido de peixes, água quente
Aves exóticas
Tarântulas, Escorpiões, Iguanas, etc.
Visite-nos às Galerias D. João, loja 20 e Edifício Perestrelo, Machico loja 0. 68188

VENDE-SE CÃES BOXER

COM REGISTO
Contactar 48899, depois das 18h00. 68377

T1 e T2

Caniço, vista mar, garagem coberta, 2 W.C., cozinha c/ lavandaria, acabamentos à escolha.
Bons preços nesta fase até 15/12 desde: 11.900 cts. e 14.750 cts. - Sinal desde 500 cts. e 1000 cts. + Banco e desde 55.000\$00 e 66.000\$00 a crédito jovem ou até 100%. Boa oportunidade.



VENDAS EXCLUSIVO: PREDIFUNCHAL (AMI 914)
TELEF.: 2002600-228206. 68089

PARA VENDA URGENTE

Armazém em construção, 1.000 m2, pé direito 3 m, perto do Centro.

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA (AMI 1017)

R. 31 Janeiro, 103 - Telef.: 23 49 67. 68248

EFEBÊ

Investimentos Imobiliários, Lda.

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações no **Edifício Ponte Nova**

à Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N

Telefs.: 23 33 51 / 22 96 96 - Fax.: 22 68 10. 68237

Não vire as costas à sorte

Jackpot



Esta semana



JUNTO AO MINISTÉRIO Estudantes do superior manifestam-se

Quinze associações de estudantes do ensino superior manifestaram-se, ontem, junto ao Ministério da Educação, em Lisboa, num protesto contra a actual política educativa.

Durante o protesto, os estudantes pretendem entregar no Ministério da Educação um documento com um conjunto de propostas sobre política de educação, nomeadamente linhas orientadoras do sistema de ensino.

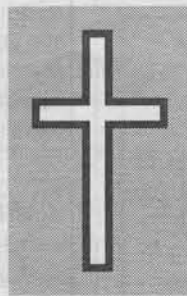
As associações de estudantes que realizam o protesto consideram que, ao longo de um ano de governação, o Ministério da

Educação tem tomado apenas "medidas pontuais e desconcertadas".

O documento, subscrito pelas associações de Universidades de Lisboa, Évora, Coimbra, Porto, Algarve e Aveiro, contém propostas sobre financiamento, avaliação das instituições e acção social escolar.

O ministro da Educação, que deveria estar presente num seminário sobre o Ensino Politécnico que decorreu, ontem, em Setúbal, decidiu cancelar a sua presença para estar na 5 de Outubro na altura da manifestação.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



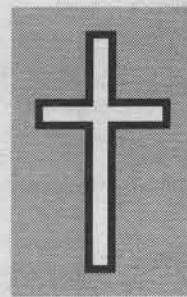
Sancha Anicolina Teodora e Silva

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 17.45 horas, na Sé Catedral, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 28 de Novembro de 1996

MISSA DO 7.º DIA

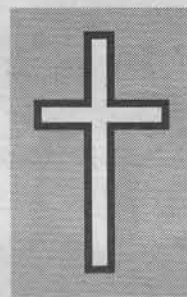


Salomão Emanuel de Freitas

A família do extinto participa que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Socorro, Santa Maria Maior, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

MISSA DO 7.º DIA

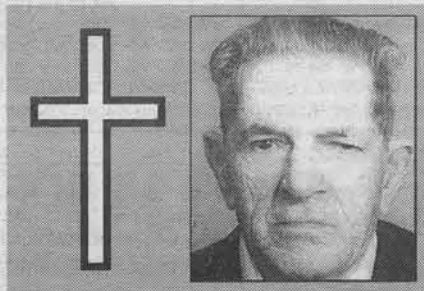


Marie Adélia Edwards Clairouin

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 18.30 horas, na capela de Nossa Senhora da Penha de França, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

PARTICIPAÇÃO



José Fernandes Belo

FALECEU

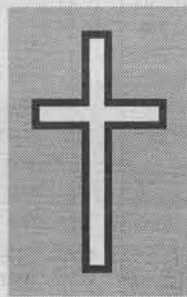
António Ferdinando Fernandes, esposa e filhos, Maria Teresa Fernandes Belo e filhos, José Telo Fernandes Belo, esposa e filhos, Maria da Paz Fernandes Rodrigues, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio da Terça, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente na capela do Cemitério Municipal de Santa Cruz, pelas 15 horas, prosseguindo depois para o mesmo cemitério.

Santa Cruz, 28 de Novembro de 1996

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

PARTICIPAÇÕES



João de Lemos Gomes

(Médico)

FALECEU
R.I.P.

Maria da Graça Lemos Gomes Favila Vieira, seu marido, filhas e netos, Fernando Azevedo e Lemos Gomes, sua mulher e filhos, Maria Margarida Lemos Gomes Clode, seu marido e filhos, João José Azevedo e Lemos Gomes, sua mulher e filhos, seu irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Estrada Conde Carvalhal n.º 44, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo de família no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

A DIRECÇÃO E FUNCIONÁRIOS DO MUSEU DE ARTE SACRA participam com grande pesar o falecimento do Sr. Dr. João de Lemos Gomes, antigo membro da comissão directora deste Museu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo de família no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

A ORDEM DOS MÉDICOS participa o falecimento do seu associado Dr. João de Lemos Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo de família no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



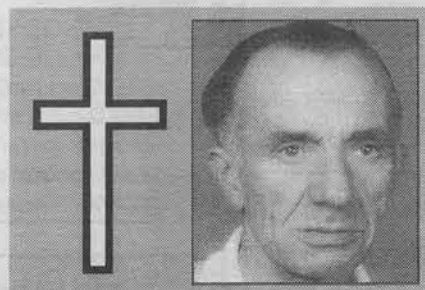
Ilda Camacho d'Oliveira

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



José de Aveiro

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na capela do Colégio do Infante, Monte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

PARTICIPAÇÃO



Ana Raquel de Abreu Sousa

FALECEU
R.I.P.

Manuel Ferdinando de Sousa, Maria do Carmo Abreu Sousa, Joana Marisa Abreu Sousa, seus avós, tios, primos, padrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa filha, irmã, neta, sobrinha, prima, afilhada e parente, residente que foi ao sítio das Neves, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da Igreja Evangélica da Assembleia de Deus, à Rua dos Capelistas n.º 18-1.º, Funchal, pelas 14 horas, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho.

Será precedido de uma cerimónia religiosa, pelas 13.15 horas, na referida igreja.

A família da extinta agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do 8.º piso e ao serviço de Hemato-Oncologia do Centro Hospitalar do Funchal, pela forma carinhosa e dedicada como trataram a sua saudosa parente.

Funchal, 28 de Novembro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE**JUSTIFICAÇÃO**

Maria Celeste Vieira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 21 de Novembro de 1996, a folhas 51, do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 166, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Maria Matilde Gonçalves de Abreu, natural da freguesia e concelho de São Vicente, onde reside no sítio da Terra-Chã, se declara dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio misto, no sítio da Vila, freguesia e concelho de São Vicente, com a área total de 900 m2, sendo 33 m2 de superfície coberta, a confrontar de Norte com Mário de Abreu, Sul com José Joaquim Pacheco e Vereda de Servidão, Leste com Estrada Nacional e Oeste com José Maria Faria e Sociedade de Empreiteiros do Norte, inscrito na matriz, a parte rústica sob os artigos 1086 e 1087 e a parte urbana sob o artigo 1321, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que este prédio veio à propriedade e posse da justificante por contrato verbal feito com José Luciano da Silva Dinis e mulher Maria de Deus de Freitas da Silva; e Ângela de Freitas e Silva, residentes no sítio da Terra-Chã, freguesia e concelho de São Vicente.

Que possui o referido prédio em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, há mais de 20 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que permite fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

São Vicente, 25 de Novembro de 1996

A 2.ª Ajudante
Maria Celeste Vieira

68388

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE**JUSTIFICAÇÃO**

Maria Celeste Vieira, 2.ª Ajudante, certifica para efeitos de publicação, que no dia 30 de Outubro de 1996, a folhas 7v do livro de Notas para escrituras diversas n.º 166-A, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual João Gonçalves e mulher Adelaide Quitéria Marques Rosa, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio das Ginjas, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico no sítio das Ginjas, freguesia e concelho de São Vicente, com a área de 1.000 m2, a confrontar de Norte com Estrada Regional, Norte com Levada, Sul com Estrada Regional, Leste com Gastão Barbeito de Sousa Jardim e Oeste com a Vereda, inscrito na matriz sob 3/4 do artigo 4275, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que este prédio veio à propriedade e posse dos justificantes por compra não titulada, feita em 1970 ao anterior possuidor António Ferreira, residente nas Ginjas, freguesia e concelho de São Vicente.

Que possuem o referido prédio, em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, há mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que permite fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

São Vicente, 05 de Novembro de 1996

A 2.ª Ajudante
Maria Celeste Vieira

68198



S. R. GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE****EDITAL**

«TRÂNSITO INTERROMPIDO NA E.R. 101,
ENTRE TABUA E A VILA DA PONTA DO SOL»

Informam-se os senhores automobilistas de que, a fim de se procederem a trabalhos de estabilização no 2.º túnel da E.R. 101, no troço compreendido entre o Sítio do Lugar de Baixo e a Vila da Ponta do Sol, o trânsito será interrompido a partir do dia 28 de Novembro (Quinta-feira) até ao próximo dia 20 de Dezembro (Sexta-feira) do corrente ano, naquele troço de estrada.

Tal interrupção far-se-á apenas no período nocturno, ou seja, entre as 19.00 e as 7.00 horas do dia seguinte, excepto nas noites de domingo para segunda-feira.

Como alternativa a circulação viária poderá ser efectuada pelas E.R. 222 e E.R. 227.

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente
Direcção Regional de Estradas

Funchal, 26 de Novembro de 1996

O DIRECTOR REGIONAL
Luís Filipe Gomes Ferreira

68366

INFORMÁTICA**CURSOS DE FORMAÇÃO**

Introdução à Informática + Windows 95
+ Winword 7.0 + Excel 7.0 + MS-DOS

48 horas

HORÁRIO:

Manhã - Tarde - Noite

Contactar telef.: n.º 763578,
das 9.00 às 18.00 horas

68406

**Posto Emissor do Funchal**

1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

a informação Regional

**Madeira
em
NOTÍCIA**

Edições às 8H15, 12H45 e 20H

92 FM

ANTRAL

D.A.M.

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o n.º 3 do Art.º 15 dos Estatutos da ANTRAL, D.A.M., convoco todos os Associados para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 30 de Novembro, pelas 18 horas, no salão do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, à Rua dos Ferreiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apresentação, apreciação e aprovação do Orçamento e plano de actividades da Direcção para o ano de 1997.

2.º Vários assuntos de interesse para a classe.

NOTA: Há hora marcada se não estiver o número de sócios, considerado suficiente, a Assembleia Geral, reunirá uma hora mais tarde, com o número de sócios presentes.

Funchal, 18 de Novembro de 1996

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Paulo Gonçalves

68404

Posto Emissor do Funchal

1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM



Via Satélite em directo
Todos os dias

RÁDIO DEUTSCHEWELLE

1530 KHz - OM - 1017 KHz

**Todos os dias.
viagens
a IBIZA para 2****EXPERIMENTE...**

Venha experimentar um SEAT IBIZA ou um SEAT CORDOBA em qualquer concessionário SEAT. Todos os dias há o sorteio de uma fantástica viagem de fim-de-semana para 2 pessoas com destino a... Ibiza!

**COMPRE...**

Ao comprar um SEAT IBIZA ou um SEAT CORDOBA, já ganhou! A viagem é sua. Se preferir, pode optar pelo valor equivalente.

Como vê, tem tudo a ganhar.

Venha experimentar ou comprar
e... OLÁ IBIZA!

Vá já

ao seu concessionário SEAT



É válido de 04/Nov. a 18/Dez. de 1996 e para os modelos SEAT IBIZA e SEAT CORDOBA ligeiros de passageiros disponíveis em stock, na rede. Não acumulável com outras promoções em vigor. Consulte o Regulamento em qualquer concessionário SEAT. Concurso n.º 422/96 autorizado pelo Governo Civil de Lisboa.



67967

**Centro de Formação**

Informática
Cursos Contabilidade
Secretariado

UMA APOSTA DE FUTURO

Centro de Cópias

Trabalhos por computador
Fotocópias
Encadernações
Impressões
Digitalizações

UM CENTRO PERTO DE SI

Centro de Informática

O 1.º Supermercado de Informática da Madeira

Computadores
Monitores
Impressoras
Faxes
Mesas p/ comp.
Acessórios
Multimédia
Jogos
Programas
Enciclopédias
Revistas
Livros

TUDO O QUE PRECISA DO MUNDO DA INFORMÁTICA

Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 1.º e 2.º Andar
(frente à Sé) - Telf. 235122

"Alladin" é espectáculo do MADS para Dezembro



"Alladin" é a pantomima que a Madeira Amateur Dramatic Society (MADS) apresenta em língua inglesa a partir do dia 11 do próximo mês de Dezembro. Adaptada do original e dirigida por Natalie Bohm e Nigel Miles Thomas, dois actores britânicos de qualidade já suficientemente conhecidos do público madeirense por anteriores produções levadas a efeito através do

MADS — como "Cinderella", "The Lover" e "A Christmas Carol" — "Alladin" é uma engraçada peça perfeitamente adaptada à época natalina, divertida e para toda a família. Estará em cartaz até ao dia 16 de Dezembro.

Esta é uma das mais populares pantomimas inglesas. Aladdin (Aladino, em português) é a personagem no centro da tradicional batalha entre o bem e o mal, que se processa numa

série de cenários exóticos que vão do Egipto até à China. O malvado mágico Abanezer quer deitar a mão à lâmpada mágica que Aladino encontrou, e a qual, uma vez esfregada, faz sair um "génio" pronto a concretizar os desejos do seu possuidor. Abanezer quer, através da lâmpada, obter poder que lhe permita dominar o mundo, mas Aladino, um jovem rapaz chinês de coração puro, atravessa-se no seu caminho, impedindo a prossecução dos seus intentos. Abanezer tenta enganar Aladino das mais diversas maneiras, provocando enorme confusão, em meio à qual Aladino apaixonou-se, é preso por dois polícias cómicos... e o resto é melhor deixar para quando forem ver a peça. Tratando-se de uma pantomima, naturalmente que tudo acaba em bem. Mas, enquanto dura, a peça inclui de tudo um pouco: música, canções, animação e emoção e bastantes cenas caricatas para pôr todos bem dispostos.

O elenco é o seguinte: "Aladdin" é representado por Janet Ellison, "Widow Tankey" por Colin Tofan, "Wishee Washee" por Sean Flanagan, "Abanezer" por Robert Wynford, "Emperor Chopsuey" por Paul Roberts, "Emperess Dragona" por Teresa Jardim Gedge, "Princess Say Wen" por Natacha Gonçalves, "So Shi" por Olga Gonçalves, "Sing Hi" por Stephanie Bell de Sousa, "Chow Mein, Vizier" por David Vallat, "Prince Pekoe" por Petra Roberts, "Bamboo" por Nick Martin, "Typhoo" por Peter Millhouse, "Rick Shaw" por Carmen Berimbau, "Strong Pong" por Jeremy Pye, "Mme. Flash Bang" por Luisa Morton-Hicks, "Shazan" por Marina Bayntun, "Mazda, the Genie" por Peter Cox, "Mazawatee, Ring Spirit", por Teresa Jardim, e "The Mummy" por Jeremy Pie. Entram na peça, também, as crianças Natasha Soraja Ferraz Vieira, Diana Camacho, Diana Abreu Serrão, João Luís Camacho, Laurence Martin, Lara Gonçalves, Petra Santos Freitas, e Katia Kruchem. Esta produção conta com a colaboração da SIRAM. Fundada em Outubro de 1993 por Teresa Gedge, a MADS produziu, até à data, "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde (1993), "The Mayor of Torontal", de Gwyneth Jones, "Songs around the Piano" e "Cinderella" (1994), "Ernies Incredible Illucinations", de Alan Ayckbourn, "What we did for Love" (excertos dos clássicos), "A Christmas Carol", de Charles Dickens, e, em co-produção, "Shirley Valentine" e "The Lover" (1995). "The Imaginary Invalid", de Molière, "Kings, Queens, Saints & Sinners" (excertos dos clássicos), e "The Last of the Red Hot Lovers", de Neil Simon (1996). A sua mais recente produção é, pois, "Aladdin". O objectivo deste dinâmico grupo de teatro amador em língua inglesa é providenciar entretenimento, a locais e estrangeiros. A companhia recebe novos membros que tenham interesse nos diferentes aspectos das artes da representação. Esta é uma organização sem fins lucrativos e que apoia a delegação madeirense da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral. Quem estiver interessado em juntar-se à MADS, é só contactar Bryan Ellison pelo telefone 792327.

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL

APRESENTA
SOPROU VENTO LESTE
Comédia de Costumes

Sáb. 16 Nov. - 21.30 Anté-estreia
Dom. 17 Nov. - 19h00
Terça 19 Nov. - 14h30 e 17h00
Quarta 20 Nov. - 21h30
Quinta 21 Nov. - 14h30 e 17h00
Sexta 22 Nov. - 21h30

Dom. 24 Nov. - 19h00
Terça 26 Nov. - 21h30
Quarta 27 Nov. - 14h30 e 17h00
Quinta 28 Nov. - 21h30
Sexta 29 Nov. - 17h00 e 21h30
Sáb. 30 Nov. - 17h00

21.º ANIVERSÁRIO

APOIOS:
C.M.F. - Depart. de Cultura
DRAC - Direcção Regional dos Assuntos Culturais
INATEL
Diário de Notícias
Posto Emissor do Funchal
Agradecimentos:
Tela Decorações
Diogos Wine Shop
Cattleya

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

16 a 30 de Novembro



autoria:
Lília Bernardes

encenação:
Eduardo Luiz

Mellos, a última aguarela

Não sei a cor da saudade.

De todas as variantes da paleta que me deixou procurar aplicadamente a mais transparente e indelével.

Não sei a cor da saudade.

Vou pousá-la na varanda envidraçada virada ao cais onde pelas tardes conversávamos. Ou escondê-la nas sombras quietas do jardim melancólico, que abraça a casa onde eu entrava carregando as aguarelas, que um dia poisou nas minhas mãos, para que eu pintasse, com palavras, uma vida inteira de Beleza e Amor.

Neste momento parece-me que ela se derrama, toda inteira, indizível e incolor, nesta hora da passagem ainda não definida.

Não sei a cor da saudade.

Será que carregou con-



sigo toda a gama de tonalidades para que eu possa dizê-la?

Decerto, antes da partida, na simplicidade do seu sorriso aberto, na transparência do seu olhar de menino, deixou-me este dia ensoleirado e colorido, fortemente azul e verde, a descair da montanha e a entrar no mar.

Olho-o como a sua última aguarela.

E dou-me graças por tê-lo conhecido, na estatura dum Homem íntegro e cordial na doce bonomia de quem aceitava os outros na diferença, de quem recebia a vida como a mais exigente dádiva dos Deuses, na tranquilidade do Dever cumprido.

É um privilégio ter tido um Amigo como Lemos Gomes.

É um privilégio ter aprendido a olhar a vida pelos olhos de MELLOs.

Decerto que os céus se enfeitaram para recebê-lo. E todos os caminhos se enrouparam com as mais seguras cores da criação.

E onde quer que esteja tudo será mais rico.

Vou inventar, hoje, uma nova cor para a Saudade!

Funchal, 27 de Novembro de 1996

MARIA AURORA

RINS, FÍGADO E VÁLVULAS CARDÍACAS

Recolha de órgãos ontem no C.H.F.

De acordo com o Coordenador da Equipa de Recolha de órgãos do CHF, Edward Maul, os cirurgiões Geraldês (chefe de equipa) e Rolo demoraram cerca de duas horas a recolher um fígado, dois rins e as válvulas cardíacas de uma pessoa que estava nos Cuidados Intensivos, em estado de morte cerebral.

As válvulas cardíacas, adiantou o clínico, foram para o Hospital de Santa Cruz, em Lisboa, enquanto o fígado e os rins foram conduzidos inicialmente para Coimbra.

Contudo, Edward Maul referiu que estes órgãos podem deixar de vir a ser utilizados em transplantes naquelas unidades hospitalares, dependendo das necessidades existentes nas várias unidades de Coimbra, Porto e Lisboa, ou mesmo, do estrangeiro.

A realização dos transplantes depende também do grau de compatibilidade dos órgãos entre o dador e o receptor, explicou o médico.

"Se não forem necessários em Coimbra, ou então, se os eventuais receptores não tiverem um grau de compatibilidade com estes órgãos, aí pergunta-se a Lisboa ou Porto ou mesmo a países estrangeiros se têm necessidade", explicou.

A operação de recolha de

- Dois cirurgiões dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) procederam ontem no Funchal à recolha de órgãos destinados a transplante. Tratou-se de dois rins, de um fígado e das válvulas cardíacas.



O cirurgião retira do interior da ambulância as caixas destinadas a recolher os órgãos transplantados.

ve ter-se concluído cerca das 21:00. Antes da operação, Edward Maul referiu que embora a recolha seja uma intervenção delicada, "são ínfimas as hipóteses de os órgãos serem danificados".

Segundo o administrador

do CHF, Mário Rodrigues, esta já não é a primeira vez que se faz recolha de órgãos para transplante na Madeira, lembrando um transplante ocorrido este ano, em Coimbra, bastante destacado pela Comunicação Social, de um fi-

gado cujo dador era da Região.

O que não se faz, ainda de acordo com este responsável, é o transplante de órgãos na Madeira. Para ser beneficiado por um transplante, um madeirense, tal como

qualquer outro cidadão português, entra numa espécie de "lista de espera". E a transplantação só pode realizar-se no Continente, dado que no CHF este tipo delicado de operações ainda não é realizado.

Coisa que talvez nem todos saibam é que, se morrerem amanhã de um acidente, pode-lhes ser retirado um órgão para transplante. A lei, neste momento, determina que quem não quiser que lhe sejam removidos órgãos para transplante tem de o especificar devidamente, através de inscrição no Registo Nacional de Não-Dadores. Se não estiver aí inscrita, é como se estivesse a dar, automaticamente, direito a uma equipa médica de lhe retirar órgãos para transplante, em caso de morte súbita. Os órgãos para transplante são, geralmente, retirados a vítimas de morte súbita por acidente.

"Nós recebemos, quase que diariamente, "faxes" dos vários centros de transplante a pedir órgãos, quando temos cadáveres em condições disso entramos em contacto com eles, dizendo-lhes o que temos. A partir daí, processa-se toda uma série de ações que conduzem à recolha. Isto, essencialmente, no que diz respeito à recolha de multi-órgãos. Se se tratar apenas de recolha de rins, temos no CHF uma equipa que as faz" - referiu Edward Maul.

O cirurgião Geraldês declarou ontem por seu turno pensar que os portugueses "estão mais sensibilizados" para doar órgãos, embora não tenham de fazer disso um ato voluntário, como acima foi explicado.

L.R./LUSA

NO FECHO

Avião militar com 19 pessoas despenha-se

Um avião militar russo, com 19 pessoas a bordo, despenhou-se, ontem à noite, após ter descolado do aeroporto de Abakan (centro da Sibéria), noticiou a agência Interfax.

Seis mortos por intoxicação alimentar

Seis pessoas morreram na Escócia, em 24 horas, e cem outras encontram-se hospitalizadas, devido a uma intoxicação gastrointestinal causada, ao que se julga, por carne cozinhada por um talho, indicaram ontem as autoridades sanitárias locais.

Governo e PP não chegam a acordo

As negociações entre o Governo e o Partido Popular (PP) estão "muito complicadas", afirmou, ontem, à agência Lusa, o líder do grupo parlamentar do PP.

Jorge Ferreira referiu, no final de uma reunião com os secretários de Estado dos Assuntos Parlamentares e dos Assuntos Fiscais, que a negociação tem sido "muito difícil" e que o PP continuará a votar contra o OE se as suas propostas não forem acolhidas.

Dr. João Lemos Gomes

Com a procveta idade de 90 anos, faleceu ontem nesta cidade uma das suas figuras mais queridas e conhecidas de todos: o Dr. João Lemos Gomes. Natural do Porto da Cruz, este médico ortopedista que marcou gerações, foi profissionalmente elemento de carisma no sacerdócio de Hipócrates à qual juntou a sua veia de artista plástico, dedicando-se com elevado amor à aguarela paisagista sob o pseudónimo de "Mellos". Neste campo, talvez aquele menos conhecido dos milhares de doentes que a ele recorreram nas horas aziagas ao longo de décadas, João Lemos Gomes apresentou trabalhos no II, III e IV Salões de Arte, da Associação Académica de Coimbra e exposições individuais de aguarela e pastel em Lisboa (1939), na Casa da Madeira, entre outras participações de vulto ao nível nacional e internacional. Recordemos: Galeria Van Riel de Buenos Aires (1946); Exposição de Aguardelistas Portugueses em Madrid (1947); salões da Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa (por diferentes anos); Palácio das Galveias (1960). Foi membro da comissão directora do Museu de Arte Sacra da Madeira.

Mas, o Dr. João Lemos Go-

mes, que pessoalmente contactamos ao longo de muitos anos, e que nos habituamos a respeitar a sua palavra simples e a sua simpatia, às vezes por trás de uma personalidade aparentemente fria e convicta, não foi apenas o artista que paulatinamente sabia levar a cor às telas dos recantos dos nossos espaços urbanísticos que tão fidedignamente espelhava, foi, sobretudo, o médico de mérito que apostou na sua mais-valia e a soube colocar ao serviço dos seus semelhantes. No campo da Medicina, especializou-se em anestesia moderna, na Argentina (1945). Em 1947 exerceu o cargo de assistente da cadeira de Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa. Colaboraria no novel Instituto Português de Oncologia, onde criou o Departamento de Anestesia, deixando de exercer essas funções nos finais de 1950. Em 1953 criou no Funchal, no Lazareto, uma clínica ortopédica, Sol-Ar-Saúde, a expensas da então Junta Geral do Distrito, da qual foi director desde 1955, onde prestou assinalados serviços públicos.

Despedese do nosso meio um homem simples, convicto das suas opções, cristão assumido em todos os seus valores, amigo do seu amigo, afável no trato, profissio-

nal de primeira apanha, artista no traço e no sentimento. Um homem que soube preencher a sua vida e imprimir-lhe um cunho muito pessoal, a um tempo dinâmico e sereno.

O Dr. João Lemos Gomes foi casado com D. Maria da Conceição Castro Azevedo (já falecida), de quem teve quatro filhos: D. Maria da Graça de Lemos Gomes, casada com o Eng. Francisco Fátima Vieira, Fernando de Azevedo de Lemos Gomes, com o curso de pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, casado na 1.ª vez com D. Júlia Maria Watson Calem Hoelzer; D. Maria Margarida de Lemos Gomes, diplomada com o curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes, casada com Luís Alberto de Andrade Canning Clode, que foi gerente técnico dos Engenheiros de Machico, Lda., Dr. João José de Lemos Gomes, médico ortopedista, casado com D. Maria Ana Silveira Moreno.

A toda a família enlutada, em particular a seus filhos e netos, o Diário deixa aqui a expressão sentida do seu pesar. Porque o Dr. João Lemos Gomes foi um amigo desta casa, um amigo dos madeirenses, um intérprete firme e sentimental do seu meio, das alegrias e das agruras. Um homem que bem merece descansar em paz.

as maiores empresas

DIÁRIO de Notícias

PREVISÃO

BANCO TOTTA & AÇORES O Banco da Madeira

JANTAR DE DISTRIBUIÇÃO

dos PRÉMIOS às

"100 MAIORES EMPRESAS"

DATA: 29 de Novembro às 20 horas

LOCAL: Hotel Madeira Carlton

INSCRIÇÕES:

No DIÁRIO de Notícias:

© 220031/2 Ext.: 310 com Márcia

Na Previsão: © 227603 com Maria João

PREÇO: 7.000\$00 POR PESSOA

Com a presença de sua Excelência o Presidente do Governo Regional

DIÁRIO
de
Notícias

DISCOTECAS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1996



ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



VIDA NOCTURNA DA MADEIRA

O convite das discotecas para uma "terapia" de grupo!

- **Sexta-feira à noite.** O calor de um Verão prolongado convida a uma saída pela noite dentro. Nas ruas os passos ecoam pelas calçadas, encaminhando-se para as "catedrais" da noite. As almas da noite, da boémia de outrora, vestem blue jeans e maquilhagens garridas. A vida monótona do dia-a-dia de trabalho explode a cada fim-de-semana nas discotecas. Ao ritmo "house", "hip-hop", "accid jazz" e outros, a malta deita cá para fora tudo o que foi reprimido durante a semana.

As discotecas, para o bem ou para o mal, "dependente da sua fantasia", funcionam como válvulas de escape das neuroses diárias.

O Funchal é uma capital com uma razoável vida nocturna e as discotecas são o local de eleição da juventude. Os nomes são de todos conhecidos, sendo algumas delas autênticas instituições da noite madeirense, promovendo eventos culturais e garantindo diversão a quem as frequenta.

Olhares que se cruzam, grupos que se reúnem para celebrar, o ritmo pulsante da noite não conhece limites e a fome de viver intensamente devora tudo à sua volta. As discotecas não são locais de reflexão, antes de pulsão, de adrenalina a correr nas veias, onde o sentimento é mais facilmente desembrulhado das máscaras sociais. Curas para o stress, psicoterapia? E porque não discotecoterapia!

A vida sem música seria um erro, já alguém dizia. A música etnográfica das nossas cidades é uma música de origem incerta, que tanto pulsa a ritmos africanos como de qualquer outra origem, comandada por um disc-jockey. "Fellings, nothing more than fellings... Querem disto! Deixem lá mais para o fim da noite,

quando já estiverem extenuados de tanto dançar! I promise you that!" Somos filhos da época. Um registo etnográfico do nosso urbanismo, reflectiria com certeza as angústias e incertezas de um futuro que se modifica a cada dia. O bailinho de antigamente registava e ritualizava uma sociedade feudal. O bailinho actual é mais fre-

nético e hipnotizante no ritmo psicadélico de luzes e fantasmas de sombras.

Vai-se à discoteca, como antigamente se ia ao baile da freguesia. As coisas sucedem-se a um ritmo mais alucinante do que antigamente dir-me-ão uns.

Mas a verdade é que o mundo mudou muito de há uns anos a esta parte. À escala neurótica de clivagens sociais, corresponde uma resposta igualmente "neurótica" de cada um de nós. Poderão dizer que estamos rebentando a nossa saúde

fazendo "directas" todos os fins-de-semana. "So what"? O tempo é de escolhas. Podemos escolher, vamos, não vamos? Vamos!

O problema da moral, é que ela é sempre dos outros. As discotecas actualmente, as boites de outrora, sempre foram alvo fácil de uma franja de sociedade moralista e elitista. Falsos pudores de quem não admite misturas. Mas a verdade é que se misturam. Na noite "todos os gatos são pardos", talvez haja uns mais pardos do que outros, porque a coisa entretanto também se elitizou. Contratados pela massa muscular, deixam passar quem querem, pelo aspecto exterior. Funcionam como uma primeira triagem para garantirem a diversão sem riscos de quem entra ali dentro. Sem complexos, para ganhar a festa e gozar a reinação...

SE VOCÊ SOFRE DE
S.M.A. (SÍNDROMA DE MÚSICA ADQUIRIDA)
CONTACTE-NOS,
NÃO LHE PROMETEMOS A CURA,
MAS ALIVIAREMOS O SEU SOFRIMENTO



DISCOTECA
(CD'S • CASSETES VÍDEO e ÁUDIO • APARELHAGENS)
RUA DO CARMO, N.º 2 B

H DISCOS

Representações Distribuição de Discos, Lda.
Rua Quebra Costas, 37-41
9000 Funchal - ☎ 22 58 24 Fax 74 35 68

FORNECEMOS PARA AS LOJAS
CD'S, CASSETES ÁUDIO
CASSETES DE VÍDEO PARA VENDA DIRECTA
FILMES PARA CLUBES DE VÍDEO
JOGOS CD ROM

REPRESENTANTE DO MATERIAL





"VESPAS" - VERDADEIRA INSTITUIÇÃO NOCTURNA

Ordem para dançar e divertir-se na cathedral da animação da cidade

- A discoteca "Vespas" é assumidamente uma instituição nocturna. "Uma verdadeira instituição nocturna". É preciso que se diga da frontalidade com que toda a sua máquina assume as suas festas e as suas realizações. Caracterizadas por irreverências e êxitos, que se formalizam desde as organizações de carácter desportivo e cultural até aos espectáculos musicais que apresenta — a lista já é muito extensa — com o mesmo profissionalismo, com o mesmo sentido de sucesso, que catapulta todo este esquema organizativo no meio regional, com sabor igual nas noites de animação da cidade.

Desde há muito que as Vespas deixaram de ser apenas um cartaz da noite. O "Team Vespas" no automobilismo é uma equipa que tem somado êxitos. Desde 1990 obteve um palmarés de vitórias retumbantes: quatro campeonatos absolutos de ralis, dois campeonatos regionais de velocidade, dois troféus monomarcas e por três vezes colocou uma equipa como a melhor classificada entre os madeirenses que participaram no "Rali Vinho da Madeira". Este ano foi de apoteose. O "Team Vespas" surpreendeu tudo e

todos. Ganhou tudo o que havia para ganhar: Campeão absoluto de ralis, melhor equipa madeirense no "Rali Vinho da Madeira" e vencedor do agrupamento de Produção e ganhou o troféu monomarca "Mundileasing/Opel".

Há dois anos as "Vespas" fizeram uma incursão em Porto Santo e ganharam um campeonato de vôlei de praia. Assim mesmo, onde entra é para ganhar...

Concertos e música ao vivo, de tudo um pouco, ou bastante música a granel, desde a mais popular, casos do Quim Barreiros (quatro vezes a casa cheia)

e do Marco Paulo, até à mais erudita, como já foi o caso da Orquestra Clássica da Madeira, passando pelo rock, pelo pop-rock até ao jazz, para o que tem tido um papel muito importante a colaboração que sempre tem recebido da Empresa Madeirense de Tabacos. Se não fosse esse apoio, não teríamos jazz tão frequentemente na Madeira, com alguns nomes bastante sonantes de âmbito nacional e internacional. Entre os internacionais que passaram pelo palco das "Vespas" destaca-se para Eddie Henderson, Rick Mangitza e

Chris Kase, entre muitos outros.

As "Vespas" foram na Madeira precursoras do "underground" e da "dance-music" ao nível da vida nocturna. Dois tipos de música hoje bastante populares, vulgar e injustamente (porque há de boa e de má música, como em todos os ritmos) conhecidas pelos "martelinhos". Uma batida que se ouvia e se ouve, agora com maior afirmação, em todos os locais de agitação nocturna da Europa. Temas que irão continuar a pautar a batida das noites das "Vespas", que coloca à frente

das suas baterias de som os DJ's Ricardo Campos e Hernandez. Eles dirigem, superiormente, a casa nessa arte de seleccionar e aguentar a heterogénea clientela, onde pontua na percentagem mais alta a juventude madeirense.

Para este mês de Natal está elaborado um programa super-agitado, com destaque para uma tarde especial. Tão especial que será de inauguração. Irão surgir os "Vespitas". Assim se chamarão os que participarem na primeira matinée que a discoteca fará. Será na tarde do dia 22 de Dezembro, com um gru-

po de estrondo. Nada mais, nem menos, do que o bem conhecido grupo "Onda Choque".

O programa de festas começa já no próximo sábado, dia 30. Teremos em palco os "Sitiados", uma banda portuguesa bem conhecida pelas seus temas populares adaptados ao rock.

Mas em Dezembro é que será um desfile de estontear: no dia 12, quinta-feira à noite, "Bingo & Jazz" com o grupo continental "Ficções". No dia 15, domingo, uma banda continental em "unplugged", totalmente acústico. A 19 actuarão os "Sons de Quena", uma banda madeirense, cujos elementos estão hoje radicados em Lisboa, onde estudam, e que em 1995 venceu o Festival Rock da Super FM da RDP/Madeira. Já nos dias de Natal, a 21 teremos nas "Vespas" uma noite denominada "África" — dance, soul and rhyt'm — com dois percussionistas e um saxofonista africanos que tocam sobre a música. No dia seguinte será a grande tarde dos "Vespitas" com o agrupamento juvenil português "Onda Choque".

Na segunda oitava de Natal, dia 27 de Dezembro, haverá uma noite especial nas "Vespas" com os bailarinos da discoteca lisboeta "Alcântara-Mar". No comando da música além dos dois DJ's da casa, Ricardo Campos e Hernandez, a presença de um nome consagrado das noites lisboetas Luís Leite, também do "Alcântara-Mar". No dia 30, véspera da Noite de São Silvestre, uma outra banda continental que se tem vindo a afirmar pelos excelentes executantes que integra: "Ferro & Fogo", tocando melodias conhecidas e consagradas numa noite para dançar até de manhã. A preparação para a grande noite de Fim-de-Ano...

"Uma verdadeira instituição nocturna"? Pensamos que não há dúvidas. Nas "Vespas" a agitação, o divertimento e os espectáculos institucionalizaram-se. Tal como a "Order to Dance"...

DISCOTECA DA SÉ



DISCOTECA DA SÉ

Estamos num espaço mais amplo e moderno

Aqui encontrará os grandes Tops,
as recentes novidades, os maiores sucessos discográficos

Já recebemos as novidades de Natal

Somos o centro da música no centro da cidade

Continuamos no C. C. da Sé - Subimos apenas um andar - visite-nos agora nas lojas 8 e 9 - Telef.: 236479

LOJAS "INFANTE DISCOTECA"

Para não banalizar a música compre em lojas especializadas!

- Hoje em dia compra-se uma revista, e de oferta vem um CD ou outra bujiganga qualquer. Pode-se pensar que o negócio da música banalizou-se, mas a realidade é bem diversa. As surpresas são por vezes desagradáveis, pelo que, ao comprar música, o melhor mesmo é dirigir-se a uma loja especializada na matéria. Vender discos, ou melhor CD's, porque a época do vinil já era, é a actividade de Virgílio Gomes, o proprietário das lojas "Infante Discoteca".

Com presença permanente desde 11 de Abril de 1983 no Centro Comercial do Infante ("Marina Shopping"), as lojas "Infante Discoteca" foram das primeiras a surgir no mercado de uma forma especializada.

A música esteve desde sempre ligada à vida deste empresário que encara o momento actual com alguma apreensão. A proliferação de lojas não especializadas, referência inequívoca às grandes superfícies que vendem música, preocupa Virgílio Gomes, que salienta que esta actividade não se reduz meramente à venda de discos. É muito mais do que isso, pois ao contrário de outros espaços onde o cliente tem apenas direito a comprar, numa loja especializada o atendimento é personalizado



e a experiência de quem está por detrás do balcão serve de aconselhamento

em caso de dúvida. São razões e predicados a que podemos juntar ainda a

melhor qualidade acústica destas lojas, preocupadas em demonstrar a

sonoridade de cada artigo musical. Quanto a gostos musi-

cais, as lojas "Infante Discoteca", procuram ter um pouco de tudo o que é produzido a nível nacional e as principais produções internacionais. As músicas dos top's nacionais e estrangeiros, sempre foram uma presença assídua nas discotecas "Infante", sendo mesmo uma referência em termos de novidades no mercado. O actual momento no comércio da especialidade é de uma grande euforia em relação às produções nacionais. Atento a essa realidade, encontra-se nas lojas de Virgílio Gomes a maioria das produções que se vão fazendo, e que em termos de vendas chegam a ultrapassar as de música estrangeira. As lojas deste empresário são muito procuradas por emigrantes em férias, que querem levar para os seus países de acolhimento a música que fala a sua língua. O conhecimento e experiência deste empresário, permitem aconselhar e tornar mais fácil a escolha de quem não tem bem a certeza do que irá levar.

A Infante Discotecas está presente no centro comercial acima referido, no Centro Comercial Távira, e vai abrir dentro em pouco uma terceira loja no Centro Comercial Europa, naquela que passará a designar-se por "Infante Discoteca 3".

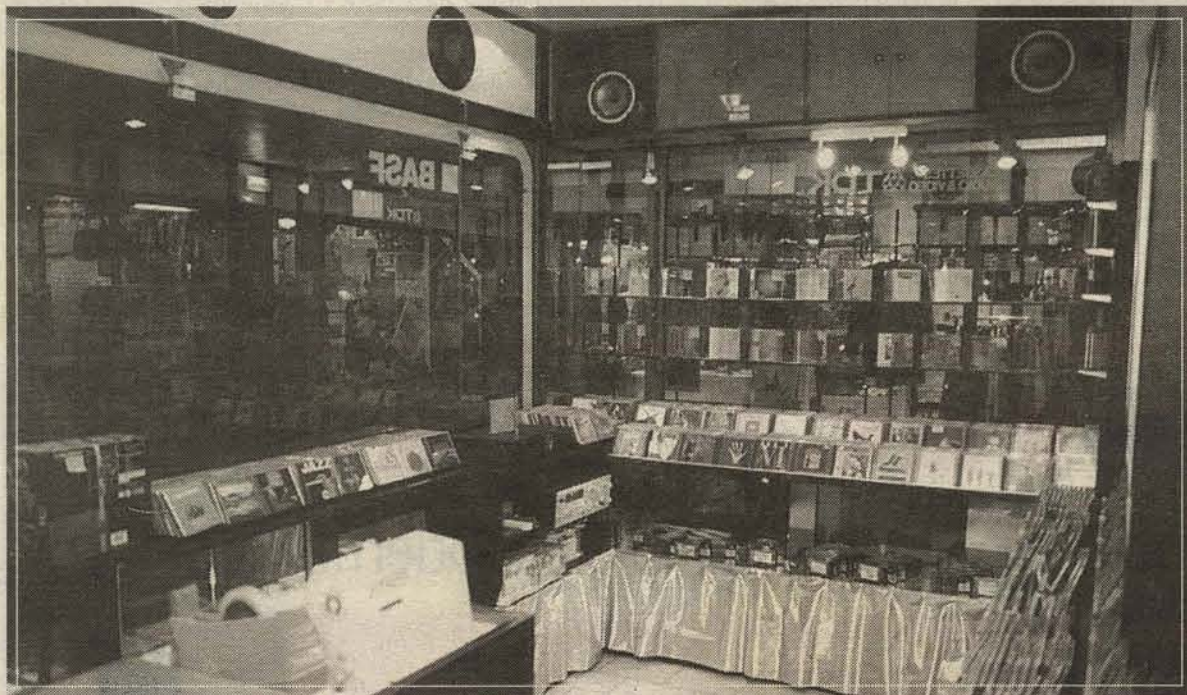


INFANTE DISCOTECAS
MARINA SHOPPING

C. C. INFANTE

Com todo o tipo de material discográfico em grande variedade.

- CD'S, CASSETES DE VÍDEO E AUDIO
- CD'S INTER-ACTIVOS ETC., ETC., ETC.



**SEMPRE
COM
AS ÚLTIMAS
NOVIDADES**

Pessoal competente e atencioso
Visite-nos

(A ABRIR BREVEMENTE)

LOJA I

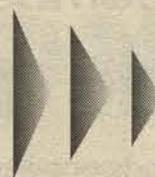
C. C. INFANTE
LOJA 116
☎ 23 69 21

LOJA II

C. C. TAVIRA
LOJA N.º 31
☎ 23 69 21

LOJA III

C. C. EUROPA
RUA DO BOM JESUS
LOJA N.º 18



NEGA SOM NA 5 DE OUTUBRO

Para quem procura a autenticidade da música!

A chamada música étnica e a dita música independente é comercializada num circuito muito restrito, que apela a um consumidor mais culto e que sabe aquilo que procura. Neste sentido a Nega Som, representa na Região um circuito de música que se afirma e se quer diferente.

A Nega Som possui um vasto portfólio discográfico constituído por temas e bandas da actualidade nem sempre facilmente acessíveis no

mercado regional, pelo que se encontra apta a responder às solicitações mais variadas.

A distribuidora "Música Alternativa" faz-se representar na Nega Som, pelas editoras Earache, Nuclear Blast, Century Media e Black Mark. Mais recentemente juntou-se-lhes a Roadrunner (editora responsável pelos trabalhos dos Sepultura, Type O Negative e Dog Eat Dog). Igualmente distribuído pela "Música Alternativa" é o mais novo trabalho de Moonspell, "Irreligious", um álbum que

tem tido uma enorme aceitação no mercado internacional, onde na Alemanha por exemplo já chegaram às 50 mil pré encomendas.

Paralelamente à sua actividade comercial, a Nega Som está a promover um concurso conjuntamente com o Diário, onde poderão participar todos os leitores, bastando para isso recortar o cupão que sai na revista e depositando-o na Tómbola que se encontra na Nega Som. O prémio semanal é um CD à escolha do contemplado.

CENTROMÚSICA

VENDA POR GROSSO E A RETALHO

DE:

- CD'S, CASSETES DE VÍDEO E AUDIO

CENTRO COMERCIAL CENTROMAR
LOJA N.º 28 @ 76 37 25 9000 FUNCHAL

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

VARIADO LEQUE DE ESTILOS

PREÇOS IMBATÍVEIS

ACTUALIZAÇÃO DE NOVIDADES



MEGA
CD STORE

RUA 5 DE OUTUBRO 31 - 1.º ANDAR - TELF 22 07 42 - FAX 23 55 67

ABERTO
DAS 10H00 ÀS 20H00
SÁBADOS
10H00 ÀS 13H00

SUGESTÕES NATAL'96

<p>DANCE - TECHNO</p> <p>V.A. - KADOC -PRODIGY - FIRESTARTER FAITHLESS - REVERENCE V.A. - ALCÂNTARA-MAR</p>	<p>ROCK - INDEPENDENTE</p> <p>NIRVANA - LIVE PEARL SAM - NO CODE BUSH - RAZORBLADE SUITCASE GARBAGE - GARBAGE</p>
<p>METAL</p> <p>MARYLIN MANSON - ANTICRISTH SUPERSTAR TYPE O NEGATIVE - OCTOBER RUST MOONSPELL - IRRELIGIOUS METALLICA - LOAD</p>	<p>POP-ROCK</p> <p>FUGEES - THE SCORE V.A. - NOW 35 EAST 17 - HIT SINGLES SHERYL CROW - SHERYL CROW</p>



RUA 5 DE OUTUBRO, 31 - 1.º @ 22 07 42

30/11 SITIADOS

12/12 BINGO & Jazz C/ FICÇÕES

15/12 UNPLUGGED

19/12 SONS DE QUENA

21/12 ÁFRICA

DANCE, SOUL AND RYTHIM
(2 PERCUSSIONISTAS + UM SAXOFONISTA ON THE MUSIC)

22/12 ONDA CHOQUE/ 15H - 1º MATINÉ INFANTIL

27/12 ALCÂNTARA-MAR DANCERS

MIXED BY
D Js LUÍS LEITE, RICARDO CAMPOS, HERNANDEZ

30/12 "FERRO & FOGO" - BANDA DE COVERS

Apoio:





EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS





COLAGENS & DOBRAGENS

COM
DIÁRIO
de
Notícias

CONCURSO

PARTICIPE E GANHE PRÉMIOS

REGULAMENTO

- 1- O programa infantil do DIÁRIO de Notícias, "Roda da Malta", promove de 17 de Dezembro a 6 de Janeiro, uma exposição intitulada "Colagens & Dobragens com o DIÁRIO".
- 2- Esta iniciativa destina-se a todos os leitores do DIÁRIO, suplemento "Diário da Malta do Manel", bem como aos ouvintes dos programas do Posto Emissor do Funchal:
 - "Roda da Malta" (Sábados 11-12 horas)
 - "Clube DIÁRIO" (de Segunda a Sexta 14-16 horas).
- 3- Os trabalhos deverão ser realizados em papel DIÁRIO nas seguintes modalidades:
 - colagens
 - dobragens
 - e/ou colagens com dobragens simultaneamente.
- 4- A temática é livre.
- 5- Os critérios do júri são:
 - originalidade
 - qualidade de execução
 - uso do papel DIÁRIO.
- 6- O prazo limite de recepção dos trabalhos é até às 18:00 horas do dia 10 de Dezembro 96 em local a anunciar.
- 7- A exposição será organizada de acordo com os seguintes escalões:
 - 1º escalão: até aos 10 anos
 - 2º escalão : a partir dos 11 anos
 - 3º escalão: a partir dos 20 anos
 - 4º escalão: a partir dos 50 anos.
- 8- Os três melhores trabalhos de cada escalão serão premiados. Haverá também um prémio absoluto para o melhor trabalho. Estes, serão divulgados regularmente no DIÁRIO:
- 9- A lista de premiados será publicada no dia 12 de Dezembro no DIÁRIO de Notícias.
- 10- Os premiados, a título individual, deverão dirigir-se às instalações do DIÁRIO e reclamar o seu prémio.
- 11- Caso não haja participantes ou trabalhos que justifiquem a qualidade necessária, o júri reserva-se o direito de não atribuir os prémios.

BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA.

PAPELARIA LIVRARIA
INFANTE

Cartonada
PAPELARIA TONELA

PEI

Secretaria
Regional
de Educação

TEQUILA SUNRISE

SA

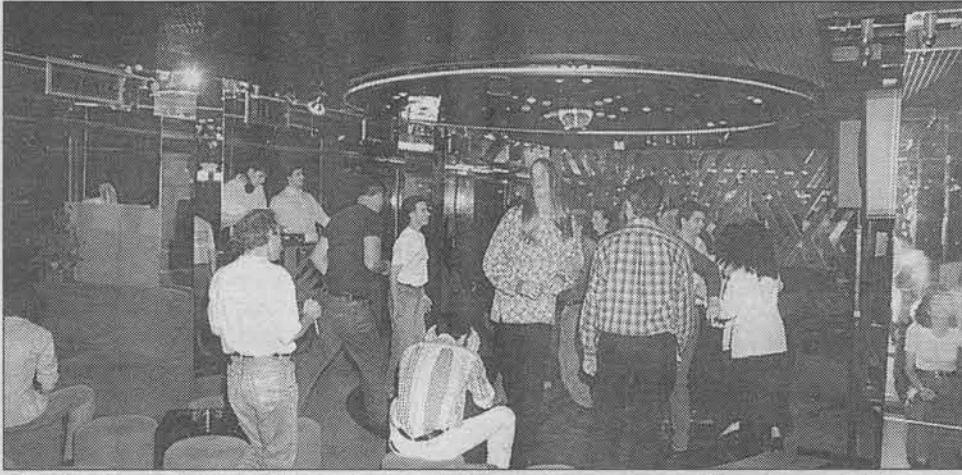
MEGA

Porto Santo Line

EMPRESA ELÉCTRICA HBC
BEAZLEY & FERNANDES, LDA.

DISCOTECA
(CD'S-CASSETES VÍDEO
CASSETES ÁUDIO
APARELHAGENS)

Formados na Ma-
tribuídos pa-
serviços
do e-
a na formação. Diz
obrigar ao reforço do
soal especializado, o
justifica os cursos
lizados.
E anunciou que y
r, pelo menos
rso semel-
m inici-
Q.



A Discoteca do hotel "Duas Torres" tem equipamentos modernos e garante agora uma nova animação, com rigorosa selecção de música e de ambiente.



Ilídio Freitas, sócio-gerente da ILMARE, empresa que explora a discoteca "Zig-Zag".

QUALIDADE VOLTA ÀS "DUAS TORRES"

Discoteca reconquista estatuto de animação

- A discoteca "Zig-Zag" integrada no hotel "Duas Torres" é hoje um dos pólos de atracção das noites madeirenses. Procura reconquistar um estatuto que já teve e a nova gerência promete novidades, além de um ambiente seleccionado e música actualizada e ao gosto da clientela.

A sociedade ILMARE constituída por Ilídio Freitas, José António Ramos, Eleutério Azevedo e Luís Marques, é agora a responsável pela exploração do restaurante e dos dois bares do hotel "Duas Torres", além da discoteca "Zig-Zag".

Esta empresa dedica-se desde há alguns anos, com assinalável sucesso, ao sector

de catering, fornecendo refeições para escolas, creches e empresas, além de organizar festas particulares, casamentos e baptizados.

As festas privadas oferecendo a discoteca como complemento são um dos trunfos deste espaço hoteleiro, que tem registado muita procura. Além do restaurante "O Clássico", com ca-

pacidade para 160 pessoas sentadas, há ainda o espaço da piscina e arredores, que em dia de bom tempo é bastante agradável, e o da discoteca. Espaços que se interligam ou se fecham conforme o número de convivas. Outra organização que tem tido algum êxito são as festas de aniversário para crianças a preços bastante

convidativos, com música e ementa especial.

A discoteca "Zig-Zag" está inserida numa unidade hoteleira, única coisa que dificulta uma maior expansão, pois é necessário ter cuidado com os ruídos exteriores. Mas, como nos disse Ilídio Freitas, tem sido conseguido o necessário equilíbrio entre os interesses do hotel e dos

clientes da casa. Isso passou por uma selecção do ambiente, desde os frequentadores até à selecção musical que ali se apresenta.

O "Zig-Zag" é um bom começo de noite para aqueles que gostam de divertir-se ao fim-de-semana. O bar tem música ambiente até à uma hora da madrugada, durante os dias úteis. Aos fins-de-semana encerra às duas horas da madrugada. Nas vésperas de feriados o "Zig-Zag" também abre até às duas horas.

Ilídio Freitas, gerente da empresa que hoje gere o espaço de restaurantes e bar do hotel "Duas Torres" e pessoa bastante conhecida e com muitos anos de prática na hoteleira local, afirmou ao DIÁRIO que "a animação desta estrutura pressupõe também uma nova agressividade no mercado", tendo sido já implantado um sistema de cartão de acesso, que não só selecciona a clientela, co-

mo ainda permite a introdução de um desconto até 10% do valor das refeições tomadas no restaurante.

A empresa está apostada no constante melhoramento e remodelação da discoteca. Já foram substituídos alguns equipamentos de som, estando também prevista a redecação daquele espaço.

A música melhorou na selecção, depois da entrada do "disk-jockey" Freddy, com um maior rigor face à clientela que procura a casa. O responsável pela selecção musical, disse à nossa reportagem que a clientela que procura o "Zig-Zag" pode dividir-se em dois tipos: aqueles que aos dias de semana procuram um ambiente mais relaxante e propício ao convívio, numa de música mais romântica, ao género dos "sixties", e outro tipo de clientela que surge bastante misturada no fim-de-semana, jovem e dada ao dinamismo de músicas mais modernas e comerciais. A "dance music", agora tão solicitada e incluída frequentemente nas colectâneas de produção mais recente das editoras nacionais, é ali também ouvida, havendo sempre lugar à melodia mais agradável para uma determinada faixa de clientela, ou a pop, a rock e a música nacional, recentemente nos topos da animação nocturna.

Entre as facilidades oferecidas, não podemos esquecer que no "Zig-Zag" não há problemas de estacionamento, já que os seus frequentadores podem utilizar o parque privativo do hotel.

Ambiente Seleccionado

Discoteca

Zig-Zag

Os portadores de cartão V.I.P. beneficiam de 10% de desconto no Restaurante "O Clássico" (Mesma Gerência)

Hotel Duas Torres - Estrada Monumental - 9000 Funchal
Telf. 762061 - 64111

"O FAROL" EM AMBIENTE SELECIONADO

Música dos Beatles marca hoje o arranque das noites temáticas

- "O Farol" voltou aos seus velhos tempos. Remodelada desde o Verão passado, esta discoteca de grandes tradições, marca a diferença de uma casa que desde há mais de vinte anos se afirmou como um dos mais importantes espaços de animação nocturna da cidade.

A discoteca "O Farol" marca a diferença pelo atendimento e por um serviço com as características de uma unidade hoteleira de cinco estrelas, aberto a uma clientela heterogénea, diversificada e seleccionada, com prioridade aos possuidores de "Cartão VIP", pois houve a necessidade de fugir às matemáticas fáceis dos muitos clientes, para garantir a qualidade do ambiente, valorizado por uma selecção musical ímpar. No "Farol" pode-se conversar e escutar o interlocutor, ouvindo música de qualidade. A própria arquitectura da sala, com vista panorâmica exterior, é um atractivo importante, e ali misturam-se diversos tipos de música, que arrancam conforme a clientela, num desbobinar constante de melodias que tanto proporcionam a dança ao gosto dos seniores, como também a agitação própria dos mais jovens, ao som de temas musicais vanguardistas.

"O Farol" continua com o mesmo carisma, situado nos jardins do hotel "Madeira Carlton", em plena zona hoteleira, com acesso facilitado, pois a partir das 23 horas podem ser utilizados gratuitamente os parques de estacionamento do hotel nas margens do Ribeiro Seco, com entrada pelo Largo António Nobre. Um ambiente bem controlado e seguro com a qualidade reconhecida das unidades do grupo "PESTANA, Hotels & Resorts".

NA, Hotels & Resorts".

A discoteca dispõe de 320 lugares sentados, podendo dizer-se que comporta uma lotação de 500 pessoas. É a maior casa do género na Madeira. Tem dois bares, e entre as novas facilidades há uma nova saída de emergência com uma rampa exterior para os jardins da piscina, o que lhe confere acrescidas condições de segurança.

Para Anacleto Abreu, que no hotel desempenha funções de assistente da direcção no sector de Comidas e Bebidas, a remodelação de "O Farol", que desde o Verão passado tem novas cores e equipamentos mais modernos que não afectaram o seu tradicional e apreciado aspecto estético, foi uma aposta ganha. A selecção tem sido conseguida e voltaram os clientes de qualidade, residentes ou turistas de outros hotéis em harmonia com os hóspedes do "Madeira Carlton", uma unidade que continua a apresentar altas percentagens de ocupação. O grande desafio que agora se coloca, também em sua opinião, é a implantação das noites temáticas, que ocorrerão sempre às quintas-feiras. A começar hoje com a "Grande Noite dos Beatles". Uma noite de surpresas, dedicada sobretudo ao segmento de clientela que habitualmente frequenta a discoteca, e que ali disfruta do melhor ambiente.

Para João Canada, o co-

nhecido "disc-jockey" madeirense, que continua a ser a grande atracção da discoteca, "O Farol" é das poucas casas do género, onde se verifica uma coexis-

tência extremamente pacífica entre todos os estilos de música, ao gosto de uma clientela de diversas faixas etárias. É ele o grande animador das noites do Farol, onde agora às quintas-feiras se deu início às noites temáticas. Hoje, teremos a "Grande Noite dos Beatles", em homenagem ao lendário grupo britânico, que foi sem dúvida neste século um dos casos mais po-

pulares e de maior qualidade da música ligeira mundial. "Quase toda a música dos Beatles é para dançar", disse-nos João Canada, que garante que outras noites se seguirão, às quintas-feiras, criadas sobre temas musicais de cantores ou grupos de renome, ou simplesmente baseadas em determinados géneros de música. Mas sempre um convite à

dança ou a uma noite de boa música. Uma ideia que tem ganho apoiantes, mesmo entre os mais jovens e mais dados a outros balanços musicais.

A discoteca "O Farol" abre às quintas, sextas e sábados, num horário que continua também a ser "sui generis" quanto a este tipo de casas: das 21,30 às 3 horas da madrugada. Tão diferente que é capaz de atingir o auge da animação pela meia-noite, quando outros estabelecimentos do género registam as primeiras entradas da noite... Um caso sério de popularidade e de divertimento, a que se junta um extarordinário espectáculo de luz, que foi há alguns anos um dos principais motivos de atracção da discoteca.

MADEIRA CARLTON

RESORT HOTEL



MADEIRA • PORTUGAL

**Hoje, quinta-feira
dia 28-11-96
grande noite dos BEATLES**



O Farol

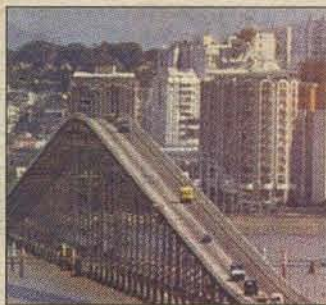
**TODAS AS QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS
DAS 21.30 ÀS 03.00 HORAS**

**Os TOP'S da actualidade e a música
dos anos 60/70 pelo nosso D.J.
JOÃO CANADA**

ENTRADAS SELECIONADAS

Pestana
HOTELS & RESORTS





• M A C A U
*Regressa a calma
após atentado
na baixa*



• P O R T O
*Guterres apoia
polícias
municipais*

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1996

G R E V E E M F R A N Ç A V A I N O 1 0 ° D I A

Camionista madeirense apanhado no bloqueio

Há pelo menos um motorista da Madeira afectado pelo bloqueio dos camionistas franceses. Eusébio Martins, que trabalha para a empresa madeirense "António N. Nóbrega Lda", tem sido obrigado a mudar de vias e mesmo assim não conseguiu escapar aos bloqueios que os camionistas franceses vêm fazendo há dez dias, sobretudo em Paris e Bordéus.

O DIÁRIO contactou Eusébio Martins, por telefone, ontem, ao meio-dia. O motorista encontrava-se junto a uma estação de serviço e evidenciava um natural cansaço, provocado pela situação que se arrasta há tempo demais para quem tem sofrido as consequências da luta dos trabalhadores franceses.

Ainda mais porque Eusébio Martins tem a juntar aos transtornos provocados pela greve, outra situação infeliz: o madeirense teve um acidente de alguma gravidade com o camião que conduzia na terça-feira, pouco tempo depois de ter conseguido passar por um bloqueio. Sempre em contacto com o empresário António Nóbrega, no Funchal, o problema foi imediatamente resolvido tendo Eusébio Martins, já ontem, passado para outro camião.

O condutor admite que tem sofrido alguns contratempos e que não estava inicialmente preparado para enfrentar um problema desta natureza. Acrescenta que já ficou bloqueado outras vezes, mas apenas devido às condições climáticas e nunca por tanto tempo. Apesar da situação, diz que não teve problemas com dinheiro, como tiveram alguns seus colegas portugueses, mas não esquece que, tal como tantos outros que ficaram na estrada, sentiu algumas dificuldades.

Apesar dos entraves colocados pelos franceses, Eusébio Martins conseguiu fugir a certas barreiras. Conhecedor de trajectos alternativos,

• **Eusébio Martins trabalha para a empresa António N. Nóbrega. Traz de França para Portugal um carregamento de perus, mas ficou bloqueado e teve um acidente na terça-feira. Ontem, estava em Bordéus e tinha outro camião. Ao DIÁRIO disse que espera passar hoje a fronteira portuguesa.**

MIGUEL SILVA



Eusébio Martins (primeiro da esquerda para a direita). O motorista da Madeira ao lado de outros colegas funcionários da empresa António N. Nóbrega.

meteu-se por estradas secundárias, com a ajuda da polícia e evitou alguns engarrafamentos. Mas não esquece que estas vias menos utilizadas oferecem perigos superiores. As estradas são menos boas e o piso está altamente escorregadio, chegando a encontrar camadas de gelo que fizeram virar alguns camiões, como teve oportunidade de constatar. Mesmo ontem, pelas 12 horas, em Bordéus, Eusébio Martins calculou que estivesse uma temperatura de aproximadamente oito graus.

Para tentar minimizar os problemas, alguns motoristas portugueses juntam-se a espanhóis e formam pequenas filas com dois ou três ca-

miões, o que se revela também uma forma de procurar maior segurança, já que alguns bloqueios o desânimo e o cansaço terão pesado e chegou a haver pancadaria entre franceses e camionistas estrangeiros. O próprio Eusébio Martins vem acompanhado por outros camiões com destino a Portugal.

Luta justa mas...

O camionista madeirense admite a justeza da luta dos seus colegas de Paris, mas tal como outros portugueses acha que os estrangeiros não deviam ser envolvidos e não esconde uma certa surpresa perante a passividade da po-

licia francesa, que vem permitindo não apenas o protesto, como também o bloqueio puro e simples de importantes vias. "Há camiões estacionados a meio de ruas durante várias horas ou até mesmo um dia inteiro sem se saber onde estão os motoristas" - disse ao DIÁRIO, acrescentando que até alguns franceses são obrigados a fazer greve por que tal como os estrangeiros, "ficam presos da situação".

A compra de gasóleo no mercado negro também não é novidade para o motorista madeirense. Eusébio Martins confirma que teve de fazer como outros colegas e adquirir combustível a preços superiores havendo alguns casos em que a solução é comprar o

gasóleo destinado a máquinas agrícolas, vendido pelos seus proprietários, para solucionar a crise que entretanto se generalizou.

Além das demoras impostas pelo trânsito caótico e pelas paragens forçadas, Eusébio Martins é obrigado a parar após cumpridas as normas nove horas de serviço, sendo praticamente impossível ganhar tempo, mesmo que as vias estejam livres, devido ao rigoroso controlo policial.

Em situações normais, Eusébio Martins atravessaria Bordéus com o seu camião em cerca de trinta minutos, mas pelas estradas que vem passando para fugir às barreiras, garante que não consegue fazer tal percurso em

menos de quatro horas. A sorte, admite, é que este carregamento não estava atrasado inicialmente e oferecia uma boa margem de manobra em termos de tempo, o que nem sempre acontece.

Depois do descanso obrigatório que teve de cumprir ontem, após as nove horas de serviço, Eusébio Martins esperava poder iniciar novo turno às 19 horas e, se tudo corresse bem estaria em Espanha por volta das 23 horas.

Expectativa no Funchal

No Funchal, apesar da expectativa, António Nóbrega admite que a sua empresa não tem sido muito prejudicada. Depois do início do bloqueio os seus camiões passaram várias vezes por Bordéus através das tais vias alternativas e garante que os seus habituais fornecimentos estão assegurados.

O camião conduzido por Eusébio Martins traz para Portugal cerca de 20 toneladas de perus. O destino final deste carregamento é o arquipélago dos Açores, pelo que tem de chegar a Lisboa até amanhã, a tempo de apanhar o navio que fará o transporte para as ilhas. Se assim não acontecer o empresário admite um elevado prejuízo, embora o risco esteja coberto pelo seguro.

Conquista sindical

Recorde-se que durante o dia de ontem os camionistas conseguiram um importante acordo com o Governo do primeiro-ministro francês, Alain Juppé, ao garantirem a reforma aos 55 anos, desde que tenham 25 anos de serviço. Uma conquista que não terá sido suficiente, já que pouco depois as negociações eram suspensas, sem que se sabia quando irá terminar a greve.

P O R T O

Guterres defende polícias municipais



António Guterres visitou ontem o Porto onde lançou desafios para a oposição.

- António Guterres apelou, ontem, no Porto, a todos os partidos políticos para que as polícias municipais sejam incluídas na revisão constitucional, tendo em conta a segurança da população portuguesa.

“É necessário unir esforços para garantir a defesa da segurança dos cidadãos, por isso, alerta todos os partidos políticos para a necessidade de incluir as polícias municipais na Constituição”, referiu o primeiro-ministro.

António Guterres falava na cerimónia de assinatura do Contrato de Cidade entre o Governo, através

do ministro adjunto Jorge Coelho, e a autarquia portuense para a criação de um programa integrado de segurança urbana no Porto, no âmbito do qual serão lançados, em 1997, quatro programas, num investimento de cerca de 400 mil contos.

A iniciativa da realização deste acordo partiu do Conselho Municipal de Segurança, a funcionar na

autarquia portuense, que, através do Contrato de Cidade, pretende dinamizar a cooperação na área da segurança entre o Poder Central e Local.

Neste sentido, será criado um Observatório Permanente Sobre Segurança com a função de reunir e sistematizar os elementos que permitam estabelecer a dimensão e gravidade dos problemas de insegurança

da cidade e garantir a participação de diferentes instituições nas áreas da segurança social, saúde, educação, prevenção da toxicod dependência, emprego, segurança e justiça.

Os programas “Juventude e Estruturas de Proximidade”, “Prevenção da Toxicod dependência”, “Apoio às Vítimas da Prostituição” e “Apoio às Vítimas da Violência” vão começar a funcionar em 1997, através de centros de apoio e informação e o reforço da segurança pública, entre outras medidas.

Para este trabalho, o Governo vai contar com a colaboração de instituições privadas de assistência social, que vão assegurar a gestão dos quatro programas operacionais.

No âmbito do Programa Juventude e Estruturas de Proximidade, a autarquia vai pôr em funcionamento, em Janeiro de 1997, um projecto-piloto para os arrumadores de automóveis em duas zonas distintas da cidade, o que constitui, segundo fonte autárquica, “uma das grandes apostas no âmbito do combate à insegurança urbana”.

Para o presidente do município portuense, Fernando Gomes, este Contrato de Cidade, o primeiro em Portugal, vai dar uma nova visão para prevenir os problemas de segurança, resolver questões de exclusão social e a própria integração na sociedade”.

Este conjunto de programas vai ser financiado com verbas dos Ministérios da Administração Interna, Solidariedade e Segurança Social e Justiça, e contará com o apoio do Projecto Vida.



Os trabalhos de preparação da cimeira já se iniciaram.

SEGURANÇA DA UE

Jaime Gama optimista com Cimeira de Lisboa

O ministro dos Negócios Estrangeiros manifestou-se ontem convicto de que a Cimeira de Lisboa da OSCE, segunda e terça-feira, assinalará a maioria da Organização de Segurança e Cooperação na Europa.

Jaime Gama previu um comunicado da Cimeira “situado algures entre um modelo programático consensual para a segurança da Europa e a sempre útil avaliação retrospectiva da actuação da Organização”.

“A Cimeira de Lisboa como marco?”, interrogou, para responder que “depende tão-só do empenho conjunto dos chefes de Estado e de Governo que passarão por Portugal a 2 e 3 de Dezembro”.

O ministro intervinha na XIV Conferência Internacional de Lisboa, dedicada ao tema “A União Europeia e os Estados Unidos na Segurança da Europa”.

Jaime Gama lembrou que os chefes de Estado e de Governo da OSCE são chamados a tomar decisões sobre a definição do “Modelo de Segurança para o Século XXI”, uma iniciativa russa que visa identificar e procurar respostas para os riscos e ameaças que se deparam.

O futuro do Tratado CFE (Forças Convencionais na Europa) e outras vertentes do desarmamen-

to na Europa, o papel a desempenhar pela OSCE no processo de paz na Bósnia-Herzegovina e da estabilização dos Balcãs e o acompanhamento de conflitos preocupantes para a estabilidade europeia são outros dos temas em debate, recordou.

Para o ministro dos Negócios Estrangeiros, a aceleração da História não danificou a relação transatlântica.

“Pelo contrário, a Europa e os seus parceiros da América setentrional têm procurado, com criatividade, expandir os domínios e os quadros institucionais em que se desenrola” a relação transatlântica, declarou.

Na opinião de Jaime Gama, não existe contradição entre os alargamentos da União Europeia e da NATO e o aumento do papel a desenvolver pela OSCE.

O ministro considerou que a OSCE deve contribuir para supervisionar as relações europeias e transatlânticas com a Rússia, uma vez que é a única organização europeia em que Moscovo tem um estatuto igual ao dos outros Estados-membros (54 no total).

A NATO atribuiu a função de instituição em que a Europa pode modelar as relações dos Estados Unidos com a Rússia.

VISITA À PSP

Alberto Costa vai à Bósnia

O ministro da Administração Interna, Alberto Costa, visita amanhã os elementos da PSP que estão na Bósnia-Herzegovina integrados nas forças das Nações Unidas, foi ontem anunciado.

O pessoal da PSP a prestar serviço na Internacional Police Task Force (IPTF), estrutura da ONU na Bósnia, integra 51 elementos (um intendente,

quatro comissários, dois sub-comissários, 34 sub-chefes e 10 guardas). Deste efectivo, sete — quatro sub-chefes e três guardas — são mulheres.

Alberto Costa almoçará com o contingente da PSP em Sarajevo, estando prevista uma deslocação a Pale.

Entre as missões da IPTF na Bósnia contam-se a de investigar e denunciar vio-

lações dos direitos humanos, fiscalizar as actividades das forças policiais locais, detectar e avaliar ameaças à ordem pública e aconselhar as autoridades governamentais sobre a organização efectiva das forças da polícia civil.

A PSP está no território da ex-Jugoslávia desde 1992, tendo já contribuído com 227 elementos para missões de manutenção de

paz atribuídas à ONU.

Os polícias portugueses estiveram também ao serviço da União da Europa Ocidental na cidade de Mostar. Nesta missão, que terminou em Outubro, foram empenhados 22 elementos.

Desde que está na Bósnia, o efectivo sofreu duas baixas mortais, em 1992 e 1995, ambas por acidentes de viação.

UM MORREU

Idoso e estudante caem de janelas

Um septuagenário morreu e um estudante de 27 anos ficou ferido ao caírem de janelas, respectivamente na Rebôleira e na Amadora, soube ontem a agência Lusa na PSP desta cidade.

A vítima mortal, um reformado de 67 anos, sucumbiu à queda, cerca das 06:30 de terça-feira, de uma janela do segundo andar de residência, na Avenida Pangim, Rebôleira.

O caso, comunicado à Divisão da Amadora da PSP pelo filho do idoso, foi entregue à Polícia Judiciária (PJ) de Lisboa.

A segunda ocorrência, às 15:30 do mesmo dia, verificou-se de um primeiro andar da Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora, tendo o estudante recolhido ao Hospital de Santa Maria, em Lisboa, com traumas craniano e facial.

A T E N T A D O E M M A C A U

Calma continua nas ruas

Ontem, quando aqui em Macau já era manhã (e ainda noite na Madeira), passámos pela Rua da Praia Grande, onde ocorreu o atentado. Se não soubéssemos o que tinha sucedido, pelos jornais, não acreditaríamos que algo de anormal se tivesse passado ali.

Numa rua que tem algumas lojas comerciais, mas, sobretudo grandes bancos, como o Banco Nacional Ultramarino e o Banco Comercial de Macau, podemos ver ainda no chão restos de vidro partido do veículo onde se fazia transportar o tenente coronel regressado há pouco tempo ao território.

No que toca ao atentado propriamente dito, podemos referir que se tratou da primeira vez, desde meados do século passado, que tal sucede contra um cidadão português.

Manuel Apolinário foi atingido quando se encontrava no interior da sua viatura, numa zona em frente ao BNU e a Escola da Polícia Judiciária. Vinha de uma reunião do Conselho Superior de Segurança. Segundo o que aqui se diz, um indivíduo, possivelmente de etnia chinesa, aproximou-se de moto, parou e terá disparado dois tiros. Um primeiro atingiu a vítima no pescoço. A segunda bala perfurou o maxilar, saindo pelo outro lado.

Logo de seguida, arrancou, depois de uma operação que dizem não ter demorado mais de meio minuto.

Pouco tempo depois Manuel Apolinário era levado para o hospital, onde o médico Manuel Vital confirmava que o estado de saúde não era crítico e que nenhuma das balas se encontrava alojada no corpo da vítima.

Paralelamente, era reforçada a segurança na unidade hospitalar, ao mesmo tempo que ali chegavam os directores de todas as corporações policiais e vários elementos ligados à segurança do território. Quem também esteve no hospital foi o governador de Macau, Rocha Vieira.

Contudo, apesar da apa-

- **Macau continua igual a si mesma. Apesar do destaque dado pelos jornais locais ao atentado contra o subdirector da direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, Manuel António Apolinário, nada parece ter mudado para o cidadão. O governador é que não esconde alguma preocupação com o aumento da violência.**

PAULO CAMACHO, em Macau*



Macau mantém a calma habitual, apesar do atentado que deixou o governador preocupado.

rente tranquilidade que se vive em Macau, o mês de Novembro tem sido sangrento. É o que dizem ser uma guerra aberta entre as seitas em Macau. Seis pessoas foram já mortas ou feridas.

Quanto a Manuel Apolinário, podemos dizer que exerceu, até há poucos anos, o cargo de chefe da secção de informações da PSP durante o qual foram desmanteladas algumas redes ligadas a seitas.

Mais tarde, abandonou Macau para prestar serviço, já como oficial do Exército, nos Açores e voltaria ao território de Macau para exercer as funções referidas anteriormente.

No tocante às causas do atentado, a maior parte dos matutinos refere a atitude fir-

me daquele responsável no sentido de garantir a ordem nos casinos, o que pode ter originado um acto de vingança.

Segundo o jornal de Macau (pró-China) "Ou Mun", em editorial, o atentado contra o subdirector merece o comentário de que apesar de existirem em Macau leis contra as actividades das seitas, elas não têm sido rigorosamente aplicadas. Sugere que a PJ passe a ter um serviço especial para combater o crime organizado, nomeadamente as seitas.

Governado preocupado

O atentado a tiro contra o subdirector da Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ)

de Macau é "um sinal preocupante da actividade da criminalidade organizada no território", afirmou ontem o Governador Rocha Vieira.

"Há que responder com determinação, com firmeza e com serenidade" ao crime organizado, disse, ao referir-se ao ataque a tiro perpetrado contra Manuel António Apolinário.

Rocha Vieira defendeu, por isso, o reforço da cooperação operacional com as autoridades chinesas e de Hong Kong "para aumentar a eficácia das polícias de Macau" e institucional com a Assembleia Legislativa, porque existe "matéria na área legislativa que talvez convenha repensar" para ajudar a combater o crime.

"Naturalmente que aquilo

que aconteceu na terça-feira é o resultado de alguma acção e de alguma intranquilidade que resulta de medidas que têm vindo a ser tomadas (pelo Governo)" no combate ao crime organizado, sublinhou Rocha Vieira.

O governador recordou que Macau é "muito vulnerável, nas suas fronteiras, aquilo que se passa à sua volta" e salientou a importância da "cooperação com outras entidades nomeadamente do Ministério Público e dos Tribunais".

Rocha Vieira lembrou que "Macau não é mais a pequena cidade, quase provinciana", do passado, mas sim "uma grande cidade internacional, uma grande metrópole moderna localizada num espaço de grande dinamis-

mo", como é a região da Ásia/Pacífico, "onde a circulação das pessoas se faz naturalmente com grande à-vontade, como é próprio das sociedades desenvolvidas".

"Nós queremos preservar as liberdades e os direitos das pessoas, e por isso temos que responder à criminalidade organizada e ao terrorismo com solidariedade e com o apoio de todos aqueles que têm alguma coisa a ver com isto: a população, o Governo, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público, os Tribunais, as polícias e a cooperação, muitíssimo importante, com as polícias chinesas e de Hong Kong", assinalou o governante.

Rocha Vieira indicou que já foi solicitada "uma reunião com as entidades chinesas que fazem a ligação com as autoridades do interior da China para que se estudem que medidas suplementares devem ser tomadas para lá das de rotina que já existem. Naturalmente que o mesmo deve ser feito em relação a Hong Kong", sublinhou.

"Naturalmente que devemos reagir com determinação, mas com serenidade porque (...) devemos estar preparados para qualquer acontecimento ou incidente de gravidade que possa acontecer", sublinhou.

Rocha Vieira recordou que a criminalidade "está cada vez mais organizada, mais sofisticada e tem redes internacionais que atingem tudo e todos", mas sublinhou a vontade "de responder com grande determinação a esses desafios e as ameaças que hoje existem".

"As sociedades livres devem, respeitando as regras das sociedades abertas e democráticas, ter dentro de si a força de ânimo e a coesão das instituições e da população para fazer face aos perigos e para manter as liberdades", disse.

Ao sublinhar que este tipo de acções não colocam em causa a política de segurança do Governo, Rocha Vieira apelou à sociedade civil para ter confiança nas polícias e para "cooperar na sua actividade", cooperação essa que deve englobar também os órgãos de Governo próprio e as instituições do território.

* COM LUSA

A T R A V É S D A A B S T E N Ç Ã O

PP admite viabilizar OE

O PP admite viabilizar a proposta governamental de Orçamento de Estado para 1997 através da abstenção, mas apenas se o Executivo aceitar algumas das 20 alterações de especialidade que Manuel Monteiro considera "inegociáveis".

Em conferência de imprensa, na sede nacional do PP, Manuel Monteiro apresentou ontem um conjunto de 20 propostas de alteração ao Orçamento de Estado para 1997 que visam "diminuir os impostos e proteger os contribuintes".

Monteiro congratulou-se com a disponibilidade para o diálogo manifestada pelo secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, António Costa, para debater as propostas de alteração ao Orçamento, apresentadas pelo PP.

No entanto, o líder demissionário dos populares considerou que a discussão terá de se fazer com responsáveis governamentais do Ministério das Finanças e não com o secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares.

Manuel Monteiro admitiu viabilizar a aprovação do Orça-

mento de Estado através da abstenção, se o Governo ou o PSD aceitarem algumas das propostas apresentadas pelo PP, que considerou "inegociáveis".

Se tais propostas de alteração forem acolhidas, o PP "terá de reunir a Comissão Política" para ponderar uma mudança do sentido de voto quanto ao Orçamento de Estado para 1997.

"Voto favorável nunca", assegurou o presidente do PP, voltando a criticar o "objectivo político" da proposta orçamental do Governo de adesão

à Moeda Única em 1999.

Monteiro recordou que o PP "apontou as deficiências" da opção pela Moeda Única e pela convergência nominal, mas "o PS e o PSD assim não o entenderam e à força da razão preferiram, uma vez mais, a razão da força, usando a sua maioria para aprovar na generalidade o Orçamento".

Mas, "mais grave do que isso", o líder dos populares acusou socialistas e social-democratas de "impedirem os portugueses de, em referendo, dizerem se queriam ou não perder o escudo".

Perante este cenário, o PP optou por não ficar de fora da discussão do Orçamento para não permitir ao PS e ao PSD a criação de um "clima de tensão artificial" e apresentou as suas próprias propostas.

"Este é o orçamento do PS e do PSD - a responsabilidade pela opção política de fundo e as eventuais consequências negativas na economia, nas empresas e nos cidadãos têm um rosto e têm nome: socialistas e social-democratas mantiveram o bloco central, o que significa que, nas questões fundamentais, pensam e desejam exactamente o mesmo", argumentou.

Monteiro manifestou a esperança de que o PSD, com quem os populares se reunirão ainda hoje, aceite as propostas do seu partido e que o

Governo as leia e as contemple.

"Os cidadãos não vivem melhor, as Finanças comportam-se como abutres em cima de quem trabalha e está na hora de melhorar o que ainda pode ser melhorado e corrigir e que ainda pode ser corrigido", sustentou.

Com a apresentação das propostas de alteração, o PP marcou uma posição no contexto da discussão orçamental, mas Monteiro rejeitou retirar daí qualquer conclusão quanto ao próximo Congresso dos populares.

O líder demissionário dos populares recordou que o Congresso é soberano para alterar a estratégia seguida pelo Partido e, por isso, "quem vier a seguir" pode perfeitamente mudar de posição.

MONTADO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

Guerra diplomática entre Cuba e Espanha

Um importante dispositivo de segurança rodeava ontem a sede da embaixada de Espanha em Cuba, horas antes de uma concentração de estudantes que começaram a juntar-se nas imediações e programada antes do conflito diplomático cubano-espanhol.

Pelo menos 15 camiões das Brigadas Especiais — corpo de elite da polícia nacional — e centenas de membros de grupos de choque governamentais evitam que alguém se aproxime do edifício.

Na capital cubana, o tráfico foi desviado nalgumas zonas próximas do edifício, um palacete do início do século, localizado num bairro muito populoso.

O dispositivo de segurança começou a ser montado à noite, depois de na terça-feira e ontem, começaram a concentrar-se grupos de pessoas, atraídas por rumores que inundam Havana.

Ao fim da tarde registou-se um incidente quando algumas dezenas de pesso-

- Cuba não aceitou o novo embaixador espanhol, provocando um conflito diplomático. Ontem, foi montado um forte dispositivo de segurança à volta da embaixada de Espanha.



Um aparatoso dispositivo de segurança rodeou ontem a embaixada de Espanha em Cuba.

as tentaram romper em diferentes partes o cordão policial, mas foram dispersadas pelas forças de segurança cubanas.

As autoridades espanholas pediram para reforçar a segurança depois de um conflito diplomático entre os dois países surgido com a recusa de Cuba de aceitar o novo embaixador espanhol, José Coderch.

Cuba anunciou na terça-feira que rejeitaria Coderch como o próximo embaixador espanhol por ele ter declarado que deixaria entrar opositores de Fidel Castro na embaixada espanhola.

O ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Abel Matutes, denunciou o anúncio cubano e disse que a Espanha "considerava todas as possibilidades" de resposta.

As relações cubano-espanholas azedaram desde a chegada ao poder em Madrid do primeiro-ministro conservador, José Maria Aznar.

Com Aznar, a Espanha suspendeu créditos de curto prazo a Cuba, num valor de 50 milhões de dólares anuais, e cortou três milhões de dólares de ajuda para este ano, a fim de obrigar o Governo comunista a avançar para a democracia.

A Espanha também pediu à União Europeia que utilize os 15 milhões de dólares, que entrega a Cuba anualmente através de agências não governa-

mentais, como alavanca para operar mudanças na Cuba de Fidel Castro.

Entretanto o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Abel Matutes, exprimiou ontem os receios que o desaparecimento de Fidel Castro, sem que em Cuba esteja instaurado um sistema democrático, origine "convulsões e confrontos".

Depois de uma conferência de imprensa em Madrid sobre a política externa espanhola, Matutes disse que este não seria um "bom cenário" para os empresários espanhóis com negócios na ilha e mostrou-se partidário de uma estabilidade.

Sobre a situação na embaixada de Espanha em Havana, Matutes recordou que foi convocada para o Ministério a embaixadora cubana em Madrid, Rosário Navas, e os funcionários do departamento exigiram que o Governo cubano garanta a integridade dos bens e do pessoal da missão.

Também o primeiro-ministro britânico, John Major, julgou ontem "intolerável" o modo como o Governo cubano retirou o "agrément" ao novo embaixador de Espanha em Havana.

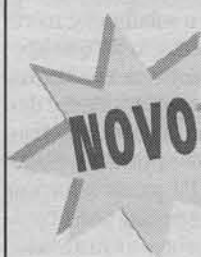
"É uma forma intolerável de conduta e nós continuaremos a apoiar a Espanha", disse Major depois de um almoço com o chefe do Governo Espanhol, José Maria Aznar, em visita oficial a Londres.

PASSEIO A PÉ LEVADA DO BARREIRO

A Associação dos Amigos do Parque Ecológico convida todos os interessados a participarem num passeio a pé com guias especializados no Parque Ecológico do Funchal a 30 de Novembro.

- Saída da C. M. F. às 8.00 horas.
- Percurso: Poço da Neve – Casa do Barreiro.
- Regresso ao Funchal às 16.00 horas.
- Trazer farnel, vestuário e calçado adequado.
- Os interessados podem inscrever-se na sede da associação através do telefone 783999 das 14.30 às 17.30 horas.

Neste NATAL adquira um RENAULT Clio OASIS



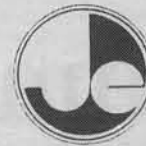
Na compra a sua viatura usada vale no mínimo **200 CONTOS**
GRANDES FACILIDADES C/ JUROS BONIFICADOS ATÉ 48 MESES



AUTO ZARCO

Estr. Monumental, 394 - A • ☎ 762660 - 762828
Rua Dr. Pita, 23-23A • ☎ 763740/1/2
(Junto ao Estádio dos Barreiros)

66583



— associação de jovens empresários madeirenses —

ASSOCIAÇÃO MADEIRENSE DE MULHERES EMPRESÁRIAS
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESÁRIOS MADEIRENSES

CONFERÊNCIA-DEBATE

No FUNCHAL a 2 de Dezembro de 1996, às 9.30 horas no auditório da Marconi
Recuperação de Empresas em situação financeira difícil

"PLANO MATEUS" pelo Dr. João Carvalho das Neves

Professor de Gestão Financeira do ISEG, Revisor Oficial de Contas e Auditor Judicial

Informações: Dr.ª Sónia Freitas – Telef.: 232333 – Fax: 232779

Apoios: Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa
BANIF • TAP • MARCONI • CARLTON • DIÁRIO de Notícias

PRESIDENTE DO BRASIL NA ÁFRICA DO SUL

Apoteose no Soweto para receber Cardoso



Mandela vai retribuir a visita de Fernando Henrique Cardoso.

- Os subúrbios negros do Soweto e Orlando, a sul de Joanesburgo, foram ontem palco de apoteóticas visitas do Chefe de Estado brasileiro, no segundo dia da sua visita oficial à África do Sul.

Com o governador da província de Gauteng, Tokyo Sexwale, como cicerone, Fernando Henrique Cardoso começou pelo Centro Cultural Funda, no Soweto. É vocacionado para a educação e formação profissional de jovens e adultos, analfabetos e desempregados, bem como para a procura de saídas profissionais para os alunos.

Instituição considerada modelar na nova África do Sul e especificamente no contexto do Soweto, o centro cultural admite formandos independentemente da raça, sexo e classe social.

Ciências Sociais, Sociologia, Psicologia, Matemática, Ciências, Artes Visuais, Música e Língua Inglesa são algumas das disciplinas ministradas, não faltando nos currículos a gestão de pequenas e médias empresas.

O Centro Cultural Funda abriu as portas em plena revolta estudantil de 1976, apoiando 15 bairros próximos, todos eles negros e constituídos por população vivendo abaixo do limiar da pobreza.

Fernando Henrique Cardoso quis tomar o pulso a este cenário de miséria, com barracas miseráveis implantadas entre lixeiras e labirintos de arruamentos de terra batida onde qualquer incauto se pode perder.

O reitor e vice-reitor do centro, respectivamente S. Hlophe

e B. W. Ngcobo, fizeram as honras da casa.

Uma exposição de pintura e escultura dos estudantes do Centro Cultural Funda foi atentamente percorrida pelo presidente do Brasil e mulher, que recebeu uma pequena estátua oferecida pela direcção e entregue por Tokyo Sexwale, representando um mineiro sul-africano.

Fernando Cardoso despediu-se ao som de uma balada africana, interpretada por um coro de jovens estudantes e dirigida pelo maestro Klevor Abo.

Em Orlando, o presidente brasileiro foi recebido triunfalmente por centenas de mulheres e crianças negras, junto à lápide do jovem Hector Peterson, abatido aos 13 anos pela polícia do apartheid durante a revolta estudantil de 1976. De mármore grená e em forma de harpa, a lápide diz: "A 16 de Junho de 1976, em memória de Hector Peterson e de outros jovens heróis e heroínas da nossa luta, que deram as suas vidas pela liberdade e pela democracia - Erigida pela Liga da Juventude do Congresso Nacional Africano (ANC) e inaugurada por Nelson Mandela a 16 de Junho de 1992".

Fernando Henrique Cardoso depôs uma coroa de flores na lápide e, apresentado à mãe de Hector Peterson, Dorothy Moleke, pelo governador da Província de Gauteng, não

resistiu a uma abraço comovido.

Sexwale explicou então que Hector Peterson não está enterrado neste local, que apenas é um símbolo para a comunidade, pedindo à multidão silêncio enquanto o pastor local disse uma curta oração.

Apresentado pela presidente da Câmara do Soweto, Sophie Marita, um jovem também com 13 anos recitou um poema evocativo da revolta estudantil de 1976.

Fernando Cardoso declarou na ocasião que sentia profundamente a importância do momento e garantiu que os brasileiros estão contentes com a chegada da paz, prosperidade e democracia à África do Sul.

Uma veterana do ANC, movimento fundado em 1920, na despedida do presidente brasileiro enrolou-lhe ao pescoço um cachecol tradicional de lã nas cores verde, amarelo e negro.

No exterior, Cardoso ainda se deteve numa exposição de dramáticas fotografias a preto-branco sobre aspectos sociais do Soweto.

Mandela retribui visita

O Chefe de Estado da África do Sul, Nelson Mandela, aceitou um convite de Fernando Henrique Cardoso para visitar o Brasil em 1997, anunciou ontem o gabinete presi-

dencial. Correspondendo ao convite do presidente brasileiro, que quarta-feira termina a sua visita oficial de três dias ao país, também o ministro do Comércio e Indústria fará parte da comitiva de Mandela, juntamente com uma delegação numerosa de empresários líderes no mercado local das exportações.

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria da África do Sul disse, por outro lado, que nos últimos três anos as exportações para o Brasil cresceram 200 por cento.

Moss Leoka acrescentou que a África do Sul e o Brasil são ambos "países do arco-íris", numa alusão à nova sociedade multirracial saída das eleições democráticas de 1994.

Neste sentido, assinalou que ambos os países emergiram de "regimes autocráticos", com consequências "traumatizantes" tanto para os cidadãos, como para as respectivas economias.

O produto "per capita" nos dois casos é praticamente idêntico, cifrando-se numa média de três mil dólares (450 contos), observou.

Moss Leoka referiu que as economias sul-africana e brasileira enfrentam presentemente o repto da globalização e dos consequentes "ajustamentos" capazes de assegurarem o sucesso das políticas económicas.

A elevada dívida pública e o baixo nível de aforro na nova África do Sul foram factores negativos apontados pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústria, que também trouxe à liça as taxas de juro, actualmente rondando os 20 por cento.

CÓRSEGA

Bomba explodiu em base militar

Um bomba explodiu, na noite de terça-feira para ontem, na base aérea de Solenzara, na Córsega, sem causar vítimas, disse uma fonte oficial em Paris.

O atentado, que não foi reivindicado, provocou apenas danos materiais ligeiros.

A base aérea de Solenzara, situada na comuna de Ventiseri, na costa leste da Córsega, foi inaugurada em 1960.

Base de apoio para os Exércitos franceses no Mediterrâneo, acolhe uni-

dades aéreas francesas e estrangeiras para exercícios de tiro em voo.

Cerca de 40 atentados com explosivos foram reivindicados, desde o fim de Setembro, pelo movimento nacionalista corso FLNC-canal histórico.

O movimento radical reivindicou também cinco atentados cometidos no continente, incluindo um que visou, em Outubro, a presidência da Câmara de Bordéus, sudoeste de França, presidida pelo primeiro-ministro Alain Juppé.

POLÉMICA

Netanyahu preocupa governo francês

A França qualificou, ontem, de "extremamente preocupantes" as declarações do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, a favor do relançamento da colonização dos territórios palestinos.

"O encorajamento dado ao desenvolvimento dos colonatos (israelitas) nos territórios palestinos é contrário aos dispositivos do acordo intermédio sobre a autonomia" concluiu em Washington, a 28 de Setembro de 1995, afirmou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Jacques Rummelhardt.

"Uma tal política, se ela se confirmar, traria o risco de criar novos focos de tensão e novos factores de bloqueamento", acrescentou.

Segundo o porta-voz, "as autoridades francesas estão convencidas que a

paz e segurança no Médio Oriente não pode ser concebida sem o respeito pelos acordos concluídos. Elas acreditam que o Governo israelita, que se diz pronto a respeitar o processo de paz, respeitará esse compromisso".

Na terça-feira, Netanyahu deslocou-se ao colono judeu de Ariel (Cisjordânia) para apoiar os seus projectos de expansão.

"É preciso que Ariel se engrandeça, é preciso que haja mais escolas, mais piscinas", afirmou o primeiro-ministro durante a visita àquele colono, o segundo em importância.

Esta tomada de posição francesa ocorre pouco antes do previsto encontro de segunda-feira, em Lisboa, entre o presidente francês, Jacques Chirac, e Netanyahu a margem da cimeira da OSCE (Organização para a Cooperação e Segurança na Europa).



As autoridades francesas não gostaram das declarações do primeiro-ministro israelita.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)



HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEBANCO. 12550/3,7 seg. Custo Mínimo 404500.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 100 621

Algo que esperou ser de pouca demora, provar-se-á ser muito lento. Terá então que alterar os seus planos consoante o tempo de espera. Contudo, não sacrifique muito do seu tempo livre. Seja cortês.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622

Terá tendência para se sentir nervoso, por isso tente manter a calma. Não permita que nada de menor importância perturbe a sua paz de espírito. Certifique-se que não acumula as coisas que necessita. Tenha esperança no futuro.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623

Faria melhor se lesse um pouco mais em vez de ver tanta televisão. E não esqueça a música também. Evite comer algo que sabe a partida que lhe faz mal e não beba em excesso. Seja amoroso.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624

Evite negar-se a fazer tarefas que são menos fáceis. Contudo, isto não quer dizer que não entre em novas experiências. Procure divertir-se. Seja menos obcecado pelo trabalho.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625

Não acontecerá exactamente aquilo que esperava, mas terá momentos com muitas semelhanças aos desejados. Preste suficiente atenção à sua aparência física e à sua higiene pessoal. Seja menos pessimista.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 100 626

Aqueles que estão apaixonados não deverão tomar o seu amor por garantido, pois correrão o risco de o perder. A solução para um problema que o tem andado a incomodar surgirá brevemente. Seja verdadeiro.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 100 627

Um amigo próximo precisará da sua ajuda, por isso não o desapeque e faça-lhe um favor. Certifique-se que o seu companheiro está a par de quanto o ama. Faça um pouco mais de exercício. Seja sincero.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 100 628

Terá uma ótima ideia, mas terá de se acautelar no que diz respeito ao tempo de a pôr em prática. Os seus números da sorte são o 16 e o 21. Não se ofenda tão rapidamente. Tente ficar satisfeito com um pouco menos. Seja verosímil.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 100 629

Não se embrenhe em pormenores que só poderão atrapalhá-lo. Não desanime se nem tudo correr como esperava. Não deixe de prestar atenção a acontecimentos fora do normal. Seja metódico.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 100 630

Não tente esquecer o que tem de ser feito, mesmo que não lhe seja muito agradável. Se não se lembrar de algo anote. Sentir-se-á um pouco cansado, mas não confunda cansaço com preguiça. Seja cândido.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 100 631

Estará inclinado a fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Não o faça pois pode não fazer nenhuma delas correctamente. Alguns problemas de família deverão ser resolvidos quanto antes, antes que se acentuem. Seja resoluto.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 100 632

As suas intuições terão tendência a enganar-lo. Aparecerá uma boa oportunidade, mas se não agir prontamente poderá perdê-la. Não se permita distrações. Tenha tacto ao lidar com situações delicadas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Palmira dos Reis Ramos, D. Maria das Dores Pina dos Anjos, D. Amélia Maria P. Mendes, D. Maria Fernandes Alves da Silva, D. Maria Eugénia Dória Monteiro, D. Maria Amélia Rego Santos, D. Maria dos Santos Rego Veiga Pestana, D. Teresa Maria Gouveia Jardim, D. Maria da

Glória Pereira Fernandes de Freitas, D. Rita Maria de Ornelas Mendonça Alves, D. Ana Maria Lemos Terra Boa Silva Gomes.
A menina: Maria Matilde L. Camacho Barbeito de Freitas.
Os senhores: João Maria Teixeira, Dúlio Paulo Oliveira Freitas, Luís Rodrigues Baptista, José Aureliano Gomes Freitas.



MUSEUS

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda a domingo (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA - MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Rodar; ponte. 2 - Orei; ruem. 3 - Mn; acima; mi. 4 - Bel; omo; OIT. 5 - Esperar. 6 - CVII; roga. 7 - Analisa. 8 - Mudaria; ONO. 9 - Ana; arma; eu. 10 - Ni; teor. 11 - Arame; corno.

VERTICAIS: 1 - Rombo; emana. 2 - Orne; unir. 3 - De; levada. 4 - Aia; sina; im. 5 - Copiara. 6 - Lime; lira. 7 - Morriam. 8 - Ora; aos; ato. 9 - Nu; órgão; Er. 10 - Temi; néon. 11 - Emite; couro.

DIFERENÇAS

1 - Ramagem. 2 - Bengala. 3 - Calças. 4 - Orelha. 5 - Árvore. 6 - Telhado. 7 - Cerca. 8 - Rama.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

LT1208	08.05	Frankfurt
LT1102	08.55	Dusseldorf
TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo
LT1104	09.45	Munich
DE4410	10.00	Munich
DE4536	10.45	Frankfurt
TP163	10.55	Lisboa
ST460	11.05	Leipzig/Nuremberg
DE4524	11.15	Estugarda/Tenerife
TP867	11.45	Porto Santo
HF4333	11.50	Hannover
TP165	12.10	Lisboa
DE4938	12.35	Berlin
AB4724	12.55	Munster/Nuremberg
TP153	13.30	Lisboa
DE4666	13.40	Hamburgo
LT1702	14.00	Estugarda
TP113	14.15	Porto
TP167	14.40	Lisboa
TRA655	14.55	Amsterdão
ST456	15.20	Berlin/Bremen
TP875	15.40	Porto Santo
LT806	15.50	Hamburgo
DE4600	16.20	Dusseldorf
TP169	17.15	Lisboa
TP879	18.40	Porto Santo
TP495	20.05	Londres
TP171	20.25	Lisboa
TP175	21.30	Lisboa
TP895	22.50	Porto Santo

AMANHÃ

TP179 00.35 Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP862	08.00	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
LT1209	09.15	Frankfurt
TP166	09.55	Lisboa
LT103	10.10	Dusseldorf
TP866	10.35	Porto Santo
LT105	10.50	Munich
DE4411	11.00	P. Santo/Munich
TP492	11.45	Londres
DE4537	12.00	Frankfurt
ST457	12.10	P. S./Bremen/Berlin
DE4525	12.25	Estugarda
HF4334	12.45	Hannover
TP168	13.00	Lisboa
DE4939	13.35	Berlin
AB4734	13.55	Nuremberg/Munster
TP874	14.30	Porto Santo
TP154	14.30	Lisboa
DE4667	14.45	P. Santo/Hamburgo
TP112	15.00	Porto
LT1703	15.15	Estugarda
TP170	15.30	Lisboa
TRA656	15.45	Amsterdão
ST461	16.15	P. Santo/Leipzig
LT807	16.55	Hamburgo
DE4601	17.20	Dusseldorf
TP878	17.30	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP894	21.40	Porto Santo
TP176	21.40	Lisboa
TP178	22.20	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09,40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13,10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20,20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20,45 2-6	21,25	20	22,50	23,40



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE INGLESA — R. Câmara Pestana, 23-25. Telef.: 220158.
Até às 21 HORAS
NACIONAL — R. dos Ferreiros, 60. Telef.: 223510.

OBS:

- 2-S - De Segunda a Sábado
2-6 de Segunda a Sexta-feira
S - Sábados
D - Domingos
F - Feriados



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	150,66	155,66	Coroa Noroeg.	23,50	24,10
D. EUA 1 e 2	150,16	155,16	Coroa Din.	25,85	26,45
D. Mark	99,72	101,72	Libra Irlandesa	255,08	260,08
Franco Francês	29,39	29,99	Dracma Grega	0,5818	0,6618
Libra Inglesa	255,49	260,49	Notas Maiores	112,32	115,32
Peseta	1,179	1,209	Dólar Canadá	111,82	114,82
Lira	0,0976	0,1076	Xelim Austríaco	13,99	14,49
Florim	88,86	90,66	Mark Finland	32,90	33,70
Franco Belga	4,8222	4,9222	Rand	27,70	33,70
Franco Suíço	118,02	120,02	D. Australiano	122,78	125,78
Coroa Sueca	22,65	23,25	Bolívar	0,13	0,33

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	153,768	154,384	Coroa Sueca	23,052	23,144
D. Mark	100,805	101,209	Coroa Noroeg.	23,993	24,089
Franco Francês	29,753	29,873	Coroa Din.	26,262	26,368
Libra Inglesa	257,97	259,004	Libra Irlandesa	258,262	259,298
Peseta	1,1974	1,2022	Dracma Grego	0,64101	0,64357
ECU	194,301	195,079	Dólar Canadá	114,564	115,024
Lira	0,10154	0,10194	Xelim Austríaco	14,324	14,382
Florim	89,838	90,198	Mark Finland	33,518	33,652
Franco Belga	4,8917	4,9113	Rand	33,637	33,771
Franco Suíço	119,112	119,359	D. Australiano	124,829	125,325
Yene	1,3569	1,3623	Pataca (Macau)	19,27	19,424



COMISSÃO ORGANIZADORA
 Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" Delegação Madeira

PATROCÍNIOS

RDP - Radiodifusão Portuguesa (Centro Regional da Madeira)

Caixa Geral de Depósitos

Diário de Notícias

Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.

Grafimadeira Empresa de Artes Gráficas da Madeira, Lda.

Casino Park Hotel

Hiper Sá

Penha d'Águia

Flores da Ajuda

Cartonada - Papelaria Técnica

Design: G & F
 telefones 23 44 90 ou 43 6 31

ENTIDADE PROMOTORA
 Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" Delegação Madeira

Rua dos Ferreiros, n.º 148
 9000 Funchal

Telefone : 22 78 00
 Fax : 22 84 00

Design: O. de Faria

FUNDAÇÃO PORTUGUESA "A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"
DELEGAÇÃO MADEIRA

SIMPÓSIO

PERSPECTIVAS ACTUAIS DA SIDA

30 de Novembro de 1996
Auditório RDP - Madeira

VENDA DE ARTESANATO INTERNACIONAL '96

Centro Internacional de Feiras, Exposições e Congressos (CIFEC - MADEIRA TECNOPOLO)

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

Dia 23 (Sábado) - Grupo de Folclore da Casa do Povo de São Vicente
Dia 24 (Domingo) - Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santana
Dia 25 (2ª feira) - Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova
Dia 26 (3ª feira) - Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santa Cruz
Dia 27 (4ª feira) - Grupo de Folclore da Casa do Povo da Ribeira Brava
Dia 28 (5ª feira) - Grupo de Folclore da Casa do Povo do Curral das Freiras
Dia 29 (6ª feira) - Grupo de Folclore da Casa do Povo da Camacha
Dia 30 (Sábado) - Grupo de Folclore da Casa do Povo do Caniçal
Dia 1 (Domingo) - Grupo de Folclore da Casa do Povo da Ponta do Sol

Nota: Cada grupo fará duas actuações, às 20.00h e às 22.00h.

ENCONTRO DE GASTRONOMIA

Venha à **FEIRA DE ARTESANATO** fazer as suas compras de **NATAL** aproveite para jantar...

23 NOVEMBRO - 1 DEZEMBRO 1996

HORÁRIOS: SEG. A SEX.: 18.00 - 24.00 H. SÁB. E DOM.: 16.00 - 24.00 H.

ORGANIZAÇÃO/ORGANIZATION: **EXPOLIDER MADEIRA**
 FEIRA DE OPORTUNIDADES E COMERCIALIZAÇÃO
 Criamos oportunidades

APOIO/SUPPORT: SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PISCAS
 SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

APOIO INSTITUCIONAL/INSTITUTIONAL SUPPORT: INSTITUTO DO BORDADO, TAPEÇARIAS E ARTESANATO DA MADEIRA

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11


1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 - Girar; passadiço. 2 - Rezei; desmoroam-se. 3 - Manganês (s.q.); em parte superior; nota musical. 4 - Unidade de medida de energia sonora; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ombro; organismo especializado da ONU. 5 - Aguardar. 6 - 107 em num. romana; suplica. 7 - Examina com atenção. 8 - Alteraria; ós-noroeste. 9 - Nome de mulher; espingarda; a pessoa que fala. 10 - Níquel (s.q.); texto de um escrito. 11 - Fio metálico; chifre.

VERTICAIS: 1 - Losango; brota. 2 - Ornamente; juntar. 3 - Preposição; canal para condução de água. 4 - Camareira; destino; prefixo de negação. 5 - Falsificara. 6 - Desbaste; moeda italiana. 7 - Faleciam. 8 - Agora; contr. de prep. e art. plural; amarró. 9 - Despido; instrumento musical de tubos; Érbio (s.q.). 10 - Receei; gás raro. 11 - Irradia; pele espessa e dura de alguns animais.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



"ÁREAS FIN-GIDAS", QUE QUER DIZER 1960?

AREAS FINGIDAS

QUER DIZER QUE O DENTUÇA NÃO GABE ESCREVER "CAMUFLAGEM"!

MORRIS WALKER

TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
- 09.02 Telenovela: Cinzas
- 10.00 Notícias
- 10.05 Rosto de Mulher
- 11.00 Praça da Alegria Inclui Culinária
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.35 Malha de Intrigas
- 14.15 Em Jogo
- 14.30 Batman
- 14.45 Missão Impossível
- 15.35 Culinária
- 15.45 O Beco dos Sarilhos
- 16.10 Os Andrades
- 16.40 Tiny Toons
- 17.00 O Desafio dos Anjos
- 17.30 Os Imortais
- 17.55 Pedra Sobre Pedra
- 18.45 Notícias
- 19.00 Entre Portas
- 20.00 Os Imparáveis
- 20.30 RTP/M Jornal
- 21.00 Primeiro Amor
- 21.45 Financial Times
- 22.00 Jornal 2
- 02.40 Contra Informação
- 22.45 Noites da Madeira
- 23.00 Remate
- 23.20 Noite de Cinema: «O Verão Assassino»



- 08.00 Televidas
- 09.00 Abertura
- 09.02 Notícias 1
- 09.10 Infantil
- * Puzzle Parque
- * Academia de Polícia
- 10.00 Telenovela: Palavras Cruzadas
- 10.55 Divulgação
- 11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.30 - Culinária 11.45 - O Tempo GRANDE ALMOÇO
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.40 O Tempo
- 13.45 Em Jogo
- 14.00 Malha de Intrigas
- 14.35 Selecção RTP
- 14.45 Piano Bar
- 15.45 Divulgação
- 15.50 Ilusões
- 17.00 Notícias
- 17.10 O Tempo
- 17.15 Canal Aberto
- 18.10 O Campeão
- 19.00 País Real
- 19.45 O Tempo
- 19.50 Convite
- 19.55 Contra Informação
- 20.00 Telejornal
- 20.45 Telenovela: Vidas de Sal
- 21.20 Tudo às Escuras
- 21.55 Polícias
- 22.55 Grande Entrevista
- 00.25 Contra Informação
- 00.30 24 Horas
- 01.00 RTP/Financial Times
- 01.10 O Tempo
- 01.15 Último a Rir: Olho-Vivo
- 01.50 Instantes
- 02.00 Encerramento



- 15.00 Televidas
- 16.00 Abertura
- 16.03 Informação Gestual
- 16.45 Divulgação
- 16.50 Euronews
- 17.30 Infantil: * Piratas * Puzzle Place * Bebés em Festa * Oi * Caderno Diário
- 19.25 O Tempo/ Boletim Agrário
- 19.30 Notícias 2
- 19.35 TV Nostalgia «Missão Impossível»
- 20.30 Absolutamente Fabulosas
- 21.00 Acontece
- 21.20 Instantes
- 21.25 O Tempo
- 21.30 RTP/Financial Times
- 21.40 Remate
- 22.00 Jornal 2
- 22.50 Cinco Noites, Cinco Filmes: «Jogo das Lágrimas»
- 00.40 O Tempo
- 00.45 Falatório
- 01.45 Instantes
- 01.50 Encerramento



- 12.00 Encontro
- 12.05 A Branca de Neve
- 12.35 Flintstones
- 13.00 Jetsons
- 13.30 TVI Jornal (Tempo e Desporto)
- 14.00 Laços de Amor
- 14.50 Série: SOS Urgências
- 15.45 Intercalar de Informação
- 15.50 Série: Christy
- 16.50 Porky Pig
- 17.00 Robin dos Bosques
- 17.20 Cadillacs e Dinossauros
- 17.50 Batalhas do Futuro
- 18.15 Intercalar de Informação
- 18.20 Série: Rua Jump, 21
- 19.15 Inform.: 7 Ponto 15
- 19.45 TVI Jornal (Desporto)
- 20.30 Série: Uma Família às Direitas
- 21.00 Programa a Designar
- 21.55 Notícia Escaldante
- 22.50 Talk-Show: Carlos Cruz
- 00.00 TVI Jornal
- 00.30 Alfred Hitchcock Apresenta...
- 01.00 O Tempo
- 01.05 Encontro



- 09.00 Televidas
- 10.00 Portugal Radical
- 10.10 Buéréré
- 11.50 As Receitas do Dia
- 12.15 Telenovela: Vira-Lata
- 13.00 Primeiro Jornal
- 13.30 O Juiz Decide
- 14.00 Donos do Jogo
- 14.30 O Caminho das Estrelas
- 15.30 Buéréré
- 17.50 Portugal Radical
- 18.00 Telenovela: De Corpo e Alma
- 19.00 Telenovela: Anjo de Mim
- 20.00 Jornal da Noite
- 20.50 Telenovela: O Rei do Gado
- 22.00 Casos de Polícia
- 23.00 O Século do Povo
- 00.10 Meteorologia
- 00.15 Último Jornal
- 00.35 Verdes Anos
- 01.35 Vibrações



- HOJE
- 08.00 Envido Especial
- 08.30 Clips RTPi
- 09.00 Júnior
- 09.45 Falatório
- 10.45 Notícias
- 11.00 Praça da Alegria
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.45 Em Jogo
- 14.00 Telenovela: Cinzas
- 14.30 Falatório
- 15.15 Rotações
- 15.45 Júnior
- 16.30 Clips RTPi
- 16.45 Em Jogo
- 17.00 Notícias
- 17.15 Canal Aberto Directo
- 18.30 Nós, os Ricos
- 19.00 Cidade Aberta
- 19.15 Primeiro Amor
- 20.00 Telejornal
- 20.40 Tempo
- 20.45 Contra-Informação
- 20.50 Financial Times
- 21.00 Vidas de Sal
- 21.45 Todos ao Palco
- 22.45 Remate
- 23.00 Clips do Dia
- 23.10 Acontece
- 23.30 Jornal da 2 AMANHÃ
- 00.00 Praça da Alegria
- 02.00 Remate
- 02.15 Primeiro Amor
- 03.00 24 Horas
- 03.30 Contra-Informação
- 03.35 Financial Times
- 03.45 Vidas de Sal
- 04.30 Falatório
- 05.30 Remate
- 05.45 Acontece
- 06.00 País Real
- 06.30 O Processo de Camilo
- 07.30 O Dinheiro Não Dorme
- 07.55 Financial Times



DESTAQUE DO DIA



CANAL 12

19.00 Arqueologia: «Mistérios da Ilha de Páscoa»



RÁDIO



- 06.00 Romper do Dia
- 08.00 Noticiário da RR
- 08.30 Bom Dia Madeira
- 11.00 Connosco ao Telefone
- 12.00 Noticiário da RR
- 13.00 Nós e Você
- 18.00 Noticiário da RR
- 19.30 Bola no Ar
- 20.00 Companheiros da Noite
- 21.00 Bola no Ar com Relato do Camp. Nac. da 1.ª Divisão
- 23.00 Flash 77
- Informação Regional às 08h10, 12h00, 19h00
- Notícias de Hora a Hora com a RR
- Bola Branca às 07h15, 08h20, 12h00 e 18h20



INSISTÊNCIA Elástica - «Never Here»

Filipa Freitas tem 96 DEDOS DE CONVERSA 22.00 e às 23.00 com os «Lothlorien»

INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00 - 13.00 - 19.00

ESTADO DA NAÇÃO 14.00 e às 15.00 Com Pedro Brinca Inhuman - «Strange Desire»

INSULARMÁTICA Das 20.00 às 21.00 Ciberpassatempo Ciber música Cibermetica



- 07.00 Manhãs da RDP
- 07.30 Diário Regional
- 08.30 Diário Regional
- 10.00 Coisas da Vida
- 12.00 Musical
- 13.00 Diário Regional
- 13.20 Jornal da Tarde
- 13.40 Folhetim: «O Último Cais»
- 14.00 Tardes Livres
- 16.00 Os Dias da Música
- 17.00 Hora dos Regressos
- 17.45 RDP Madeira Desporto
- 18.30 Diário Regional
- 19.30 Diário Regional
- 20.00 No Círculo dos Clássicos
- 21.00 Noite Passada
- 23.00 Diário Regional
- 00.00 Jornal
- 00.15 5 Minutos de Jazz
- 00.20 Ambientes
- 02.00 Clube da Madrugada
- 06.00 Portugal Novo Dia
- Notícias Hora a Hora (em cadeira c/ ANTENA 1)



PASSATEMPOS CORRIDA DOS CAMPEÕES/CANÁRIAS SITIADOS AO VIVO

MOTORES 12.45 / 19.00

CYBERNEWS DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA

SÍNTESE DA ACTUALIDADE 07.30 / 08.00 / 08.30 / 09.00 / 12.30 / 13.00 / 18.00 / 19.30 / 23.00 00.00 / 02.00 - GUERRA DAS ESTRELAS 02.00 / 07.00 - MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
- 07.55 Momento de Reflexão
- 09.05 Café da Manhã
- 09.30 O Saber Ocupa Lugar
- 13.00 Música seleccionada pelo Ouvinte
- 18.45 Hora do Desporto
- 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
- 20.30 À Nossa Saúde
- 21.30 Reflexos de Coimbra
- 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 22.55 Oração da Noite
- 24.00 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
- 14.00 Clube Diário
- 17.00 Labirinto
- 18.00 Jogo das 4 Rodas
- 20.30 À Nossa Saúde
- 22.00 No Ar da Noite
- 24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 01.00 Reflexos
- 03.00 Canto dos Encantos

Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00

Intercalares de Hora a Hora

Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora

Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 07.00 Despertar
- 09.00 Estrelas da Manhã
- 10.30 As Fitas do Herman
- 13.00 Regresso ao Passado
- 14.00 Sons Livres
- 16.00 Dance Power
- 17.00 Hora de Ponta
- 18.30 Momento dos Parodiantes
- 19.00 Encontro Marcado
- 19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)
- 21.00 Fases da Lua
- 00.00 Nocturno

Agenda Local: 07.30; 11.30; 21.30

Informação Regional: 08.30; 12.30; 13.00; 20.30; 22.00

Informação Nacional e Internacional de hora a hora.



COM DIÁRIO de Notícias GENS

A entrega de trabalhos deverá proceder-se até ao dia 10 de Dezembro na Secretaria do Teatro Municipal Baltazar Dias.



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

- SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0



CINEMA

CINE JARDIM 15.00, 17.30 e 21.30 horas «O Esconderijo»

CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas «Diabólica»

CINE SANTA MARIA 14.00, 17.00 e 21.30 horas «O Homem Que Brilha»

CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas «Tin Cup»

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.